

ULEIDICE FERREIRA DA SILVA ROCHA

Os Segredos de Deus
Inesquecíveis Arrebatamentos

Prefácio de CÉLIA E CARLOS CAMILATO
www.amazongospel.com

2ª Edição

Os Segredos de Deus

Inesquecíveis Arrebatamentos

Uleidice Ferreira da Silva Rocha

Original de Uleidice Rocha

ISBN: 978-85-905909-2-7

Supervisão Geral: Pr Calebe Correia da Rocha
Revisão: Célia Camilato de Oliveira (www.amazongospel.com)
e Clícia Lopes Ramos.
Capa: Uleidice F. S. Rocha e Jarlos J. R. Junior
Diagramação: Jarlos J. R. Junior
Primeira edição: Outubro de 2008
Segunda edição:

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida
sem prévio consentimento da autora.

Autora Uleidice Rocha é casada com o pastor Calebe Correia da Rocha; atua no Ministério Noiva Saigda - ES, inserido no "Missão Profética do Espírito Santo às Nações", visando despertar e anunciar à Noiva de Jesus Cristo (igreja), que Ele está voltando. É graduada em Bacharel em Turismo e Teologia.

Distribuição, vendas e convites:

Site: www.noivadejesus.com.br / ou www.noivasaidga.com
E-mails: leid_rocha@hotmail.com / noiva_saigda@hotmail.com
Contato: (27) 3242 1572 - (27) 92542534

Apresentação

“... Os sete trovões fizeram soar as suas vozes. E, sendo ouvidas dos sete trovões as suas vozes, eu ia escrevê-las, e ouvi uma voz do céu, que me dizia: Sela o que os sete trovões falaram, e não o escrevas. [...] mas nos dias da voz do sétimo anjo, quando tocar a sua trombeta, se cumprirá o segredo de Deus, como anunciou aos profetas, seus servos.” (Ap. 10:4-7)

“Certamente o Senhor Deus não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas.” (Amós 3:7)

“... Crede no Senhor vosso Deus, e estareis seguros; crede nos profetas, e prosperarás.” (II Cr 20:20)

“Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação. Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.” (II Pe 1:20 e 21)

“O Senhor não tarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia;[...]” (II Pe 3:9 a)

“Ele explica mistérios e segredos e conhece o que está escondido na escuridão, pois com Ele mora a luz.” (Dn 2:22).

“E a unção que vós recebestes dele fica em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina todas as coisas, e é verdadeira, e não é mentira, como ela vos ensinou, assim nele permaneceréis.” (I Jo 2:27)

“Conheço um homem em Cristo que, há catorze anos (se no corpo, não sei; se fora do corpo, não sei; Deus o sabe), foi arrebatado até ao terceiro céu. E sei que o tal homem (se no corpo, se fora do corpo, não sei; Deus o sabe) foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras inefáveis, de que ao homem não é lícito falar. De um assim me gloriarei eu, mas de mim mesmo não me gloriarei, senão nas minhas fraquezas.” (II Co 12:2)

“Que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus.” (I Co 4:1)

“E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo para testemunho a todas as nações. Então virá o fim.” (Mt 24;14)

Praticamente todas as referências estão segundo a Bíblia Revista Corrigida

Sumário

| | |
|--|-----------|
| PREFÁCIO | 09 |
| INTRODUÇÃO | 11 |
| 1. A Linha Giratória do Tempo de Deus | 13 |
| 1.1 Biblioteca do Céu | 13 |
| 1.2 Tenda do Avivamento | 14 |
| 1.3 A Linha do Tempo de Deus | 20 |
| 1.4 A Giratória do Tempo de Deus | 23 |
| 1.1.4 Anciãos da Justiça | 24 |
| 1.5 Máquina do Tempo de Deus | 26 |
| 1.5.1 O Corredor de Lágrimas | 27 |
| 1.5.2 Os Sinos de Asas Brancas | 28 |
| 1.5.3 A Chama Azul | 29 |
| 1.5.4 O Selo Profético | 30 |
| 1.6 A Coroa da Criação de Deus | 31 |
| 2. Torre Alta de Vigilância | 35 |
| 2.1 Espada-Controle da Torre Alta | 37 |
| 2.2 Torre de Vigilância do Sudoeste do Reino | 40 |
| 2.3 A chama Azul / Torre de Vigilância Centroeste do Reino | 41 |
| 2.4 Torre de Vigilância do Sul | 43 |
| 3. O abraço de Deus - Antes de formar-te no Ventre | 46 |
| 3.1 O Exército da Cavalaria do Sacerdócio Real | 46 |
| 3.2 Sala do Papiros | 48 |
| 3.3 Uma Nuvem de Glória - A Presença da Arca | 49 |
| 3.4 Unção dos 12 anciãos (apóstolos) sobre a Noiva de Jesus | 51 |
| 4. Escadas do Reino dos Céus | 56 |
| 4.1 Palácio do Cordeiro de Deus | 56 |
| 4.1.1 Tochas do Avivamento | 59 |
| 4.2 A Suprema Estrela de Davi | 59 |
| 4.3 Rasgando os Céus para o Avivamento | 61 |
| 4.4 Profetizando às alturas - Instalação de uma das TORRES do Avivamento ... | 62 |
| 5. Mistério da Restauração Divina | 64 |
| 5.1 A cura de uma criança | 64 |
| 5.2 Anjos Profetas (Mensageiros do Reino) | 67 |
| 5.3 Sala das Espadas - Hospital da Base Celestial | 69 |
| 5.4 É Tempo de Profetizar | 74 |

| | |
|---|-----|
| 6. Tribunal de Justiça do Reino Celeste | 76 |
| 6.1 Trono de Justiça | 76 |
| 6.2 O arco Celeste / Tribunal do Reino | 77 |
| 7. Sete Mistérios de Deus (Na Plenitude de Deus) | 80 |
| 7.1 A Linha de Fogo - Sarça Ardente | 80 |
| 7.2 Laboratório Celeste - Anjos de Asas Coloridas | 81 |
| 7.3 O Útero do Espírito Santo de Deus | 84 |
| 7.4 Dentro do Leão da Tribo de Judá | 85 |
| 7.5 Um Edifício transparente - Flores de água gelatinosa | 85 |
| 7.6 Invisíveis no mundo espiritual - Dentro dos quatro seres Videntes | 88 |
| 7.7 Setenta Colunas de um Palácio Real - Anjos Trovões | 89 |
| 8. Abrigo Secreto dos Anjos | 91 |
| 8.1 Exército de Querubim de quatro faces - Exército da Infantaria - Exército de Naves Celestiais | 91 |
| 8.2 Assembléia Solene do Avivamento - Recanto dos Anjos | 92 |
| 9. Jardim Secreto - Triunfo da Adoração | 96 |
| 9.1 Habitação dos Querubins e Serafins | 96 |
| 9.2 Sala do Trono - Cetro de Justiça | 97 |
| 9.3 Festa no Céu - Sala das Coroas | 98 |
| 10. Espiões de Deus | 99 |
| 10.1 O Exército armado com Espadas | 99 |
| 10.2 Anjos Tochas do Avivamento | 101 |
| 10.3 Quatro Anciãos do Avivamento | 102 |
| 11. Espiões do Inferno | 105 |
| 11.1 Anjo Negro do abismo | 105 |
| 11.1.1 O Prumo de Deus - Recado aos Pastores | 107 |
| 11.2 Reino Paralelo Infernal | 108 |
| 11.3 Laboratório Infernal | 110 |
| 11.4 Candeia do Corpo / Radar Celeste | 111 |
| 12. Sobrenatural Divino no Físico | 114 |
| 12.1 Os cinco Anciãos Avaliadores do Avivamento | 114 |
| 12.2 Quando o povo de Deus se encontra | 116 |
| 12.3 Jardim da Primavera de Deus - Flores que curam | 117 |
| 12.4 Aula com o profeta Ezequiel sobre os quatro seres videntes do Inferno ... | 119 |
| 12.4.1 Os quatro Seres Videntes do Céu | 119 |
| 12.4.2 Os quatro Seres Videntes do Inferno | 123 |
| 12.5 Os Setenta Exércitos dos Céus. | 125 |

| | |
|---|-----|
| 13 Linhagem do Rei Davi | 128 |
| 13.1 Belém de Judá Sitiada pela Glória de Deus | 128 |
| 13.2 Bastão do Tempo de Deus | 129 |
| 13.3 Festa Celestial num dos Palácios Governamentais do Reino | 132 |
| 14. Castiçal de Deus | 134 |
| 14.1 O incensário Portátil | 134 |
| 14.2 Sala do Trono | 134 |
| 14.3 Vento Impetuoso do Avivamento | 136 |

Prefácio

Amados, DEUS tem muito mais para nós! A palavra de DEUS diz que o Senhor não faz nada sem revelar a seus profetas:

“Certamente o Senhor JEOVÁ não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas.” (Am 3:7)

E neste livro Ele tem revelado muitos mistérios à nossa irmã Uleidice Rocha. Aqui você vai encontrar revelações preciosas que irão te edificar e aguçar sua visão espiritual... e você sentirá necessidade de buscar mais de DEUS, pois a palavra nos diz que ele tem muito mais para nós:

“Ora àquele que é poderoso para fazer tudo mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que opera em nós.” (Ef 3:20)

Este livro nos fala de muitas coisas... mas, o que tem chamado minha atenção, são as estratégias que o Senhor tem dado à sua Noiva para que ocorra o “Grande e Último Avivamento”, que precede a volta de JESUS, entre elas: as “Assembléias Solene do Avivamento”; as estratégias de guerrear, de obter a vitória através da adoração, no “Jardim Secreto da Adoração”, e também, em relação ao cuidado que os anjos têm com a Noiva do Cordeiro, nas suas “Torres de Vigilância”. Contudo, o mais latente para mim, **é a Volta de JESUS!**

Que o Espírito de DEUS possa lhe conduzir nesta leitura, e que você guarde em seu coração tudo de bom de que ler neste livro, em nome de JESUS.

CÉLIA E CARLOS CAMILATO

Amazongospel.com

Introdução

Observação:

As palavras deste livro estão seladas pelo sangue de Jesus Cristo, o Salvador da humanidade.

Antes mesmo de lançar o primeiro livro: “Carta de Jesus para sua Noiva - Memoráveis Arrebatamentos” (Junho/2006), O Espírito Santo já me conduzia a estar registrando informações para este segundo livro.

Passei a receber as revelações através de visões prolongadas - um tipo de arrebatamento consciente. Em nenhum momento perdi o sentido; vivenciava a visão profética e, às vezes, dependendo da circunstância, tinha a liberdade de parar, voltar minhas atividades normais como esposa, como mãe e ministério, podendo retornar tempos depois... e ali estava a visão.

Não somente via como podia me adentrar nela fazendo parte da mesma, ora como “Noiva de Jesus”, ora como “profetisa de Deus”.

Recebi tais informações através de propósitos de consagração. Às vezes no meu quarto, outras vezes na “Tenda de Davi” (uma tenda simples feita de madeira e plástico que fizemos no 3º andar de minha casa, em Vila Velha - ES / Brasil). Sendo que também relatei experiências alcançadas juntamente com outros irmãos em lugares diversos e em tempos diferentes.

O interessante é que neste livro o Espírito Santo me concedeu com antecedência o Sumário dele, quando fui arrebatada à “Biblioteca do Céu” (estarei relatando mais a frente).

Repleto de informações para a Noiva de Jesus, neste livro estão muitas revelações inseridas no contexto, por isso é mister que sejam analisadas minuciosamente, pois creio que de cada assunto, novas revelações do Espírito Santo poderão ser manifestas aos profetas de Deus. E quero dizer que não tenho nenhuma dúvida de que há falhas em minhas limitações humanas.

Apenas as escrituras, a Bíblia sagrada, são incontestáveis.

Também quero deixar esclarecido que o Espírito Santo usa o nosso espírito para nos revelar os seus mistérios, porém, o vocabulário utilizado está sujeito ao nosso intelecto (alma).

Entretanto, o que eu recebi Dele, esforcei-me ao máximo para relatar com clareza o que o meu espírito sentia enquanto via e escrevia. E oro para

que o Espírito Santo complete e esclareça no que tenho falhado como sua mensageira nesta missão profética.

Deixo claro que não tenho a pretensão de criar ou proporcionar o surgimento de doutrinas religiosas, apenas quero levar ao conhecimento da Noiva de Jesus o que tenho recebido.

Quero encorajá-lo, caro leitor, a mortificar ainda mais a sua carne, para que assim possas alcançar mais as coisas espirituais. E se você é faminto pela glória de Deus, busque-a.

“Se você está tão faminto de Deus a ponto de buscá-lo, Ele vai fazer por você o que não fará por mais ninguém.” (TENNEY, Tommy. **Os caçadores de Deus**. Dynamus. 10. ed. p. 187)

As palavras desta frase citada comoveram o meu coração e me fizeram lembrar a respeito de um dia em que eu estava orando. Naquele momento sublime de intimidade com o Papai do Céu, lhe fiz um pedido, no qual não esperava que Ele fosse me atender com tanta intensidade!!! Estava vislumbrada porque os meus olhos espirituais haviam sido abertos... através dos dons espirituais (pois, embora tenha sido criada numa igreja evangélica desde pequenina, e tenha reconhecido e confessado diante dos homens o sacrifício de Jesus, passei mais de trinta anos de minha vida sem “ver”). Então pedi:

“- Pai, tudo aquilo que o Senhor tem mostrado para os teus filhos-profetas na face da terra eu quero ver!!!”

E assim, quanto mais fome pela Glória de Deus, mais tenho sido atraída por ela... e maiores têm sido as revelações confiadas a mim.

Humanamente falando, eu poderia até ter descrito estas informações do Reino como uma ficção científica, o que traria uma conexão de fantasia e mentira. Fugindo, assim, totalmente do propósito de Deus para comigo. Portanto, por maior que seja a “Loucura de Deus” confiada a mim, procurei relatar com precisão as revelações recebidas. Oro para que o Espírito Santo possa trazer o discernimento aos Seus fiéis ao ler estas mensagens Celestiais. Amém!!!

“Clama a mim, e responder-te-ei e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes, que não sabes.” (Jr 33:3)

Capítulo 1

A Linha Giratória do Tempo de Deus

1.1 Biblioteca do Céu

Numa quarta-feira, enquanto me preparava para a reunião de Senhoras (um pequeno grupo de mulheres que se reuniam para exaltar o Senhor nosso Deus), e intercedia em silêncio, tive uma visão espiritual.

Um anjo do Senhor apareceu na janela de meu quarto e disse:

“-Escreva, não pare. Eis que o momento é chegado! As profecias finais já se cumprem e os sinais do governo anticristo são evidentes.”

Imediatamente, peguei o meu caderno e caneta e comecei a escrever... E mesmo de olhos abertos a visão continuava. E logo percebi que novamente meu espírito se encontrava na Biblioteca do Céu (já estive nela, ao lado de Jesus, quando escrevi o 1º livro: Carta de Jesus para sua Noiva). Só que desta vez eu me encontrava em outra repartição da Biblioteca.

Presenciei vários anjos cuidando da limpeza e outros catalogando dados celestes. Os livros da Biblioteca do Céu são de tamanhos diversos e são formados de energia imaterial.

Observava atentamente o local, quando um anjo que estava trabalhando ali se aproximou e me mostrou um livro-azul (do tamanho de um caderno grande de brochura). Este livro-azul é “virtual” e formado de energia Celestial, lembrando uma chama azul.

Em dado instante, vi que o livro se moveu pelo vento do Espírito de Deus e apareceu um Sumário escrito com letras brilhantes. Tive imensa alegria e satisfação ao saber que ali dentro constava novas informações do sobrenatural de Deus para a Noiva de Jesus.

O anjo ao meu lado direito disse para eu tocar no 1º subtítulo. Ao tocar meu dedo ficou irradiado pela “Chama de Luz, Azul-Celeste”. Ao retirá-lo, eu olhava admirada para o meu dedo que ficara azul. Então, percebi que minhas

vestes estavam brancas e longas e os meus cabelos espirituais se estendiam até os ombros.

Olhei novamente para o sumário daquele livro e, como um filme surgiu um grande telão e eu podia viajar pelo filme (revelação Celeste) e descrever os mistérios a mim confiados para passar à Noiva Fiel de Jesus.

“Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.” (I Co 1:25)

A cada toque dos títulos e subtítulos novos mistérios eram revelados. E o mais surpreendente é que fui recebendo as revelações durante vários dias não consecutivos, sendo que as informações dos subtítulos não vieram todas em ordem e de uma só vez, como os títulos. Por isso tive que adequá-las aos títulos.

Assim, novamente me dispus a consagrar minha vida com o propósito de receber em espírito os dados deste livro-azul, para que se cumpram às promessas de Deus a respeito dele.

1.2 Tenda do Avivamento

“Ora, a suma do que temos dito é que temos um sumo sacerdote tal, que está assentado nos céus à destra do trono da Majestade, ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem”. (Hb 8:1-2)

Como já mencionei na introdução, o Espírito Santo orientou a fazer uma tenda de busca, no terceiro andar de minha casa. Então, no primeiro semestre do ano de 2006, fizemos e a nomeamos como “Tenda de Davi”.

Também nos pediu um propósito de dezoito semanas, no qual deveríamos reservar três horas por dia para subirmos e orar. (Este propósito foi realizado por sete pessoas). No que tange a mim, além do propósito do grupo, me dediquei mais seis horas, sendo ao todo nove horas por semana. Como fomos abençoados neste propósito! A obediência gera benção!!!

Experiências profundas alcançamos, para a glória de Deus. Sendo que muitas destas foram descritas neste livro.

O Espírito Santo me disse que a “Tenda de Davi” que fizemos, representava o Tabernáculo de Deus, e que o Castiçal aceso, (tipificando a revelação e representação dos Sete Espíritos de Deus. Ap 1:4) e a Arca da Aliança (tipificando a presença da Glória de Deus), se fariam presentes entre nós. (Veja: Dt 4:31-40; Dt 5:24; II Pe 1:13; II Co 5:1-7; Hb 11:10; Ap 3:5; Ap 7:15-17 e Ap 21:3)

No primeiro dia dentro da “Tenda de Davi”, o Senhor enviou quatro anjos para me passar mensagens do Reino. Eles se assentaram no piso da tenda próximo a mim. Trouxeram consigo, cada um, um pergaminho Celestial.

Do lado de fora, “anjos-elos” com suas asas entrelaçadas estavam ao redor da Tenda nos dando cobertura em proteção e outros sem penas nas asas. Sobre a tenda estava a Glória de Deus, representada por luz resplandecente azul.

O primeiro anjo mensageiro abriu sobre o piso o pergaminho. O piso refletia o rosto do anjo como num espelho. Os cabelos daquele anjo são encaracolados e longos. Ele tem barba longa e suas vestes estavam brancas. Este anjo não tem asas e trata-se de um dos “anjos do Avivamento”. Ele trouxe consigo o “Rolo Celeste” contendo o “Estatuto Celeste da Misericórdia”. Notei que juntamente com aquele anjo vieram outros anjos que estavam enfileirados. Eram “anjos da Misericórdia”. Eles se diferenciavam entre si. Alguns tinham asas, outros não. Alguns tinham penas e outros sem penas. Suas roupagens também se diferenciavam em cores com tons claros.

Os anjos da Misericórdia foram designados pelo Espírito Santo a atuarem dentro das igrejas que professam Jesus Cristo como o Senhor, para tocarem com maior intensidade em muitos eleitos, levando-os a usarem de misericórdia para com os perdidos da casa de Israel. (I Co 13:1-13; II Cr 30:9; Sl 106:44-46)

“Mas ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel;” (Mt 10:6)

O Espírito Santo ministrou em meu coração que existem perdidos nas ruas das cidades que, quando resgatados, se tornam intrépidos no Senhor Jesus. Existem futuros pastores, missionários, guerreiros estrategistas, profetas e outras preciosidades nas ruas, aguardando que alguém lhe estenda as mãos.

“Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber;” (Mt:25: 42)

Os anjos da Misericórdia receberam ordens para tocarem nos corações dos filhos-eleitos de Deus. Estes receberão sonhos e visões. Serão quebrados ao pó e feitos por “Deus-Oleiro” vasos cheios de misericórdia. (Veja Jr 9:24)

“Receberão virtudes da misericórdia da igreja Primitiva - disse-me o Espírito de Deus.” (Atos 2:42-47)

Depois, o anjo mensageiro entregou-me o Rolo do “Estatuto da Misericórdia” que estava selado com uma “Estrela de Davi” prateada (simbolizando o selo de Jesus). O Estatuto foi colocado no meu útero espiritual. Em seguida, aquele anjo, num brado angelical, falou:

“- Deus te escolheu mulher, para gerar vidas cheias de misericórdia, assim como escolheu a outros. Para que haja Avivamento - o derramar da Shekinah de Deus sobre a Terra - tem que haver misericórdia nos corações dos filhos de Deus. Pois no coração de Jesus há misericórdia.”

O segundo anjo, de cabelos loiros e com suas vestes brancas de guerreiro, cujos braços ficavam descobertos, tinha um cinto de prata na cintura e braceletes prateados nos punhos.

Também tinha uma pequena espada prateada que ao colocá-la sobre o piso de cristal, tornava-se um “Rolo de Mensagem”.

O anjo abriu as lâminas da sua espada, o que fez surgir dizeres em “hebraico Celestial” no meio delas. Então, ele me chamou para me aproximar e ver. Via em espírito como se vê um filme.

E dali eu podia ver outras dimensões do Reino de Deus. Presenciei num “Laboratório Celeste”, um exército dos Céus, cujos componentes eram “anjos-médicos/cientistas”. Ouvi uma voz que me dizia algo novo:

- São “*Fisiocêntricos Celestes*” (Fiquei atônita por um instante, a indagar comigo mesmo a respeito deste nome, se realmente ouvira direito).

Ao perceber minhas indagações aquele anjo disse:

“- *Escreva o que vê e entenderás.*” (1 Co 13:12-13)

Atentamente a observar, notei que havia vários “caixotes-estufas” feito de algo imaterial que lembrava inox. Dentro havia “Moléculas da abóbada Celeste” (via o firmamento como gases azuis pontilhados). Ali estavam “vidas moleculares” dentro das “estufas Celestes”.

Perguntei ao anjo o que significava aquele novo mistério. Então, imediatamente fui arrebatada para dentro da espada indo até aquela dimensão.

Naquele estágio visionário eu me encontrava arrebatada na dimensão do processar da visão. Ou seja, já não mais via como um filme, e sim fazia parte dela.

Minhas vestes foram trocadas por outras apropriadas para o local. Recebi vestes e luvas iguais as dos anjos-médicos. E em minha testa havia um aparelho que reluzia uma luz forte. Servia para clarear dentro das “Estufas Celestes”, enquanto observava. Recebi também uma “prancheta branca” e uma “caneta Energética”. Aquele “Laboratório do Céu” tem ligação com as essências do firmamento: “O gerar de Deus.”

Tive muita curiosidade em desvendar mais. Eu queria mesmo entender a essência da criação!!! Então toquei dentro de uma daquelas estufas feito metal brilhante. A sensação era como se estivesse tocando no “firmamento Celeste”. Era como o mover universal do DNA de Deus (tenho dificuldades de

expressar devido ser abstrato. Oro para que o Espírito Santo te faça entender)

Percebia mudanças dimensionais incríveis. Era mesmo indescritível e inefável o que vivenciava ali.

O anjo me disse:

“- O que vês é parte da Essência de Deus. Ele é Universal. E quando a Noiva de Jesus já estiver na eternidade reinando com Ele, desfrutará da Essência da Criação de Deus.”

Quanto mais abstrato mais me sentia atraída. Minha alma queria entender o que ainda não me era permitida entender. Embora meu espírito anotasse na prancheta branca os dados Celestes daquela pesquisa, minha mente humana não decifrou. É mistério!!! Mas meu espírito, que é eterno, sabe que é bom.

“E quem chamará como eu, e anunciará isso, e o porá em ordem perante mim, desde que ordenei um povo eterno? Este que anuncie as coisas futuras e as que ainda hão de vir”. (Is 44:7)

De repente... o sinal verde da porta começou a acender e a apagar. O anjo pegou em meu braço conduzindo-me até a porta de saída. O piso se acendeu e notei que havia um tempo marcado para estar ali, e já era o momento de sairmos. Deus havia estipulado o tempo de voltar. Embora olhasse para trás com curiosidade e desejo de ficar mais um pouco, porém, o anjo me retirou dali.

Ao retornarmos para a dimensão Celeste da “Tenda de Davi” onde estava a espada do anjo, as lâminas da mesma já estavam quase fechando. E assim...fechou-se por completo. Fiquei assustada! O anjo olhou para mim e sorriu naturalmente. (Meu Deus!!! Quanta loucura!!!)

Entendi que Deus tem o Seu tempo oportuno para todas as coisas (Veja Ec 3; Lc 1:20). E fiquei tão feliz com o fato Dele ter me confiado tais mistérios que comecei a chorar de alegria e a exaltá-lo orando em línguas estranhas.

O terceiro “anjo - Tocha de fogo” tinha em mãos um castiçal de três tochas. Os olhos daquele anjo eram de fogo, de sua boca saíam raios e o seu falar era como trovão. Seu rosto arredondado brilhava, e os seus pés reluziam como fogo.

Fiquei temerosa com a presença daquele anjo reluzente. Ele se levantou e colocou as três tochas do castiçal ao lado da Bíblia que estava aberta no livro de Lucas 1:33, na parte que retrata sobre o nascimento de Jesus: “e reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.”

Ao se aproximar atentei-me para os seus cabelos crespos e longos que também reluziam fogo Celeste. Então, o Espírito do Senhor lhe mandou tocar os meus cabelos. Assim ele fez. E eu senti o “fogo Celeste” sobre os meus cabelos. Em seguida, ele olhou dentro dos meus olhos espirituais e disse-me:

“-És Tocha viva do altar de Deus. Tu és escolhida para incendiar o Avivamento. Ide fazei discípulos [...]” - diz o Senhor.

Senti naquele momento o toque de Deus-Pai, Deus-Filho e de Deus-Espírito Santo da Verdade. E novamente chorei... chorei... é inexplicável a presença da Glória Trina. Deus é mistério! E como tem intensificado o meu desejo de estar definitivamente com Ele!!!

Depois notei a presença de um exército de anjos enfileirados. Todos tinham suas tochas trinas (castiçal de três lâmpadas). Eles foram designados em missão de atuarem nas igrejas que clamam por Avivamento. “Aquela cuja glória de Deus está em si.” Igreja Fiel - sem mácula, escolhida do Rei, templo do Espírito Santo. Aquela que tem se preparado para o arrebatamento; A Noiva SAIGDA (Saigda é uma sigla profética : SAI para o Grande DIA do Avivamento).

“O Espírito e a Noiva dizem: Vem! [...] Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente, cedo venho. Amém! Ora, vem, Senhor Jesus!” (Ap.22: 17a e 20b)

Depois, atentei-me para o quarto anjo. Ele é um “Ser Celeste de sete faces”. Tratava-se de Sete espíritos em um só Ser. (Veja Ap. 1:4)

Do Ser resplandecia uma luz azul magnífica. Ao andar Ele girava. Então percebi que além de sete faces Ele tinha sete pares de braços e sete pares de pernas em Si. E à medida que Ele ia girando as revelações me foram passadas.

Da boca da primeira face saía uma espada reluzente. Olhei para ela e notei que a mesma cortava o globo Terrestre em quatro partes horizontais. Sendo duas partes no hemisfério Norte e duas no hemisfério Sul (para ver este proceder, o meu espírito sobrevoava o globo terrestre nas asas de uma grande Águia. Leia Ex. 19:4).

Aquele Ser, através da boca de sua segunda face, soprou as partes cortadas e o sopro do vento limpava como um grande redemoinho, as injustiças e impurezas da terra.

Disse-me o Espírito Santo do Senhor:

“Para que ocorra o Avivamento os corações precisam estar quebrantados para assim perceber e receber o agir de Deus.”

Depois, notei que da boca da terceira face foi aspergido óleo quente sobre os verdadeiros adoradores da terra. E a glória de Deus era notória sobre eles de forma que até os não cristãos percebiam. E, assim, vidas e mais vidas recebiam o toque do Espírito Santo. (Relatei no passado esta visão, mas creio que este mover profético já está acontecendo. E que os adoradores de Deus que o adoram em espírito e em verdade, possam estar atentos ao derramar sobrenatural da glória de Deus.)

Da boca da quarta face do Ser Celeste saia Fogo de Deus. O fogo foi lançado sobre altares feitos para homens e sobre púlpitos quebrados (Dt 7:5-6; Ez 34:1-31). Notei então, que anjos do Senhor tocavam em lideranças de igrejas. E homens carnisais e pastores vendedores de unção corriam desesperados sem saber o que fazer com suas ovelhas dispersas. (Pv 30:5-9; Mt 10:6-8)

Ouvi então:

“- Não permitirei que pastores sem santificação manipulem minhas ovelhas. Ainda que busquem marketing infalível, falharão. Porém, muitos destes voltarão ao primeiro amor...lembrarão das unções outrora recebidas e se converterão dos seus maus caminhos. Mas os que forem soberbos se afastarão da ‘Chama do Avivamento’ e morrerão espiritualmente.”

Depois o Ser girou-se novamente mostrando sua quinta face.

Foi maravilhoso demais para mim ao presenciar os olhos da quinta face daquele Ser Celeste. Dos seus olhos jorravam água limpa vinda da nascente do Rio da Vida que fica no Trono de Deus. E vidas eram lavadas e purificadas, ao mergulharem nos olhos do Cordeiro.

Beberão e se saciarão da Água Viva do Espírito Santo de Deus.

Das mãos do Ser da sexta face saia fogo consumidor que foi lançado contra o poder das trevas. E muitos agentes das trevas foram aprisionados em virtude do Avivamento na face da Terra.

Tudo o que eu via me surpreendia tremendamente. A emoção de descrever os mistérios de Deus é magnífica, muito embora me falem palavras para expressar o sobrenatural de Deus.

Ah!!! Quando presenciei a sétima face... fiquei ainda mais perplexa com que me era apresentado. Observei que num ventre estava o “Relógio do Tempo de Deus”. Era o despertar da Aurora. Notei então a existência de linhas e linhas das dimensões do Tempo de Deus unificando-se formando uma única linha de fogo. Aquela linha era a “Linha do Arrebatamento”. Aleluias!!! Em breve Jesus voltará!

Após finalizar as informações Celestes, os quatro anjos de Deus se levantaram e foram para outra dimensão do Reino.

Fiquei por alguns dias refletindo a respeito das informações sobre as sete faces do quarto anjo. Discerni tratar-se do Anjo do Senhor na plenitude dos sete Espíritos de Deus, vindo sobre a Terra (Ap 4:5). O Espírito Santo de Deus está na Terra na sua plenitude sete vezes intensificada. Por isso, a palavra diz: *“E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de PODER.”* (Lc 24:49)

Ser batizado com o Espírito Santo e com fogo é ter as sete lâmpadas dos castiçais acessas (Menorá espiritual). Significa ter intimidade com o Pai, o Filho e o Espírito Santo; receber revelações da Luz profética - sete lâmpadas - perfeição de Deus. É ser testemunhas do Reino de Jesus na terra. Pois repousou sobre Jesus os sete espíritos de Deus, (que é o Espírito Santo do Senhor - Lc 4:18; Is 11:1-2), que também desceu sobre a igreja primitiva (Jo 14:6; At 2).

Jesus é a transição da antiga aliança (lei) para a nova aliança (salvação pela graça). *“Pois foi do agrado de Deus que Nele habitasse toda plenitude da Divindade.”* (Cl 1 e 2).

“Vós sois o sal da terra [...] Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte;” (Mt 5: 13-14). O Pai Celeste derrama O Espírito Santo sobre aqueles que o pedirem. Pedir e receber significa ter fé para receber, em nome de Jesus. Amém!!! (Rm 8:26-30)

Nota da autora: Quero compartilhar aqui uma experiência sobrenatural. Por quatro vezes, em dias diferentes, juntamente com outros irmãos, ouvimos toques de trombetas (no som de shofares - I Ts 4:16-18; Ex 19:13; I Rs 1:39). O mais tremendo disto é que não havia nenhum homem tocando. Era mesmo o anjo do Senhor tocando. Entendo que os “Anjos do Avivamento” estão a alertar: Jesus está voltando! Em breve a igreja fiel será arrebatada.

Aleluias!!!

1.3 A Linha do Tempo de Deus

Existem 7 dimensões - 7 escaladas - 7 linhas do tempo (7 na plenitude da perfeição de Deus).

Conforme já relatei sobre a “Tenda de Davi”, neste dia eu me encontrava nela, em consagração. Comecei a orar e exaltar o nome do Senhor já na expectativa de receber mais informações dos Céus a respeito deste livro.

De repente... de olhos abertos o meu espírito começou a ser conduzido pelo Espírito Santo a uma das dimensões Celestiais do Reino dos Céus.

Nota: O apóstolo Paulo foi levado até o 3º Céu (II Co 12:2), não sabemos se este é o mais elevado, ou se existem outros. João, antes do arrebatamento, olhou para cima e viu os céus abertos (Ap 4:1-2). Estevão fitou os olhos no céu e viu Jesus em pé à direita da glória de Deus, o que dava a impressão de um Céu bem perto. (Atos 6 e 7) “Assim diz o Senhor: O céu é o meu trono, e a terra, o escabelo dos meus pés” (Is 66:1). “Na casa de meu Pai há muitas moradas” (João 14:2-4). Isto nos dá a liberdade de crê que existem várias dimensões Celestiais.

Na dimensão Celestial na qual me encontrava, espiritualmente, havia como que uma “Nave dos Céus” (que tipifica: Presença da Glória de Deus - Ez 1; Ez 8:3; Ez 10; Ap 8:5; I Re 8:10-11).

Nota da autora: Quero deixar esclarecido que: Assim como existe o falso profeta, existe o Verdadeiro Profeta; assim como existem os falsos mestres existem os verdadeiros (II Pe 2:1-4); e assim como existem as naves do Diabo (ex.:discos voadores dos Et's), existem a manifestações dos “Exércitos de naves” do Deus Supremo (Ez 1 e 10). Satanás é usurpador e copiador das coisas de Deus. Ele conheceu o Céu mais foi expulso de lá (Is 14:13-15).

Dentro da “Nave Celeste” estavam anjos de vestes reais. Eram “Príncipes do Deus Altíssimo”. Fui conduzida ao 2º andar daquela “Nave Vivente” através de um elevador Celestial redondo que brilhava tipo Inox, embora fosse imaterial e energético. O Príncipe de Deus, líder daquela nave, com suas vestes longas incrustadas de pedras preciosas amarelas, verdes e azuis e seu relógio energético, tinha também um anel representando a Trindade: Deus-Pai, Deus-Filho, Deus-Espírito Santo.

Naquela Nave Vivente tinha um aparelho tipo um computador e um telão que mostrava parte do Universo Celeste. Presenciei ali sete dimensões contendo sete linhas de luz no horizonte que lembravam raio laser. O Príncipe de Deus, que estava próximo a mim, falou: “- *No Reino Celestial existem sete dimensões celestiais e sete linhas do tempo de Deus.*” (Na plenitude do Sete de Deus. Sete é numero perfeito de Deus. Diferente da matemática humana - Veja Sl 90:4; II Pe3:8)

A cada linha há uma abertura como uma fenda na rocha. Sendo que a cada linha há uma senha a ser decodificada pelos filhos de Deus - eleitos e

santificados. E dentro de cada linha há tesouros escondidos, que são heranças dos Santos.

Disse o Senhor:

“ Há se meu povo que clama pelo meu nome me buscasse como quero... Ah se entendesse o quanto tenho a derramar do meu Espírito Santo... Ah! Povo Meu...” (naquele momento eu podia ouvir gemidos inexprimíveis do Espírito Santo. E então eu também chorava ao reconhecer o quanto Deus quer se revelar a nós e o quanto somos medíocres em nossas atitudes para com Ele.).

“- Até quando povo Meu... o vosso EU atrapalhará?” - perguntou o Senhor. “Não sabeis que sou o Dono do ouro e da prata refinada? Até quando ficareis agarrados nas coisas terrenas? Sois corpo, alma e espírito. Santificai-vos e vossos espíritos se chegarão ao Meu. Pois em Mim está toda plenitude.” Veja Cl 2:9; Ap 3:8

Nota: Jesus, através do Espírito Santo, traz o Reino de Deus para sua Noiva. “Venha o teu Reino. Seja feita a tua vontade, tanto na terra como no céu.” Quando no Jardim do Éden Deus afirmou: “Não é bom que o homem esteja só” (Gn2:18), Ele estava se referindo homem tripartido: Corpo, alma e espírito. Para o corpo e a alma de Adão Ele fez Eva, e para o Espírito do humano Ele enviou o Espírito Santo no Dia do Pentecoste para se unir a ele.

“Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim (Jesus), e eu, em ti; que também eles sejam um em nós [...]” - (Jo 17:21). “E todos foram cheios do Espírito Santo [...]” (At 2: 4).

Aguardamos o “Casamento Real” do nobre Noivo Jesus com sua Noiva fiel se realizar no Céu onde serão celebradas as Bodas do Cordeiro. (Ap.19:7)

Para ter acesso às informações sobre as “sete linhas do Tempo de Deus” (na plenitude dos Setes) eu recebi roupagens novas feitas de um material leve, porém recheado e composto.

Havia proteções na roupa cuja espessura era cerca de 18 cm, sendo que também haviam cinco camadas energéticas, imateriais, tipo magnético na cor de ouro Celeste. Também me foram colocadas alianças grossas em meus dedos. (Aliança tipifica compromisso com Jesus; e para receber é necessário santidade, obediência e fidelidade - Hb 12:14; I Ts 4:3-8; Mt 5:8).

Dentro daquela Nave pude contemplar as “Linhas do Tempo de Deus”. Sendo que a cada passagem de luz é como um “Filme eterno”, e em cada linha fica um anjo de vigia com sua espada.

Em dado momento, o Príncipe-Líder disse que a distância de cada linha do Tempo de Deus corresponde a 14 gerações luz (na plenitude da Luz de Cristo Jesus). (Veja: Mt. 1:17)

Nota: A ciência humana constatou que *“o sistema solar tem forma elíptica. É somente uma parte minúscula de uma galáxia (família de estrelas) chamada Via-Láctea, que consiste em mais de 100 bilhões de estrelas relativamente semelhantes ao Sol. Ela também tem a forma elíptica.[...] O sistema solar tem menos de um dia luz de diâmetro. Está a cerca de 30 mil anos-luz do centro da Via-láctea. A galáxia gira e o sistema solar se desloca em torno do centro da Via-láctea uma vez em aproximadamente cada 200 milhões de anos. Muitas estrelas são centros de sistemas solares.”* (SIVADI - Sistema Integrado de Ensino. **Sivadi Editorial Ltda.** Geografia Geral, Geografia do Brasil).

Esta afirmação científica nos leva a discernir o versículo de salmos 90:4 que diz *“Pois mil anos aos teus olhos, são como o dia de ontem que se foi e como a vigília da noite.”*

O Universo não é formado apenas da Galáxia Via-Láctea. E o Tempo de Deus não é como o nosso. O nosso espírito é eterno e a comunhão com o Espírito Santo de Deus poderá nos levar as dimensões sobrenaturais do Universo celestial. Deus é soberano e tem o controle de todas as coisas que criou. O homem é limitado no seu estado natural. (Jo 40 - 41 e 42)

1.4 A Giratória do Tempo de Deus (Ec 3)

No capítulo V do primeiro livro confiado a mim: “Carta de Jesus para sua Noiva”, o Espírito Santo fez menção da giratória do Tempo de Deus: “[...] a Noiva fiel entenderá os significados do girar dos pontos cardeais, pois se discernem espiritualmente, sendo que tipificam a ‘Giratória do Tempo de Deus’”.

O interessante foi que escrevi, embora não alcançasse o discernimento naquele momento. Ao receber informações deste segundo livro, começou a clarear... Entendo também, que o discernimento esteja voltado para os acontecimentos do “Grande e Último Avivamento.” O Senhor tem me permitido vivenciar experiências em que outras pessoas (profetas fiéis, até mesmo de outros países) trazem o discernimento de revelações, dentre as quais, o Espírito Santo me concedeu. Somos o Corpo de Cristo Jesus. E Um membro não funciona sozinho. “Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos.” (I Co 12:14)

“Levanta-te, vento norte, e vem tu, vento sul; assopra no meu jardim, para que se derramem os seus aromas. Ah! Se viesse o meu amado para o seu jardim, e comesse os seus frutos excelentes!” (Ct 4:16)

Nota: À luz da Palavra de Deus, a bíblia, os pontos cardeais significam: “NORTE - A idéia ligada a ‘Norte’ é de frio, refrescante. Os montes do Líbano, especialmente o Hermom, tinha neve. Quando o sol esquentava a neve se derretia e fazia correr água na Palestina. No livro de Cantares 4:16, a noiva está com o jardim com flores e pede que o ‘Vento Norte’ vá embora e dê lugar ao ‘Vento Sul’ para espalhar o aroma.”

“SUL - A brisa suave de Negebe. O Sul significa o que é agradável na vida, comumente uma situação agradável traz tentações ao descuido e relaxamento [...] para os judeus o norte é chamado esquerda. A Síria ao norte da Palestina, é chamada na língua árabe ‘El - Sham’, mão esquerda ou norte. Na língua Síria é ‘Shâmi’, mão esquerda, ou norte. A frente do Tabernáculo era para o nascente, assim à esquerda era o Norte e à direita o Sul.”

“LESTE - O deserto, o vento quente. Era por onde vinha a ameaça dos inimigos. Também é pelo leste que vem o dia, o nascer do sol e a esperança. Em Lucas 1:78, o Senhor Jesus tem o nome de ‘Oriente do Alto’.”

“OESTE- O mar, habitação de seres desconhecidos, a direção onde a luz se apaga. Em hebraico é ‘Yam’, que quer dizer ‘mar’. Em Isaias 17:12-13 a agitação das águas do mar representa a ira dos povos da terra.” (MELO, Joel Leitão de. **Sombras, tipos e mistérios da Bíblia**. Rio de Janeiro: CPAD, 1989. 1 ed. p. 57)

1.1.4 Ancião da Justiça (Veja: Is 32; Tg 3:18; Sl 119:165)

Cheguei a um local diferente em outra dimensão Celeste juntamente com o Príncipe de Deus. Lá, encontrei-me com outros anjos de Deus. Três anjos-anciãos estavam assentados em cadeiras móveis transparentes como cristal. Eles estavam num local verdejante e outros anjos estavam por perto. Um deles tinha em mãos um globo que girava repleto de pequenas luzes coloridas (nas cores do arco celeste).

Fui atraída pelas luzes e tive curiosidade em saber do que se tratava aquele globo. Então o anjo ao meu lado disse que se tratava da “Giratória do Tempo de Deus” e que o nosso tempo naquela dimensão estava cronometrado e que não tínhamos muito tempo ali, por isso eu deveria atentar para o que os anciãos tinham a me dizer. Um deles olhou para mim e disse:

“- Somos eternos, ‘Anciãos da Justiça Eterna e da Paz’. Fomos convocados por Jesus para te ajudar nesta nova missão, árdua, porém, galardoadora. Não temas. Tenha fé e creia. Foste escolhida para tal missão. Obedeça e bem lhe sucederá na terra. Muitos foram chamados e falharam. Muitos dirão que tu és louca, porém a loucura de Deus está em ti. Seja justa como Jesus é. Não vacile o teu pé e não temas ao homem natural. As palavras da tua boca emitem fogo de Deus. Portanto vede o teu falar. Seja sensata e abençoadora.”

Ajoelhei-me próximo ao ancião que falava comigo e ele me exortou dizendo:

“- Não faça isso. Digno é O Senhor Jesus de receber sua adoração. Sou apenas enviado por Ele para te ajudar.”

Levantei-me em espírito e comecei a orar na língua daquele anjo ancião. E comovida eu chorei. Então o ancião da Justiça me tocou e meu espírito recebeu a “Unção da Justiça do Reino de Deus”. Foi tão forte que o meu ser estremecia.

O outro ancião apontou o dedo para frente, olhei e vi à frente de nós que se abria um telão de imagens celestiais. E dali eu podia observar o mapa Mundial. Várias linhas de conexão foram interligadas por toda a terra. São linhas de justiça controladas pela “Sala da Justiça de Deus”.

Observei que há anjos da Justiça de Deus em suas “Naves-Justiça” com Missão de resgate na Terra. E o Espírito Santo me revelou que haverá mudanças drásticas na terra, na área da justiça terrena e muitos eleitos, em santificação, receberão livramento.

Disse o Ancião:

“- Mas... ai dos que se dizem cristãos e não são. Estes sofrerão úlceras malignas por todo o corpo (Dt 28:27-35). Eis que a guerra no mundo espiritual tem se intensificado. Eis o momento da colheita. Preparai vossos arados e celeiros. Ide anunciai a volta do Noivo - Jesus. Eis que muitos dos escolhidos já têm sido arrebatados em espírito para testificarem que é real o lugar aonde irão morar. Pois o filho obediente conhece a casa do Pai, e felizes são os homens que podem desfrutar do Reino Celestial como filhos de Deus” (Rm 8:14-17; At 14:22).

Passado alguns instantes, o príncipe me mostrou que o globo de luzes que estava na mão do anjo diminuía a velocidade dos movimentos e dava sinal de que deveríamos retornar. Então recebi dos três anciãos, “três selos da Justiça do Reino” e um livro de estratégias escrito: *“Linha da Justiça de Deus”*. Após nos despedirmos, retornamos para a nave, que nos levava até

aquela dimensão do Reino. Depois... Já dentro da Nave, após chegarmos à dimensão territorial/geográfica da dimensão espiritual de onde o arrebatamento começou, eu me despedi do Príncipe de Deus e dos três anjos guardiões que estavam com ele ali. Já na decida da escada daquela Nave Celeste eu ouvi uma voz como voz de trovão:

“-És amada do Rei Jesus! Prepara-te!”

E assim, eles se foram pelo universo de Deus como uma explosão de fogo devido à velocidade. O interessante é que os anjos designados a cuidarem de minha casa acenavam felizes em sentinela erguendo suas armas. (quando os exércitos dos anjos de Deus se encontram em missão, eles se alegram e se regozijam exaltando a Deus pela oportunidade).

“[...]vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho, para as quais coisas os anjos desejam bem atentar”. (I Pe 1:12)

1.5 Máquina do Tempo de Deus

Era noite... Estava só em meu quarto, pois meu esposo estava em propósito com Deus, e passava a noite na “Tenda de Davi”.

Eu também estava com um propósito diferente. Já alguns dias eu ceava com o Senhor. Então naquela noite preparei o pão e o vinho e orei para que fossem santificados os elementos. (atendendo a voz do Espírito Santo)

Orava em línguas e chorava... Era o choro da alegria da adoração.

Depois de ceiar com o Senhor Jesus, percebi a presença de algo misterioso, muito grande, acima nos ares de minha casa. Sentia que alguém estava a me observar. Minha visão espiritual foi ampliada e logo vi que acima de minha casa estava um imenso aparelho com uma abertura - redonda que era transparente como vidro. (Lembrava um olho biônico). Tive muito temor... Orei pedindo a proteção e cobertura do sangue de Jesus sobre nós. Precisava saber se o que via procedia de Jesus. Embora sentisse paz e refrigério no coração, a minha alma questionava e observava atentamente pedindo confirmação. *“E qual o pai dentre vós que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra?...”* (Lc 11:11; Mt 7:11-12).

Foi então que ao olhar para aquele “Olho Vivente” (assim o chamarei), um anjo acenou para mim e o restante da visão clareou-se. Quatro anjos mensageiros de vestes brancas estavam ao meu lado no quarto, e haviam outros espalhados pela casa. E lá na “Tenda de Davi” estavam mais dois com o meu esposo.

Após ceiar, senti uma alegria imensurável. Meu espírito estava mesmo conectado aos Céus.

Minha coluna espiritual estava reluzente como fogo e estava ligada diretamente ao “Olho Vivente” (Coluna típica equilíbrio, postura).

A cada visão profética um novo mistério... E muito temor! Eu orava em línguas a cada revelação, sendo que, muitas vezes achei que o meu físico não aguentaria tanto a presença da glória de Deus! É por isso que não aguentaríamos ver a face de Deus como ela é. Morreríamos consumidos pela sua Glória. (Ex 33:20)

Paulatinamente, o meu espírito foi sendo conduzido para dentro do “Olho Vivente”. Dois anjos me acompanharam pela “escada de luz, imaterial”.

Abri a palavra de Deus no livro de Ezequiel 44, a qual falou diretamente ao meu espírito:

“Quanto ao príncipe, ele ali se assentará como príncipe, para comer o pão diante do Senhor; pelo caminho do vestíbulo da porta entrará e por esse mesmo caminho sairá...; e olhei, e eis que a glória do Senhor encheu a casa do Senhor...” (Ez 44.3e 4)

Ao Subir e chegar dentro do “Olho Vivente”, Jesus, na figura de um Varão de branco veio me receber. Ele me abraçou e me beijou na testa. Havia luz, muita luz...

O Varão de branco me disse (Ele falava numa linguagem celestial e o meu espírito discernia):

“-Venho até você nesta dimensão para declarar o meu amor por ti. E te dizer que nova etapa terás a percorrer. Não temas!!! Serei contigo! Tudo está determinado. Veja o relógio do Meu Tempo.”

Então, vi ponteiros grandes e de fogo se acenderem e eu caminhava junto com o tic-tac do “Relógio do Céu”. Às vezes o tempo corria, às vezes ia devagar, nunca parava.

Assim como eu estava no Tempo de Deus presenciei muitos profetas, de pé, outros agachados ou de joelhos. Era como o movimento de uma grande “Máquina-Relógio” composta por inúmeros relógios menores em movimento e estavam posicionados no horizonte. Havia relógios que flutuavam. Entendi que eu estava dentro da “Máquina do Tempo de Deus”. Não só eu, como inúmeros profetas e filhos de Deus na terra.

1.5.1 O Corredor das Lágrimas

“Nisso exultais, embora, no presente, por breve tempo, se necessário, sejais contristados por várias provações, para que, uma vez confirmado o valor da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo;” (I Pe 1:6-7)

Depois...atentei-me para os quatro anjos Mensageiros que estavam ao meu lado no quarto.

Eles tinham em mãos bandejas prateadas contendo:

- Um rolo
- Uma bússola
- Uma chama Azul
- Uma caneta de Ouro

O primeiro anjo ao se aproximar abriu um rolo branco cujas letras eram de pó de prata. Ele lançou o pó sobre mim e o local onde estava e tudo que ali existia ficou prateado.

Dali para frente havia um corredor cujas laterais tinham cortinas brancas. Perguntei a um dos anjos onde estávamos, dado que sentia umidade.

Ele disse:

“-Estamos no ‘Corredor das Lágrimas’. Aqui estão armazenadas as lágrimas dos santos.”

Chegamos a um local onde havia uma abertura e dali podia-se ver um grande poço cheio de lágrimas. Ao olhar com profundidade para o reflexo das lágrimas ouvi gemidos, choros e clamor. Atentamente a observar, minha visão foi ampliada, e embora olhasse dentro do poço passei a ver além dele, servos de Deus chorando e clamando por socorro! (Eu ficava sensibilizada com tantos choros!).

Os anjos iam chegando com recipientes cheios de lágrimas dos santos e depositavam no grande “Poço de Lágrimas”.

Admirada com tudo o que via fiquei bastante atenta, buscando entender o procedimento dos anjos. Quando de repente... o fogo das narinas de Deus desceu sobre o “Poço de Lágrimas” e consumiu todas as lágrimas ficando o local repleto de pedras preciosas de diversas cores. *“...e Deus limpará de seus olhos toda lágrima.”* (Ap 7:17; Ap 21:4; Is 25:8)

Em seguida, os anjos pegavam as pedras e desciam com elas na direção dos santos da terra. Cada pedra tipificava a resposta do pedido em oração de uma pessoa.

Disse-me o anjo do rolo branco:

“-Esta é uma ordenança de Deus. O choro do fiel comove o coração Dele. Deus não resiste ao choro de um fiel e assim responde com ‘fogo’. Quanto maior for o clamor dos santos pelas nações, maiores serão as respostas de Deus. E, o choro fiel da Noiva de Jesus propiciará o seu resgate. É tempo de mudança!” (Veja Is 25: 8; I Co 15:54)

Depois do processar desta visão prolongada, o anjo que tinha a bandeja contendo a bússola se aproximou de mim. Então, olhei para ele e parei de escrever por uma necessidade. O Espírito Santo de Deus me permite parar. (“Somos livres em Cristo Jesus.”). A sensação do parar foi muito interessante! O meu corpo físico sentia vibrações, tipo pequenos choques térmicos. É mistério!!!

1.5.2 Os sinos de asas brancas

Ao retornar, o interessante é que ali estava o anjo com a bússola me aguardando. A bússola era prateada e estava com o ponteiro voltado para o norte. De repente, o fogo da shekinah de Deus refletiu sobre o vidro da bússola e dentro dela. Ao observar atentamente fui levada para dentro dela. Aquela bússola era mais do que uma direção, era mesmo uma nova passagem para outra dimensão do Reino de Deus.

Por um instante de tempo fiquei sem entender o processar, devido à presença intensa de muita Luz Celeste, embora ouvisse o ressoar de sinos passando rapidamente próximo a mim.

Aqueles sinos tinham asas brancas (incrível tudo no Céu tem vida). Então, um daqueles sinos de asas me pegou e passamos a sobrevoar aquele lugar, no sentido anti-horário e depois no sentido horário.

Tudo era novidade para mim e porque não dizer que era mesmo muito estranho. Embora meu espírito estivesse em paz, minha alma queria entender o significado daqueles cinco sinos de asas.

De repente...daquele sino reluziu uma luz azulada, e eu, que já estava dentro do sino (sinal de alerta) fui colocada em um “Caminho de Luz”. E os barulhos dos sinos continuaram...

Então, fitei bem o olhar na direção dos barulhos e vi aproximando um exército de enormes cavalos brancos contendo sinos em seus pescoços. Os cavalos tinham cerca de sete metros de altura e seus olhos emitiam luzes.

O “Exército de Cavalos” posicionou-se nas laterais do “Caminho de Luz” onde eu me encontrava. Maravilhada com o que via, indaguei sobre qual a razão de estar ali. Também quis saber qual era o sentido do badalar dos sinos.

Um grande clarão surgiu rapidamente como uma grande estrela reluzente. E eu ouvi uma firme voz que dizia:

“-É tempo de alerta! É tempo de despertar os que dormem espiritualmente e não percebem a presença do Criador. É tempo de sinais. Tempo de tocar os sinos e anunciar a volta de Jesus Cristo, o Filho de Deus.”

E assim, o grande clarão, juntamente com os grandes cavalos, se foram na mesma direção, como no piscar de olhos, sendo que o meu espírito retornou à dimensão espiritual do meu quarto.

1.5.3 A Chama azul

Em seguida, o anjo que trazia a bandeja contendo uma “Chama Azul” aproximou-se e colocou-me uma roupagem espiritual, óculos e capacete. Aquela roupagem era afogada, térmica, macia, e tinha vida Celeste, como essência de água que se movimentava.

Observação:

Estar com roupas adequadas (vestes de santidade), significa estar de acordo com a vontade de Deus. (Sl 132:9; Ez 16:10; Ap 19:8; Ap 3:18; Lc 24:49; II Co 5:3)

Foi necessário vestir aquela roupagem para que pudesse me aproximar ainda mais da Chama Azul, dado que a mesma tipificava a menor partícula da shekinah de Deus. (Fiquei a imaginar... se para a menor partícula da glória de Deus foi necessária esta roupagem espiritual, imagine se fosse mais!).

Ao ser atraída pela “Chama Azul”, todo o meu ser foi inundado pela presença da glória de Deus e tudo começou a girar, sem que eu tivesse controle, devido às faíscas de fogo que entravam dentro de mim. (Por instantes achei que não resistiria. Estava ao ponto de me desfalecer). Depois o Espírito Santo me fortaleceu e revigorou espiritualmente.

Nota: FOGO representa purificação e ação do Espírito Santo. (Atos 2:3; Hb 12:29; Is 6:5-7)

1.5.4 O Selo profético

Em seguida, o quarto anjo da bandeja contendo a “Caneta de Ouro” escreveu com ela no meu braço direito (em hebraico celestial, em tons de ouro) os dizeres: “Eleita de Jesus”. (Eu estava representando a Noiva de Jesus). Tratava-se de um selo que fazia reluzir o meu braço à distância. O reflexo se estendia como um farol às nações da terra, alcançando desde casas mais simples aos palácios reais da terra.

Tremendamente magnífico era ver a luz refletir nos lugares, que também era como o soar de muitas vozes proféticas. Discerni ser o clamor dos santos em prol do Último Avivamento. E assim, presenciei na terra exércitos e mais exércitos marchando em fidelidade ao Noivo-Jesus.

Amém!!!

“[...] fostes selados com o Espírito Santo da promessa.” (Ef 1:13b)

“[...] o que nos ungiu, é Deus, o qual também nos selou.” (II Co 1; 21b, 22ª)

Nota: O selo nos tempos bíblicos era uma marca que indicava posse/direito. Pelo Espírito pertencemos a Deus (I Jo 2:27; I Jo 3:1). Deus conhece os que são seus porque tem o Selo do Espírito Santo (II Tm 2:19b; Jo 10: 24 a; I Jo 2:24b; II Co 1:22). Pela fé o pecador se rende a Jesus aceitando-o e reconhecendo a Sua promessa. A pessoa ao receber Jesus Cristo recebe o penhor (garantia/herança) do Espírito Santo (I Jo 3:24b).

Passados aqueles momentos, eles se foram e me preparei para descansar o meu corpo físico.

Logo adormeci.

1.6 Coroa da Criação de Deus

“Será uma esplêndida coroa na mão do Senhor, um diadema real na mão do seu Deus.” (Is 62:3)

Estarei relatando neste mistério acontecimentos proféticos recebidos durante uma vigília da qual o Senhor me permitiu participar.

O mover espiritual estava tremendo naquela noite de sexta-feira! Embora fisicamente eu estivesse debilitada, aprovou ao Senhor se manifestar de maneira sobrenatural dando-me mais experiências com Ele.

Quanto mais buscávamos a presença do Senhor através dos cânticos, danças e ministrações da Palavra de Deus, maior era a manifestação sobrenatural do Seu poder.

Em certo momento daquela vigília, que durou até as seis da manhã, uma mulher de Deus, movida pelo Espírito Santo entregou-me uma mensagem Divina. A sua boca, usada pelo Espírito Santo em profecia, revelou-me que algo mais profundo seria mostrado, além do que já me fora confiado antes, no primeiro livro. Disse-me também que eu recebera uma chave com a qual eu abriria uma das portas do Reino Celestial. Ao tocar-me com sua mão, a glória de Deus me envolveu tremendamente, ao ponto de não resistir e desfalecer fisicamente, ficando por um longo período deitada no chão. E assim, arrebatado o meu espírito, fiquei a contemplar maravilhas do Reino Celeste, dentre as quais estarei relatando a seguir.

Meu espírito foi transportado a magníficos locais Celestiais. Entre eles, fui conduzida pelo Espírito Santo a um local enorme onde observei que haviam quatro cortinas altíssimas semelhantes a veludo vermelho. (A altura era equivalente a um prédio de três andares). As quatro cortinas formavam um ambiente quadrado, sendo que a cada canto, na parte mais elevada, era notória a presença de um dos Seres Vivos do Céu (O Leão, a Águia, o Novilho e a Face do Homem - Veja Ap. 4).

Nota: Descreverei no capítulo 12 revelações sobre os quatro Seres Vivos do Céu e do Inferno.

Era divinamente muito surpreendente aquele lugar. Minha visão foi atraída para o local onde estava o Ser Vivo "Face do Homem". Próximo a Ele havia uma Imensa coroa de ouro puro revestida de pedras preciosas. Aquela coroa representava a "Coroa de Jesus" (Autoridade de Rei).

Depois, como um bebê recém-nascido, fui atraída para o centro da "Coroa de Jesus". Ela começou a girar comigo em alta velocidade, e então ouvi uma voz que dizia: *"-Vocês são a Coroa da Criação de Deus. E ser resgatado para o centro da Coroa significa estar no centro da vontade de Deus."* (Ver Is 62:3)

Passei, nesse momento, a admirar o brilho e a beleza das pedras preciosas incrustadas na Coroa. Então o Espírito Santo me fez discernir que aquelas pedras significavam as vidas presentes naquela vigília que estavam agindo segundo a vontade de Deus.

Passado alguns instantes... eu recebi um lindíssimo “Véu-grinalda” branco, todo revestido de adornos que iam da cabeça aos pés. O interessante é que pequenos seres Celestes de cabeça de fogo, fixaram-se na barra da grinalda servindo de enfeites. Era algo muito misterioso!!! E naqueles momentos eu me sentia Noiva Amada de Jesus (Veja: Ap.19).

Como Noiva de Jesus eu caminhava por um caminho e dali podia ver montanhas repletas de plantações de trigo, e mais adiante via inúmeras “taças gigantes”, como que de cristal.

“E porei a chave da casa de Davi sobre o seu ombro, e abrirá, e ninguém fechará, e fechará, e ninguém abrirá. [...] e será como um trono de honra para a casa de seu pai. E dele penderá toda a glória da casa de seu pai, os renovos e os descendentes, todos os vasos menores, desde as taças até às garrafas.” (Is 22: 22-24).

As taças mediam cerca de três metros e meio de comprimento e havia dentro delas umas substâncias gelatinosas nas cores azul e verde-cana, que se movimentavam. Depois, esta visão se completou e um anjo de asas me pegou e colocou-me dentro de uma daquelas taças. Comi e me fartei. Também, brinquei correndo e segurando na parte de apoio das taças grandes. Elas eram tão grandes que meu tamanho era como o de uma criança de sete anos. O piso era como um espelho e refletia as taças e os anjos que estavam acima delas.

Passei também por um “Viveiro do Céu” onde havia pássaros exuberantes, inclusive um que tinha duas cabeças. Eles cantavam adorando ao Rei-Jesus.

Continuei a subir pelo caminho... Entre tantos mistérios inefáveis muitos não consegui decifrar. E já bem no alto daquele caminho avistei uma linda “Cidade de Ouro” contendo torres altíssimas. Um rio cortava aquela Cidade de Ouro. Nele havia pedras preciosas.

Entre numa das casas da Cidade de Ouro. Era toda revestida de ouro por dentro e por fora. Tinha janelas altas e grandes, sendo o pé direito muito alto. Ali, anjos de Deus me serviram “Palitos Condensados” feitos de substâncias dos raios do “Sol da Justiça”, que tinham gosto de trigo e mel. (Veja: MI.4)

Fiquei surpresa ao perceber que, de repente... como que num piscar de olhos, aquela visão em arrebatamento passou a fazer parte do suceder da vigília. Era como se não houvesse separação entre a visão espiritual e o

físico. Embora me encontrasse estirada no chão, e com os meus olhos físicos fechados o meu espírito via as pessoas ali adorando a Deus. Elas sapateavam, oravam em línguas, guerreavam, dançavam, sendo que algumas caíam em glória.

O meu espírito presenciou a ministração dos anjos do Senhor dando também para eles se alimentarem (em espírito) daqueles “Palitos Condensados”. Eles comiam e de suas bocas saía fogo. Ficaram cheios do fogo do Espírito Santo e fortalecidos pelo Seu poder, de maneira sobrenatural, ao ponto de adorar a Deus a noite toda, até o amanhecer, sem parar.

Também vi uma parede alta, como um muro de sete metros, cujo nome era: “Parede Eleita”. Ela era feita de pedra resistente com cerca de três metros de espessura. Estavam fixadas nela placas com nomes, que, ao tocá-las individualmente, abriam-se portas. E dentro de cada porta tinha caixas de arquivos contendo registros de cada dia. Naquela “Parede Eleita” estavam registrados nomes de pessoas que estavam participando da vigília. (Deus é Deus de ordem e tem o controle de tudo).

Ao continuar participando da vigília, no âmbito físico, natural, sentia a presença deliciosa da Glória de Deus. Presenciei pessoas caindo movidas pelo poder do Senhor. O Espírito Santo me orientou a chegar próximo de dois jovens ali e colocar os meus dedos indicadores próximo ao coração deles. Comecei a orar por eles pedindo a Deus que derramasse a plenitude do Seu Espírito Santo.

Foi uma experiência fantástica! Pois, enquanto eles recebiam o toque de Deus, o meu corpo ficou como que eletrizado pela descarga do Poder de Deus, de maneira que mexia sem parar. Era mesmo um “Curto-circuito Celestial”. Senti naqueles momentos que Deus estava usando o meu corpo para passar aos jovens a manifestação da “Sua Energia Gloriosa”. Assim, os dois jovens adoradores, que estavam com uma das mãos no ombro do outro, não resistiram de pé e caíram em glória, tamanha a intensidade dispensada da descarga do poder de Deus. Eu também só não caí porque o meu esposo me amparava.

Em seguida eu fui tomada pela “Unção da Águia”. Os meus braços foram movidos a se movimentarem como a Águia, e eu gritava semelhante ao seu barulho (Veja Ez 10). O derramar desta unção, vinda direta do Trono de Deus, levou um daqueles jovens, que ainda estava desfalecido no chão devido a Glória de Deus, a receber porção dobrada de maneira tal que, o mesmo ficou arrebatado por um período de meia hora, aproximadamente. Então, vi que o espírito dele estava transparente e que ele foi levado diante do Trono de Deus para adorá-lo juntamente com os serafins. Aleluias!!! Deus é tremendo!

Capítulo 2

A Torre Alta de Vigilância

As revelações deste capítulo são inerentes ao último capítulo do primeiro livro: “Carta de Jesus para sua Noiva”, (página 205, 1ª ed. 2006) que diz:

“Em seguida percebi que naquela dimensão Celeste havia diversas ‘Bases de Observação e Vigilância’ no Universo, na direção da terra, em prol da defesa do Reino de Jesus. Tendo como objetivo principal impedir que as bases vigilantes do poder das trevas de Lúcifer impeçam o mover do ‘Grande e Último Avivamento: O RESGATE DA NOIVA’.

Certa noite, o Espírito Santo de Deus me conduziu ao terceiro andar de minha casa, onde no físico estava a Tenda de busca, como já relatei. Então, algo surpreendente me foi revelado a respeito deste lugar. No local da “Tenda de Davi”, o Espírito Santo me fez saber que ali está uma “Torre alta de Vigilância” dos anjos de Deus (Leia Ne 3:27). Assim, os meus olhos espirituais foram abertos e eu pude contemplar esta torre magnífica. Como guardião desta torre fica um arcanjo enorme, com sua exuberante espada desembainhada e sua luneta Celeste, com a qual pode observar o universo.

Além desta Torre de Vigilância dos anjos de Deus há diversas outras Torres de Vigia, em outras dimensões Celestes, designadas como “Bases de Observação e Vigilância” no Universo, voltadas para a terra, visando proteger a Noiva de Jesus durante o “Grande e Último Avivamento”.

Naquela noite, ao subir para orar, declarando o meu amor por Jesus, fui surpreendida pelo agir de Deus e tomada por visões proféticas. Após ceiar com o Senhor olhei para o alto, vi os céus abertos e observei os anjos da “Sala da Ceia do Céu”. Senti o meu corpo espiritual sendo renovado... Fortalecido como “tutano do novilho” (Veja Ez 1:10).

De repente... fui surpreendida com o mover da Torre Alta de Vigilância a qual refletiu rapidamente o barulho de algo brilhoso caindo. Presenciei então

uma grande espada de duas lâminas, sendo que, na interligação das duas, havia um faixa de luz na cor vermelha.

Nas partes brancas das lâminas havia vários círculos de luz em alto relevo. Perguntei ao Espírito Santo a razão espiritual dos círculos e Ele me testemunhou ser cada qual uma Senha que indica dimensões Celestiais. E, à medida que eu tocasse nos círculos “relevo-senha”, eu seria transportada em espírito às dimensões diversas do Universo de Deus.

Em dado momento toquei em um dos círculos. Imediatamente a grande espada virou-se, do ocidente para o norte (tendo como referencial o oceano atlântico). Ao tocar em outro círculo a espada virou-se para o oriente.

Dentro da “Torre Alta de Vigilância” há pequenas “torres-cilindradas transparentes”, que podem se locomover pelas dimensões Celestes, sob o comando da Torre alta.

Viajei numa destas torres para uma das dimensões Celestes onde teria acesso aos raios do “Sol da Justiça Legalista do Reino”, e receberia informações a respeito dos “Exércitos da Justiça do Reino de Jesus” (SI 33:5; SI 11:7).

Cada placa azul da Torre de Vigilância representa uma porta a se abrir para novas dimensões Celestes, que também são regidas por senhas. Somente a Noiva Fiel, de Jesus, tem acesso a estas senhas.

“Deus-Pai, Tu és magnífico! Jesus, Tu és o meu amado! Espírito Santo, Tu és meu companheiro íntimo! Obrigada!”

Em outro momento de busca, novamente meu espírito foi arrebatado para dentro da “Torre Alta de Vigilância”.

Percebi que a Torre Alta circula e pode se movimentar esticando-se às dimensões Celestiais, em distâncias que ultrapassam o 2º céu indo até o 3º céu (em suas dimensões e plenitude). Ela é formada por degraus e pavimentos transparentes, (como um imensurável edifício redondo formado por vidros Celestes).

Olhando do 1º piso para o alto, observei, até aonde alcançava minha visão, que havia um clarão muito forte da glória de Deus, e que a cada andar da Torre também está manifesta a Sua glória.

Nas laterais de cada andar da Torre Alta, há anjos com “Lunetas” a observar à distância, caso ocorram ataques do exército inimigo. E dentro da Torre, num dos andares, fica a “Sala do Controle”, coordenada por anjos da vigilância. Nela tem aparelhos digitais “ultra-modernos”, com sensores diferenciados que são movidos pela Shekinah de Deus. Há também radares energéticos, movidos pelos raios do Sol da Justiça, telões de comunicação

controlados por “Computadores Celestes” e outros “objetos futuristas” que são indescritíveis. Tudo dentro da Torre Alta de Vigilância é movido por sensores e detectores Celestes.

Um anjo do Senhor, de capacete branco, jaleco e botas brancas, segurou minha mão e passou a me conduzir ali dentro da Torre. Foram surgindo várias escadas á medida que íamos subindo. “- A cada degrau que subimos tipifica a vontade de Deus prevalecendo.”

As escadas são transparentes e energéticas (faz lembrar raio laser).

Presenciei o trabalho de vários anjos naquele local futurista. Foi maravilhoso ver as luzes coloridas se acenderem e novas outras repartições surgiram e diversos anjos ali estavam trabalhando pelo Reino dos Céus, na Terra.

Continuamos a subir...subir...subir...até que em certo instante entramos num elevador espelhado que se moveu. Esta experiência visionária se encerrou nesse momento. Embora, por diversas vezes, meu espírito foi arrebatado às dimensões Celestes, para testificar a grandeza da Glória de Deus, através desta “Torre Alta de Vigilância.” (Estarei no decorrer deste livro relatando estes lugares).

2.1 Espada - Controle da Torre Alta

No primeiro piso da “Torre Alta de Vigilância” há uma “Espada-Controle” com cerca de três metros de tamanho. Acionei o terceiro botão (um dos círculos coloridos que existem na espada). Saiu de dentro da Torre uma pequena “Nave energizada” (*porção da glória de Deus). E o meu espírito foi conduzido para dentro da pequena nave cujo controle fica dentro da Torre Alta.

Viajamos em alta velocidade (além da velocidade da luz) no sentido “Nordeste Celeste”. Passamos por planetas e poeiras cósmicas pelo espaço Celeste. Depois chegamos próximo a um imenso círculo oval no universo formado por brilhos como pó prateado e azul - firmamento. Tratava-se de uma passagem no Universo de Deus.

Recebi informações vindas da Torre Alta de que ali era uma “Porta-passagem de luz” para outra “Galáxia do Reino de Deus”.

Então perguntei como fazer para passar para o outro lado, sendo que de longe se podia notar que haviam mansões e Palácios feitos de diamantes. (Tudo brilhava muito e exalava de longe aromas e muito refrigério). O anjo da Torre de Controle comunicou dizendo que a senha para passar para outra dimensão é exaltar o Deus Supremo. Em espírito gritei: “Tu és Soberano! Oh

Deus do Universo!". Assim, imediatamente a pequena nave redonda e transparente, contendo três faróis, passou pela porta-passagem e fez aterrissagem naquela nova dimensão galáctica, designado como: "País do Raiar da Aurora".

As mansões daquele lugar ficam fixadas sobre uma plataforma formada como metal azul-transparente energético, no espaço sideral.

Ao descer da Nave Pequena (porção da glória de Deus), um anjo-príncipe medindo cerca de sete metros, veio nos receber. Os olhos do Príncipe são verdes como esmeralda, e ele têm anel e coroa.

Seus cabelos são prateados e suas vestes são longas e brancas, num tecido acetinado e energético. O anjo-príncipe brada quando fala (sabia que ele bradava, embora recebesse a mensagem naturalmente). Ele então bradou:

"Sou enviado do Grande Eu Sou a conduzir-te à Sua Majestosa Realeza."

De repente, surgiram diversas naves redondas voadoras contendo dentro delas anjos de guerra. As naves tinham faróis acesos, tipo a "laser" de diferentes cores, que ao emitirem os raios altos e movimentarem formavam nuances nas cores do arco celeste da aliança (Gn. 9: 14-15). O clarão formado por elas permitia ver uma "Estação de base Celestial" de cinco andares. Sendo esta base de vigilância o local onde ficam espaçonaves dos anjos dos Céus.

Há também nesta Base um edifício transparente contendo colunas de cristal, escadas energéticas (tipo luz plasmada) e sensores para todos os lados.

Neste momento, os anjos de um grande coral, que estavam num pátio mais elevado, cantavam exaltando o Grande Eu Sou. "A Ele a glória pra sempre. Amém!"

Quando chegamos próximo à porta de entrada do edifício transparente vivenciei muitas surpresas misteriosas. Cerca de dois metros antes da entrada surgiram luzes que clareavam mais. Estas luzes são "anjos-luzes" que até então estavam invisíveis.

Nota: Nós humanos também podemos, espiritualmente, ficar invisíveis no Reino espiritual segundo a vontade de Deus. E a sensação que tenho é que o meu espírito sabe que existem ainda mais mistérios a serem revelados sobre este "País da Aurora". Embora o meu espírito tenha visto apenas o que o Espírito Santo me permitiu ver.

Observei que em vários lugares daquela base surgiu algo tipo lunetas que se elevavam do solo azul-metal. Eram usadas pelos anjos para espionar o universo. Atentamente, percebi que abaixo do solo azul haviam reflexos de algo mais. Então olhei...olhei.... e entendi que o solo azul-metal era uma plataforma e que abaixo dela existia um outro andar. Tive muita curiosidade em desvendar aquele local misterioso...mas ainda não era o momento. (Leia Is 40:22; Sl 104)

Na mão do anjo havia um código de entrada. Ao entrar na recepção daquele lugar, as paredes que até então estavam transparentes se acenderam nas cores diversas do arco-celeste. E todos os “móveis Celestes” dali podiam se movimentar e mudar de lugar e até de forma. Como por exemplo, uma mão futurista feita tipo um material energético que se transformou numa cadeira-mão, na qual me assentei.

Presenciei também objetos futuristas os quais eram transmissões de sinais vindo das galáxias. (Meu Deus!!! Quanta loucura !!!)

De repente... ouvi um som vindo como se fosse de uma caixa de som. Aquela voz Celeste disse:

“- Estás na 144 dimensão do Reino!”

Imediatamente perguntei:

“- Quantas dimensões existem?”

Ouvi:

“- Existem milhares de milhares... infinitamente. Deus é ilimitado. Não se pode medir Sua grandeza.”

O Anjo que estava desde o início, apresentou-me papéis energéticos que transmitiam informações advindas de uma mesa futurista computadorizada. Ele recebeu aqueles papéis do anjo que estava na recepção.

Eu deveria assinar com uma “caneta energética” que captava o DNA ao tocá-la. Assim, minha mente foi lida, avaliada e ajustada aos padrões da mente de Jesus. E as informações eram vindas da Sala do Controle e Comando de Deus.

Após assinar o papel eles se transformaram em bolas de fogo até se tornarem invisíveis. E o anjo me disse que os dados estão registrados na “Central de Dados” do “Grande Provedor de Deus-Jeová Jireh”, que fica na Sala do Controle, que é o próprio Deus: Onisciente, Onipresente e Onipotente.

Recebi roupagens especiais que se fixaram em mim, ao andar por um corredor daquela Base de Vigilância, juntamente com outro anjo que foi de-

signado por Deus para uma nova Missão. (As roupagens lembravam roupas de astronautas. Eram prateadas e energéticas, movidas pela Glória visível de Deus).

Já no final do corredor daquele lugar haviam várias portas transparentes que davam para o subsolo da base (local de onde surgiram as lunetas/tipo telescópios espaciais).

Naquele andar do subsolo, que era transparente e prateado, havia mesas e mesas de botões e códigos de “computadores futuristas”. Sendo que à frente havia telões que transmitiam informações à distância (além da velocidade da luz) para a Base de Vigilância (o que explicava o levantar das lunetas no andar da plataforma Azul-metal).

Aquele local circular era uma das estações de transmissão de informações entre as bases de Vigilância do Reino, recebidas através de ondas Celestes vibratórias. (Além, muito além de meus conhecimentos humanos). Também transmitiam sinais de possíveis ataques inimigos do poder das trevas. E havia ali vários “anjos astronautas” subdivididos em equipes. Era tudo “matematicamente Celestial”, cronometrado e medido. Havia linhas e traçados e pontos, que surgiam a cada telão de cada equipe. Tudo, na minha concepção humana, era moderníssimo e futurista.

O anjo do Senhor disse que além desta base de Vigilância há outras no universo de Deus, cuja missão é de proteger o povo de Deus para que ocorra o “Grande e Último Avivamento” sobre a face da Terra.

Em dado instante... em espírito ouvi o toque da trombeta, como o som de um Shofar, e sinais de alerta foram acionados. Estava acontecendo naquele momento um ataque inimigo, e imediatamente fomos sugados para um local secreto da base, que era cheio de pedras preciosas. E já dentro de uma “Nave Resgate”, imediatamente, dois anjos me transportaram para outra dimensão. Aleluias!!!

(Veja: Salmos 122:2-5)

2.2 Torre de Vigilância do Sudoeste do Reino

Como são magníficas e surpreendentes as loucuras do Reino! Quanto mais o Espírito Santo de Deus nos permite desvendar os Seus mistérios mais nossa visão é aguçada. E assim, nos apaixonamos todas as vezes mais... Eu desejo amado leitor, o mesmo para você também.

Somente com a vida de obediência e em santificação no altar de Deus é que podemos alcançar e discernir as coisas espirituais.

“Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus.” (I Co 2:10; leia: Jo 14:26)

Certo dia, após retornar de outra dimensão Celestial dentro de uma das “Naves Celestes”, a mesma pousou em uma nova base de Vigilância nomeada como: Torre de Vigilância do Sudoeste. Esta torre também fica nos ares celestes e tem o formato de uma plataforma redonda. Dali abriu-se uma estrutura, como uma porta-passagem, e fomos (eu e o anjo que estava comigo) atraídos para dentro da Torre daquela base.

Dentro da Torre do Sudoeste havia muitas luzes e anjos de branco trabalhando. Eles são “anjos estrategistas” do Reino de Deus e traçam metas de proteção a Noiva de Jesus, durante o GRANDE E ULTIMO AVIVAMENTO.

Aquela Torre tinha o formato parecido com uma grande antena parabólica. E dali os anjos recebiam informações das outras torres. Havia aparelhos futuristas de medição dos Tempos, dos ventos e de direções. E o interessante é que cada Torre de Vigilância dos anjos de Deus tem o seu limite de atuação no ilimitado Universo do Deus Supremo.

2.3 A Chama Azul / Torre de Vigilância Centro-Oeste do Reino (I Tm 6:14-16; Fp 1:9-10; Ap 17:14)

“[...] Rei dos reis e Senhor dos senhores; Aquele que tem, ele só, a imortalidade e habita na luz inacessível; a quem nenhum dos homens viu e nem pode ver;[...]”

Estava novamente na “Tenda de Davi” orando quando passei a sentir o calor da glória de Deus e a presença de seus anjos ali. Este mover acontecia enquanto eu ouvia um louvor que dizia a respeito do peso da glória de Deus.

Um dos anjos penteou os meus cabelos (tipifica ajuste de pensamentos) e derramou óleo sobre eles. (Unção com óleo tipificando o derramar do Espírito Santo). Outro anjo mensageiro de Deus, de vestes brancas, cabelos dourados até os ombros e de asas, estendeu um rolo-pergaminho de formato retangular com cerca de dois metros de largura e cerca de noventa centímetros de comprimento. Os dizeres estavam escritos em linguagem celestial em tons de ouro.

Dentro do pergaminho aberto surgiram três chamas de luz, nas cores: de fogo, azul e amarelo transparente. O pergaminho tinha vida e revelava,

como um filme, que aquelas chamas indicavam que seriam três novas dimensões celestes as quais eu seria levada em espírito.

Mesmo impressionada com tudo o que via, tive que parar de escrever e clamar pela cobertura do sangue de Jesus, pois bombardeios viam na minha mente tentando desviar minha atenção da visão profética.

O anjo que tinha mexido em meus cabelos disse:

“- Não temas! Viemos com a missão de levá-la ao Reino Celeste, por ordem de Jesus Cristo, o Noivo Ungido.”

Aquele anjo tinha em mãos uma Chama Azul. Ele disse:

“- Venha, veja e escreva o que vêes.”

De repente ele levantou vô e mostrou-me uma abertura de passagem entre as nuvens brancas. Havia um caminho transparente entre aquelas nuvens, no qual eu deveria caminhar. E assim, paulatinamente, o meu espírito foi sendo conduzido para aquele lugar, enquanto consciente ia escrevendo no caderno o que via e sentia (em nenhum momento perdi o sentido do corpo. É emocionante estar consciente de tudo! Embora creia também em outros tipos de arrebatamento).

Bem...após caminhar... já sabendo que minhas vestes estavam como chamas azuis, chegamos próximo a uma imensa porta transparente e azulada. Próximo à porta estava outro anjo de asas. Suas roupas eram brancas com partes azuis claro. Ele estava calçado com sandálias e cinto dourado e segurava uma espada branca que dava da cintura até os pés. Seus olhos são como chama de fogo azul.

Olhei para o anjo enquanto aguardava a porta se abrir. Foi quando percebi que em seu pulso havia um relógio cujos ponteiros marcavam o mesmo tempo do relógio que estava na porta. De repente... o sinal foi dado logo após o mover dos ponteiros. E eu ouvi o anjo dizer:

“-Jeová Rafá!” (Deus cura!)

Então, a porta foi abrindo lentamente, e eu entrei. E a sensação era como se aquele lugar fosse entre as nuvens devido às fumaças brancas. (Sal 18:9-11)

O piso era transparente como o cristal. O teto era alto (cerca de cinco metros da parede ao teto), e estava repleto de “estrelas de Davi”, entrelaçadas uma nas outras, como um grande mosaico Celeste.

À medida que ia adentrando o nevoeiro de fumaça esbranquiçada ia passando. Enquanto caminhava, maravilhada com a transparência do piso, percebi a presença de anjos anciãos, anjos jovens e príncipes de Deus.

O anjo do Senhor caminhava naturalmente comigo naquele lugar. Ele me levava para encontrar com uma autoridade ali. Havia em minha cabeça uma linda coroa (autoridade concedida por Deus).

Ao entrarmos numa sala na qual das janelas podia-se ver o firmamento, vi um “General de Guerra”. Achando ser Jesus, ajoelhei-me aos seus pés. Ele me disse para não fazer aquilo, pois ele era apenas um enviado do “Grande Eu Sou” (Deus), o Único digno de ser adorado. (Veja Ap.22:6-21; Is 40:1-10)

Novamente atentei-me para as janelas redondas e então discernir que nos encontrávamos dentro de uma “Nave-base de Vigilância do Reino”. Pois, ao observar a mesa olhei para uma logomarca sobre ela onde estava escrito: “Base da Vigilância da Região Centroeste”. Havia além da logomarca o nome de outros anjos líderes que trabalhavam naquela base. Tratava-se aquela nave-base, de uma das sub-bases menores interligada à Base de Vigilância Centroeste.

O anjo General assentou-se e pegou uma caneta de ouro cuja tinta era de fogo. Ele assinou um envelope branco e me entregou. Dentro do envelope haviam dados de uma “tarefa ministerial” confiada a mim. Ao me entregar ele disse: “- Não temas! Pois tu és mulher valente de Deus. Sede sóbria e forte no Senhor teu Deus, o qual Ihe designou esta tarefa.”

Embora ainda não soubesse do que se tratava me recordei de uma palavra profética que fora falada em espírito por um profeta de Deus. Este profeta falou que: “Deus me confiaria algo grande, jamais imaginado por mim.” O que vem de Deus eu aceito. E assim aguardo o Seu tempo oportuno de acontecer.

Um outro anjo trouxe para mim, em uma linda bandeja de prata, um copo transparente contendo um suco meio pastoso cujo gosto era como de coco. Após tomar me sentir revigorada.

Depois... dois anjos de armaduras prateadas tomaram-me pelos braços e foram me conduzindo para outro lugar. A princípio me assustei com o grande tamanho deles e com suas feições esbranquiçadas. Observei que passávamos por um corredor repleto de sensores e de tecnologias futuristas, e logo à frente vi que várias aberturas, tipo inox, se abriram em uma passagem-porta para que pudéssemos ir além daquele lugar.

Aqueles dois anjos saltaram comigo nos ares e eu podia sentir o vento impetuoso sobre nós. Eles abriram suas asas e em seguida fomos para outro lugar Celeste, nomeado como: “Base de Vigilância do Sul.”

2.4 Torre de Vigilância do Sul (Sl 19: 1-6)

Depois... meu espírito foi transportado até outra plataforma de luz, no formato de um círculo. Aquela plataforma começou a girar no sentido horário e a elevar-se nos ares Celestes. E, como um rastro de fogo, nós seguimos numa extrema velocidade e chegamos à “Base Estrelar do Sul” (Os nomes dos lugares me foram revelados pelo Espírito Santo).

Vi pontos e linhas como de fogo dadas para várias direções (Norte, Sul, Leste, Oeste, NE, SE, NO, SO, NNE, ESE, SSE, SSO, OSO, ONO, NNO) que ficam entre as Bases de Vigilância dos anjos de Deus (locais de observação dos anjos sobre a terra).

*Não sou especialista nesta área, mas é assim que consegui expressar o que vi. É misterioso!!!

Das Bases de Vigilância os anjos atuam como “Guardiões da Noiva de Jesus”. Quando necessário, eles lutam contra os exércitos do inimigo, visando proteger o povo de Deus na Terra.

Nota: Para melhor esclarecimento, em cada Torre de Vigilância há bases e sub-bases contendo exércitos de anjos de Deus, preparados para guerrear. Sendo que, as sub-bases, ficam de forma gradativa e hierárquica. E as ordens e estratégias são passadas para a base Central pela Torre de Vigilância, sendo, assim, gradativamente repassadas para as demais bases e sub-bases.

O arrebatamento a esta “Base de Vigilância do Sul” se completou em outro dia de busca (Como relatei na introdução, ocorreram momentos em que tive que parar de ver, podendo retornar depois, mediante a vontade de Deus). Sendo que desta segunda vez fui levada em espírito à esta Base, por dois anjos do Senhor, logo após ter passado pela “Base de Vigilância da Torre Centroeste” (Já citada).

Ao chegarmos naquela órbita espacial, notei a presença de milhares de anjos montados em seus cavalos, com suas espadas e munições de guerra. Quando aqueles dois anjos que me levavam colocaram os seus pés sobre aquela base azul (que é tipo concreto de asfalto) ela abriu-se instantaneamente e assim fomos sugados para dentro dela.

O primeiro lugar em que fui levada dentro da “Base de Vigilância do Sul” era repleto de tecnologias futuristas. Haviam “mesas computadorizadas” cheias de botões de controle e o local era muito iluminado.

Estava assentado numa das cadeiras da mesa principal de Controle o “Ancião de Dias” de vestes brancas. Ele se apresentou de cabeça grande contendo sete olhos. Algo sobrenatural estava Nele. Pois havia momentos que ao invés de vê-lo como Ancião de Dias, Ele se apresentava na figura de um “Cordeiro de Sete olhos”. (Embora me causasse um grande temor eu sentia paz, pois sabia que se tratava de Jesus. Veja: Ap 1:4; Ap 5: 6; Jo 1: 29-34)

O Ancião de Dias tocou em meu ombro e colocou-me assentada sobre uma das mesas à sua frente. (Meu espírito estava como uma criança de cinco anos sendo instruída). Ele acariciou minha face com suas mãos revestidas de pele branca de Cordeiro. A intensidade de Luz da Glória de Deus foi tão imensurável naquele momento espiritual, de maneira tal, que pude sentir no meu corpo físico o calor da Glória Celeste. Ao mesmo tempo em que sentia a presença de Jesus naquele Ser eu também sentia a presença do Papai Celeste e do Espírito Santo, Nele. (Comecei a chorar emocionada enquanto escrevia. E fiquei a pensar... São tantos os mistérios a serem revelados...como filhos de Deus precisamos buscar mais as coisas do Reino Celestial.)

“Porque a loucura de Deus é mais sabia do que os homens e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.” (I Co 1:25)

Os cabelos do Ancião de Dias são ralos, brancos e brilhosos. Ao tocar em seus cabelos eu sentia pequenos choques, e luzes saíam de sua cabeça. Dos seus olhos ao me contemplar saíam ternura e amor. A energia dos cabelos Dele passou para os meus cabelos ao ponto de me sentir parte Dele. Eu sentia que minha mente, naqueles momentos, recebera virtudes da Sua mente.

O Senhor de Dias brincou comigo, como se brinca com uma criança. Ele me lançava para o alto e me atraía pela luz de suas mãos de modo que eu não caía. Meu espírito ria...ria...na alegria espiritual. (Veja Sl. 45)

Depois Ele me levou para dentro do seu ventre repleto de luz. E lá dentro eu pude ver vários embriões e crianças-profetas sendo geradas. Era um verdadeiro “Laboratório embrionário do Céu”. E eu podia ver que os cordões umbilicais deles estavam acoplados à parede dos tecidos placentários do Espírito Santo de Deus. E dali eles recebiam alimentos espirituais. O Espí-

rito Santo me fez discernir que se tratava de vidas na terra que estão sendo geradas espiritualmente, Nele. Porém os embriões são vidas que ainda irão nascer espiritualmente.

“Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus.” (João 3:5)

Disse-me também o Espírito Santo que assim como eu me via como uma criança de cinco anos, há muitos profetas na terra que são para Ele como uma criança (Veja Mt. 19:14). Pois quem não for como uma criança não entenderá os mistérios do Reino. A mente humana precisa se ligar aos Céus e se desligar dos conceitos terrenos para entrar na Glória de Deus.

Após beijar minha testa, que já estava selada com o Selo de Jesus, eu saí dali acenando para o Ser de Sete Olhos.

O meu espírito retornou para a dimensão espiritual/terrestre da “Tenda de Davi” (local do meu corpo físico), através de um anjo montado em seu cavalo branco. Ele tinha como arma de guerra uma lança pontiaguda.

Como foi maravilhoso ter me encontrado com Deus ali! O meu desejo era poder assentar-me ao seu lado protetor e fica ali...olhando o Seu Universo Celeste, sem jamais sair. Mas... ainda não posso. Tenho uma missão profética na terra, estabelecida por Ele.

Foram tão esfuziantes aqueles momentos, que só de relembrar eu começo a chorar. Meu Deus!!! Quantos mistérios!!!

Capítulo 3

O Abraço de Deus Antes de formar-te no ventre

3.1 O Exército da Cavalaria do Sacerdócio Real

*Leia na bíblia sobre as vestes sacerdotais em Êxodo 39.

A cada busca um novo mistério do Reino!!! E o interessante é que quanto mais recebia estas experiências proféticas mais aumentava a minha sede de receber. Embora, neste livro tenha recebido em tempos variados, devido aos compromissos ministeriais e familiar.

Neste mover profético surgiu no Céu um imenso exército de cavalos brancos e com seus cavaleiros juntamente com um líder Príncipe de Deus. Ele tem cabelos alvos e ondulados como a neve, olhos verde-fogo. Suas vestes são reais e sacerdotais.

Chegaram à “Tenda de Davi” juntamente com o Príncipe de Deus três sacerdotes eleitos cujas roupas eram brancas diversificadas em cores: azuis, vermelhas e amarelas (Digo que chegou a Tenda devido à visão profética parecer estar bem próxima a mim). Os demais cavaleiros se posicionaram ao redor da tenda.

Nas mãos do Príncipe de Deus estava uma “Chama Azul” que resplandecera sobre os seus cabelos. Ele adentrou na tenda e colocou a Chama Azul (tipificando porção da presença da glória de Deus) sobre o caderno no qual eu estava escrevendo. A Chama aqueceu minhas mãos e eu podia ver o meu corpo espiritual repleto da Chama Azul. Meu espírito começou a bailar e a flutuar entre os cavalos da cavalaria.

Recebi veste sacerdotal e em seguida, fui conduzida pelo sopro do vento impetuoso do Espírito Santo para dentro da Arca da Aliança (que fica no templo de Deus - Leia Ap.11:19; Hb 9:1-4). E os meus cabelos espirituais estavam brancos.

Nota: A Arca representa a presença da glória “shekinah” de Deus; O Trono de Deus. Dentro dela havia um pote de maná (tipificando a providência de Deus e Jesus como o Pão da vida), a vara de Arão florida (tipificando o Espírito Santo de Deus e a Sua soberania) e as Tábuas do concerto (tipificando a justiça de Deus - Leia Hb 9:4). O véu da separação entre o Lugar Santo e Lugar Santíssimo foi rasgado quando Jesus morreu na cruz (Veja: Mt 27:51; Hb 9:11). Ele nos resgatou o direito de termos acesso à presença da glória de Deus. Antes de Adão pecar toda viração do dia Deus falava com ele no Jardim do Éden (Gn 3:80). O pecado de Adão afastou a humanidade de Deus. Ele deu a sua coroa para satanás (Mt 4:9).

“E nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai...” (Ap 1:6) “... Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens...” (Ap 21:3)

“Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no Santuário, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne, e tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus.” (Hb 10:19)

Assentei-me dentro da “Arca da Aliança” e contemplei o agir e o processar de Deus na minha vida neste contexto profético. Dentro da Arca da Aliança haviam vários assentos de ouro e diversos profetas da bíblia estavam assentados ali (como por exemplo: o profeta João do Apocalipse, Pedro, Malaquias, Ezequiel, Daniel...). Atentamente eu observava o desenrolar da visão que se clareava ainda mais. Veio então ao meu encontro novamente o “Ancião de Dias” com sua veste branca e resplandecente. Ele abraçou-me e algo magnífico e tremendo aconteceu comigo. O clarão branco da sua presença encontrou-se como o azul claro de minha vestimenta sacerdotal, proporcionando uma colisão magnífica, que levou o meu espírito de sacerdotisa eleita a começar a girar devido à unção profética recebida. Meu espírito rodava em frente de cada profeta ali assentados enquanto eu ouvia Ancião de Dias me dizer:

“- Ide anunciai! Proclamai o Dia do Prodígio às nações da Terra. Lançai as ‘Sementes do Avivamento’ até mesmo sobre a terra seca (corações) e eu farei germinar conforme a minha vontade. Sou Deus do vento, do mar, da terra e dos céus. Sou Deus que falo e não mudo; Deus da profecia e da providência. Vede e sabeis que sou Deus.”

Enquanto ouvia o Ancião de Dias falar, presenciava também os anjos cantando e exaltando a Deus. Eles estavam posicionados de forma gradativa ao nosso redor.

Em seguida vi que sobre o piso da Arca estava o mapa de vários países da terra. E os mesmos iam passando como um filme debaixo dos meus pés. E a cada posição dos meus pés sobre os mapas de países o fogo do Espírito Santo ficava sobre eles.

Então, na representação figurativa da Noiva de Jesus, eu ouvi:

“- Ide às nações, Noiva eleita, propriedade de Deus e faça a diferença. Pois assim o Reino de Jesus designou. Proclamai o ‘Grande e Último Avivamento’, até que sejas tu, Noiva fiel, arrebatada e possas desfrutar do Reino.”

A cada país, no qual meus pés de Noiva pisavam sobre o mapa ocorria um mover profético.

Em seguida, podia ver profetas-sacerdotes designados por Deus às nações. Tratava-se de missionários de diversos países, cada qual com suas missões estipuladas pelo Espírito Santo de Deus.

Em seguida chego um “Anjo arqueiro” de Deus (alargador de fronteiras), e se posicionou rumo a um alvo numa dimensão Celeste, no Tempo do Deus Vivo. Notei que havia um túnel de Luz dividido gradativamente pelo Tempo de Deus. O Anjo arqueiro lançava ao invés de flecha, uma espada - estilingue portátil, computadorizada e energizada pela Shekinah de Deus.

A espada foi lançada rumo a um país da terra, e uma “Carta profética” chegava às mãos do Presidente daquele país. E como fogo, ocorreu uma “explosão profética do Avivamento dos últimos dias” naquele país. E eu ouvia o Senhor dizer:

“- Toda terra se encherá da minha Glória, pois Sou Eu o Rei da Glória.”

Em seguida fui conduzida para dentro da Trombeta do Anjo de Deus, que também ali estava. O Espírito Santo me orientou a bradar às nações que: *“Jesus, o Filho do Deus Vivo está voltando”*. Então, na representação figurativa da Noiva de Jesus Cristo (igreja), eu gritava e o eco de minha voz se expandia às nações. As palavras de proclamação se propagavam e não se perdiam. É tempo de profetizar... é tempo de semear e tempo de colher.

Através da propagação do som da trombeta, o meu espírito foi levado a sobrevoar nas asas de uma grande Águia, sobre um jardim de flores rosa-escuro e brancas. Elas eram regadas pelo “Orvalho” vindo do Trono de Deus e recebiam os raios do “Sol da Justiça”. (Veja: MI 4: 2 e SI 7:17)

Em dado momento, as flores daquele imensurável jardim de Deus foram recolhidas para o “Sol da Justiça”, indo para a glória Celeste. Então, repentina destruição sobreveio sobre a Terra, já amaldiçoada pelo anticristo.

Nota: A igreja fiel são as flores do Jardim de Deus. E a Noiva de Jesus (igreja fiel) será arrebatada em breve, e haverá festa nos Céus (As bodas do Cordeiro - Ap 19:7-8). Aleluias!!!

3.2 Sala dos Papiros

Cinco anjos-tochas de fogo acesas pelo altar de Deus ficaram ao meu redor. Notei que paredes e pisos de Estrelas de Davi entrelaçadas entre si formavam uma camada dando-me proteção, enquanto escrevia. (Jesus é a Suprema Estrela de Davi). Observei que algumas “Estrelas de Davi” clareavam mais do que outras, como um sinal de alerta. Então, movida pelo Espírito Santo, levantei-me e toquei na estrela cujo brilho destacava. Ao tocá-la com a mão direita ela se mexeu e o meu espírito foi arrebatado para além dela. Pois daquela estrela havia uma abertura que dava a um “local Celestial” onde diversos anjos estavam trabalhando na confecção de “Papiros Celestes”. Neles estavam escritos profecias em letras de ouro. Estes papiros seriam levados por anjos mensageiros para profetas de Deus na Terra.

Em outra dimensão visionária, presenciei reuniões de vários “Profetas do Avivamento”, em diversos países da terra. E os “anjos mensageiros do Avivamento” lhes entregavam os papiros contendo profecias dos Últimos dias. Sendo que, os dizeres estavam voltados para o ALERTA ao toque da ÚLTIMA TROMBETA.

3.3 Uma Nuvem de Glória - A Presença da Arca

“E abriu-se no céu o templo de Deus, e a arca do seu concerto foi vista no seu templo...” (Ap 11:19)

Estarei relatando nesta parte algumas experiências obtidas com alguns irmãos durante um culto noturno de adoração a Deus. Estavam reunidas no templo nove pessoas. O Espírito Santo de Deus escolheu aquela noite do dia 29 de outubro de 2006, para derramar o sobrenatural da sua glória em porção dobrada. Foi tão tremendo que quase já no final do culto de adoração a **Shekinah** de Deus foi derramada visivelmente como forma de **pó de ouro**. (Sim, literalmente nossas mãos e partes do nosso corpo brilhavam como ouro em pó).

Parece loucura o que escreverei a seguir, mas tenho certeza de que a manifestação da glória de Deus sobre os seus filhos tem sido notória aos

adoradores de Deus na terra. E o que escreverei apenas testemunhará o derramar do Espírito do Senhor.

Pois bem...Chegamos à igreja com um desejo imenso de adorar a Deus. Guiados pelo Espírito Santo discernimos que deveríamos adorá-lo sem nos preocupar com a hora. Colocamos Cds voltados para exaltar a Glória de Deus. Houve unidades várias vezes através das visões espirituais, refletindo no físico. Alguns dos presentes presenciaram em visão espiritual, no pequeno salão do templo, a “Arca da aliança” e anjos do Senhor. As paredes estavam revestidas de ouro na dimensão espiritual em que estávamos. Havia anjos presentes e foram colocadas em nós vestes de santidade de sacerdotes. Quanto mais adorávamos mais os nossos olhos eram abertos e podíamos presenciar e compartilhar o que víamos. Até mesmo as palavras da Bíblia faziam sentido, confirmando as visões.

Orávamos em línguas estranhas e nos sentíamos livres para adorar dançando na presença do nosso Senhor.

Em dado momento, ouvindo a voz do Senhor, fiquei assentada no chão. Um dos jovens me tocou e entregou mensagem profética do Senhor. Entre outras experiências ele me via dentro de uma das “Chamas do Candelabro” (a do Espírito do Senhor - Is 11:2).

Nota: As sete chamas do candelabro (Menorá) tipificam espiritualmente os sete espíritos de Deus enviados à terra (Ap 5:6; Ap 4:5; Ap 1:4; Ap 3:1; Pr 15:3). Samuel, que foi Juiz, profeta, sacerdote e governador do povo de Deus, dormia no Santuário do Senhor onde se encontrava a arca de Deus, quando o Senhor Deus o chamou pela primeira vez. Diz a palavra que a lâmpada de Deus (a Luz Profética - o Menorá -Revelação) ainda não havia se apagado (I Sm 3:2-4).

O Cristão unido ao castiçal recebe a luz perfeita, de sete chamas. Jesus é a Luz verdadeira. O crente irradiado pela luz de Cristo recebe Dele humildade, e poder, para testemunhar as grandezas de Deus (At 26:13-15; Jo 8:12b). “[...] a luz verdadeira, que alumia a todo o homem que vem ao mundo” (Jo 1:9).

Enquanto isso, eu estava atentamente a observar o processar de uma outra visão, na qual o meu espírito foi conduzido até um penhasco muito alto. E a “Unção da Águia” (um dos quatro Seres Vivos dos Céus - Ez 10:14; Ez 1:4-10) veio sobre mim. Assim via o meu espírito como de uma águia sobre o seu ninho. Eu via ovos no ninho. Fiquei aguardando quieta, esperan-

do discernimento. Não comentava nada a respeito, apenas me silencieei, pois era secreto o que recebia. Em dado instante, meu irmão biológico colocou sua cabeça sobre o meu colo. Então o toquei com minhas mãos, e imediatamente ele começou a tremer e se mover no chão do templo. Olhei para ele, com os meus olhos físicos e percebi que os movimentos dele faziam lembrar o nascimento de um filhote de águia ao sair da casca, até mesmo a sua boca gesticulava como o bico de um filhote. Em seguida ele foi tomado pela unção da Águia e começou a gritar como ela. Meu Deus!!! Que tremendo!!! Verdadeiramente senti que Deus estava se revelando sobrenaturalmente, pois o meu irmão não sabia do que eu estava vendo, porém o seu espírito estava em sintonia com o meu e com o Espírito Santo de Deus em nós.

Perguntei ao Senhor o que significava e Ele me revelou que, naquele momento havia nascido mais uma “Águia do Avivamento”, e que Deus usaria nossas vidas para gerar outras vidas espirituais com unção de “Águia do Avivamento” cujas visões espirituais serão intensificadas sete vezes mais, na Plenitude do Espírito Santo de Deus.

Depois vi um “manto de ouro” (Cobertura do Poder de Deus). O Espírito Santo mandou-me colocá-lo sobre um jovem adorador que estava deitado no chão, pois não resistiu à presença da glória de Deus e caiu. Ao colocar simbolicamente o manto se acendeu e no físico ele começou a estremecer, ficando como “tocha viva de Fogo”. (O Interessante é que ele estava com os olhos fechados quando simbolicamente eu coloquei o “manto profético”). Aleluias!!!

3.4 Unção dos Doze Anciãos (Apóstolos) Sobre a Noiva de Jesus

“E os vinte e quatro anciãos, que estão assentados em seu trono, diante de Deus, prostraram-se sobre seu rosto e adoraram a Deus”. (Ap 11:16)

Ainda naquela noite, dentro do templo, recebi uma revelação do Espírito Santo, na qual me orientava a ceiar novamente com O Senhor Jesus no horário de meia noite. Eu já havia ceado às sete da noite com Ele, mas Ele escolheu este dia para porção dobrada. Amém!!! A obediência gerou uma nova experiência com Ele. Por isso fui abençoada tremendamente.

Naquele encerrar do dia 29 de outubro de 2006, enquanto digitava este livro passei a sentir a presença de opressão maligna causando-me arrepios. Então chamei meu esposo e começamos a orar por toda a casa declarando

que somente a presença do nosso Deus e dos seus anjos tinham permissão de permanecerem em nossa casa. Pedimos em nome de Jesus que o Senhor aumentasse os seus exércitos. Passados aqueles momentos meu esposo foi dormir e eu me assentei junto à mesa da cozinha para ceiar com o meu amado Noivo Jesus. Uma nuvem de glória inundou aquele lugar.

Ao ajoelhar-me para orar senti o calor no meu corpo físico da presença da Shekinah de Deus. Assentei-me e imediatamente meu espírito foi logo sendo arrebatado. A princípio, o que eu via parecia estar na mesma dimensão Celestial e física da minha cozinha, sendo que posteriormente, passei a fazer parte da visão profética e percebi que estava numa das dimensões celestiais do Reino de Deus onde ocorria a “Assembléia Solene do Avivamento”. (Veja: Ap 5)

Presenciei então, a presença dos componentes daquela “Assembléia Solene”. Havia anjos-príncipes de Deus, anjos e anciãos. Entre os participantes estavam os vinte quatro anciãos assentados de maneira ordenada em seus “assentos-tronos”. Doze anciãos (tipificando os apóstolos) tinham em mãos uma caneta de ouro e um papel branco “feito de energia e imaterial”. Neles estavam escritos “recados estratégicos de Avivamento para a Noiva Fiel”.

Nota: As revelações a seguir, retratam o clarear e aprofundamento das visões proféticas que recebi no primeiro livro: “Carta de Jesus para sua Noiva”, no 6º capítulo, página 98, que diz assim: “Depois, cada ancião se aproximou dela e entregou ‘Um Mistério do Céu’ (que no momento a mim não foi revelado). E disse-me o Espírito Santo que os vinte e quatro anciãos fazem parte da ‘Assembléia Solene do Céu’. Em suas vestes, do lado do coração, têm uma pedra branca reluzente, na cor da “Chave do Fogo do Trono”. É mistério! E se discerne espiritualmente. (Ap 2:17)

Próximo a mim sobre a mesa onde eu estava escrevendo estava “Um Candelabro com suas sete lâmpadas acesas” cujas chamas eram nas cores do Arco Celeste do Trono de Deus, um “pote de maná” (Pão dos Céus. Veja Ex 16:4) representando o pão da ceia que eu já havia orado e consagrado; e no lugar do copo do vinho estava uma taça de cristal com “vinho Celeste”.

Quero lhe dizer que entendi que não há divisória entre o físico e o espiritual, por isso via a visão na dimensão territorial e espiritual onde eu me encontrava. Somos corpo, alma e espírito; somos tabernáculo do Senhor. E as dimensões Celestiais e o tempo de Deus não são limitados. (Veja: I Tess 5:23; I Co 3:16)

Um anjo chegou próximo à mesa da ceia e tocou dois sinos que tipificava dois tempos do “mover das águas do Avivamento” sobre a terra (Veja: Joel 2:28). Ao tocar dos sinos eu podia ver uma imensidão de águas cristalinas se movendo...e milhares de milhares de pessoas se banhando e se purificando. Meu espírito foi sendo atraído pelas águas, e assim mergulhei a níveis mais profundos no leito do Rio. Lá podia contemplar pedras preciosas. Discerni que estava mesmo era na “nascente da fonte do Rio da vida”, que fica no Trono de Deus e do Cordeiro. (Veja Ap 22:1e Dn 7:10). Cada pedra preciosa tinha um código a ser desvendado.

Eu via cerca de Cem pedras que constituía uma porta, que ao desvendar o “Código da pedra” se abria uma nova porta para o Reino. O meu espírito discerniu já ter entrado por algumas daquelas “pedras-portas” dentro da nascente do Rio da Vida (que sai do trono de Deus), como por exemplo: “*O Jardim Secreto da Adoração*” (relatado no capítulo nove).

Após ceiar comendo o pão e tomando o vinho (cujo propósito era “Uma Aliança com Jesus de anunciar a sua volta”), presenciei o cântico de um anjo de vestes brancas de cabelos negros, sendo que ao seu lado estava também um anjo tocando “Violino dos Céus”.

Um “Príncipe de Deus” conduziu-me até os assentos dos 24 anciãos (Ap 4:10). Cada qual assinava os papéis que estava em suas mãos com caneta de ouro (eram “estratégias para o Grande e Último Avivamento” para a Noiva Fiel). Sendo que os 12 apóstolos colocaram seus papéis em uma bandeira de prata.

Cada ancião tinha um anel de autoridade sendo que à medida que iam me entregando os papéis eles selavam minha mão direita com os seus anéis. Senti com aquele gesto estar recebendo “Unção do selo dos 24 anciãos” (Santo Deus!!! Quanto mistério de Deus!!!). Fiquei pensativa: ...”Unção do selo dos 24 anciãos”... e perguntei ao Espírito Santo: - Como assim, Senhor? Então ouvi:

“- Se creres verás a glória de Deus, assim como os 24 anciãos vêem. E relatarás à minha Noiva Fiel. Pois tu és uma das vozes que clama e proclama o Grande e Último Avivamento. Não temas estou contigo. Há uma nuvem de glória que te cerca: a Minha Shekinah!!!” (comecei a chorar e a orar em línguas...e as chamas do fogo dentro de mim aumentavam de maneira sobrenatural que eu sentia o meu corpo físico se esquentar. Quanta paz...quanta manifestação da presença da glória de Deus).

Nota: “O número 24 (12+12) representa as 12 tribos de Israel e a igreja baseada no testemunho dos 12 apóstolos. Os 24 anciãos que João viu em Apocalipse 4:4, representam a igreja, com os santos do Antigo Testamento [...] para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados (Hb 11:39-40). Nós somos a Noiva de Jesus (Igreja fiel)”.

“Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo; se com ele sofremos, também com ele seremos glorificados” (Rm 8:17).

Em dado momento, vi as cortinas daquele lugar Celeste se abrirem sozinhas. Em seguida, Paulo, o apóstolo que também fazia parte daquela “Assembléia Solene do Avivamento” veio até onde eu e o Príncipe de Deus estávamos. Ele colocou a sua mão no meu ombro e carinhosamente me instruiu dizendo:

“- Uma grande missão terás na Terra. Esteja atenta ao mover das Águas do Espírito. Saberás notícias e relatarás. Muitos testificarão de que o que recebestes procede do Pai Celeste. Tens uma coroa a zelar...sede firme e prudente. Não temas o caminho alheio. Guarde o teu pé para não oscilar quando a ‘tempestade da incredulidade’ sobrevir. Examinai a vida dos apóstolos da Bíblia e as tenha por exemplo. Sede humilde e faça uso da autoridade em Cristo Jesus. Eis que muitos dos escolhidos serão tomados pelo ‘Choro Profético’ pelas almas, juntamente contigo. Chorarão e orarão em línguas em prol dos perdidos da Casa de Israel.”

“[...]Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel”.
(Mt 15:24)

À medida que o Príncipe de Deus achegava comigo até aos tronos dos 24 anciãos, eles se levantavam. Os doze anciãos (apóstolos), que já haviam selado minha mão direita com os seus anéis de autoridade, colocavam suas mãos direitas sobre minha cabeça passando-me “unção de fogo”. Ao chegarmos próximo aos tronos dos outros doze anciãos (12 tribos de Israel) cada qual colocava sobre os meus ombros uma capa contendo significados de cada tribo. Falo de mistérios de Deus!!!

Surpreendente foi quando o apóstolo Pedro retirou de sua cintura um cinto de ouro dado por Jesus (leia Mt 16:18-19) e o colocou em minha cintura ajustando-o (Cinto, tipificando a Justiça e ajuste de Deus). Então ele falou:

“-És justificada em Cristo Jesus. Não temas! Sede valente no Senhor e na força do Seu poder.”

“Quem intentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica” (Rm 8:33).

Pedro derramou óleo fresco sobre minha cabeça e eu senti refrigério. Ele disse:

“-Receba o óleo da unção e tenha ousadia na palavra profética. Eis que falarás às multidões como eu falei. Haverá conversões, restaurações e derramamento do Espírito Santo. Sua voz será usada para bradar o Avivamento às nações.”

Nota: *Para Deus não há filhos prediletos. Ele ama todos de igual modo. A cada qual Ele designou uma missão nesta terra. Por isso precisamos estar no centro da Sua vontade para entender os seus desígnios (Sl 139:16; Ef 1:3-23).

Em seguida, vi um templo imenso, repleto de pessoas. Era na Califórnia - EUA (assim testificou-me o Espírito Santo). Tremendo era observar em espírito o sobrenatural de Deus naquele lugar. A Glória de Deus descia como chamas de fogo sobre as pessoas e as mesmas caíam em glória e falavam em mistérios. Pessoas eram curadas e cheias do Espírito Santo (Choro literalmente só de contemplar esta visão profética enquanto escrevo.). Era mesmo o “Despertar da Aurora”. Aleluias!!! O Dia do Senhor está próximo.

“Porque a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar” (Hc 2:14).

Depois ao me aproximar de Filipe (veja: Atos 8: 26-40), ele me entregou um pergaminho, que, ao tocá-lo, a glória de Deus sobreveio em mim na sua plenitude, de forma que o meu espírito foi trasladado repentinamente, e eu já me via em frente o apóstolo João. Ele acariciou os meus cabelos que estavam longos e brancos, e disse-me:

“-Não temas a ‘Loucura de Deus’. Apenas cumpra a missão para qual fostes chamada. Tu és escolhida do Rei para tal missão profética. E lembra-te: ‘Nenhuma arma forjada contra ti prevalecerá’ [...]” (veja II Pe 1:20-21 e Is 54).

Nota: Doze é um número profético - número da igreja de Cristo Jesus. É número da perfeição governamental (Governo dos Céus).

Revelação: “A Noiva fiel receberá unção dos doze anciãos (apóstolos) nestes últimos dias”.

“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. Em cada alma havia temor; e muitos prodígios e sinais eram feitos por intermédio dos apóstolos. Todos os que creram estavam juntos e tinham tudo em comum” (Atos 2:42-44).

De repente, o meu espírito (Na figura representativa da Noiva de Jesus) que estava entre os anciãos, começou a girar...girar...tornando-se como fogo. Então notei o eixo da Terra se movimentar, mudando-se de lugar devido à glória de Deus dispensada sobre a terra.

Ouvi o Espírito Santo dizer ao meu espírito: *“- Haverá grandes moveres proféticos de Avivamento sobre a Terra e a Noiva fiel saberá que o arrebatamento se aproxima. A própria Terra se estremecerá com a Shekinah de Deus derramada sobre os Seus filhos. Atentai, pois eis que aumentarão as catástrofes, os estrondos, as explosões vulcânicas e o derretimento das geleiras”. Aleluias!!!*

(Veja: II Pedro 3 e I Tess 4: 17)

Capítulo 4

Escadas do Reino dos Céus

“E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo para testemunho a todas as nações. Então virá o fim” (Mt 24;14).

4.1 Palácio do Cordeiro de Deus

Numa noite de sábado do mês de novembro de 2006, estava reunida juntamente com alguns irmãos num culto familiar. Enquanto adorávamos através dos louvores, o Espírito Santo mostrou, através dos dons espirituais que estávamos dentro do “Coração de Jesus.” E que dali nós receberíamos virtudes.

Ainda no processar do culto o Senhor me mostrou sete escadas dentro do coração de Jesus e me disse para estar atenta, pois me concederia revelações a respeito dos sete adjetivos de “Jesus Glorificado”. Sendo que a cada escada que eu subisse receberia as informações do Reino de Deus. Então perguntei ao Espírito Santo quais seriam. Ele me fez refletir a respeito das formas figurativas de Jesus que constam na bíblia, como: Cordeiro de Deus (Ap 5:6), Leão da tribo de Judá (Ap 5:5), Príncipe da Paz (Is 9:6), General - Senhor dos Exércitos (Sl 24 e Is 9:7), Jesus-Profeta (Jo 4:1-42), Jesus-Noivo (Ap.19:7,Ct 1:15)), Jesus-Rei (Ap.19:16).

Nota: Deus, através do Seu filho Jesus, se manifesta aos pecadores nestes últimos dias (Hb 1.1). “[...] daqui em diante, vereis o céu aberto e os anjos de Deus subirem e descerem sobre o Filho do Homem” (Jo 1:51). As orações do Cristão fiel são enviadas daqui da Terra para Deus, em nome de Jesus, e as respostas de Deus vêm por Ele também. *“E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho” (Jo 14:13).*

O culto terminou, voltamos para casa após comermos uma pizza deliciosa. No outro dia comecei a digitar e receber as informações sobre “as escadas do coração de Jesus.” Embora eu estivesse curiosa a respeito, algumas circunstâncias da vida de uma mãe (pois tenho dois filhos), me fizeram parar para atendê-los. Embora quisesse muito continuar... Mas tinha a certeza de que quando voltasse à visão profética estaria ali, aguardando-me.

Neste contexto, entendo que muitas vezes deixamos de receber informações do Espírito Santo por falta de tempo, entre outras coisas. E, às vezes, até nos esquecemos de nosso chamado. Tenho procurado não entristecer o Espírito Santo e assim buscado me organizar no que concerne a administração do meu tempo. Mesmo porque tenho muito temor em relação àquilo que já me foi confiado a passar para a Noiva de Jesus. E sei que prestarei contas ao Juiz-supremo. (Ec 12:14; Ec 11:9)

“A ti também, Senhor, pertence a misericórdia; pois retribuirás a cada um segundo a sua obra.” (Sl 62:12)

Somente no mover do culto do domingo, onde bem no início já podíamos sentir o calor do fogo da glória, é que a visão profética recebida no dia anterior se completou. A sensação da certeza de que o sobrenatural viria, dado o calor do fogo dos Céus, já me emocionava.

Então, adorando ao Senhor, cantávamos um louvor que diz: “Abre os Céus e desce, Senhor.” (cd: “Dependo de ti - Casa de Davi” - Londrina/PR/Brasil). Foi quando novamente me senti dentro do “*Coração de Jesus*”. Então subi a escada de ouro que dava acesso ao “*Palácio do Cordeiro de Deus*”.

Fiquei maravilhada com a beleza incontestável daquele “salão de festa”. As paredes são revestidas de pele de Cordeiro cujos fios são de ouro. Há luz natural intensa formada em sete chamas (tipificando os Sete Espíritos de Deus - Is. 11:2), e uma mesa cujas toalhas brancas são bordadas em fios de ouro. A mesa é como madeira revestida de cedro em ouro, sendo os seus pés trabalhados como que por artesão. Os convidados ali assentados estavam vestidos cada qual com uma capa de pele de Cordeiro (tipificado proteção de Jesus, o Cordeiro).

Sobre mim também foi colocado uma capa de pele do Cordeiro. O interessante é que eu estava vestida com um vestido longo de linho de escarlate finíssimo. Meus cabelos estavam adornados de brilhantes e meus pés calçados por um sapato sem igual. Naqueles momentos significativos eu esta-

va assumindo novamente a representação figurativa da Noiva de Jesus (Ap 19:7-8).

Assentei-me (como Noiva do Cordeiro: Jesus) naquela mesa sem fim... enquanto aguardava o processar do mistério. Foi quando o “Cordeiro de Deus” chegou bem próximo de mim. Eu podia vê-lo da forma como João do Apocalipse o viu. *“Ele tinha sete chifres, bem como sete olhos, que são os setes Espíritos de Deus enviados por toda a Terra”* (Leia Ap 5:6).

Os pés do Cordeiro estavam prateados e reluzentes e os seus pêlos são alvos como a neve. Os seus sete olhos de chama de fogo me observavam de maneira sublime. Naquele momento o meu temor aumentou. Fiquei imóvel e meu espírito estremecia, meu coração de Noiva palpitava intensamente (Era amor misturado com temor).

Atentamente, os olhos da Noiva de Jesus olhavam de maneira penetrante para os olhos do Cordeiro de Deus. De repente...como que num piscar de olhos ela foi conduzida para dentro dos chifres do Cordeiro (que tipifica autoridade / governo). Dentro dos chifres era como torres de sete andares, revestidas de ouro puro. Cada chifre-torre era um comando. Então, Sete chifres do Cordeiro tipificam sete comandos, sendo que há interligação entre os comandos (Sete é número perfeito de Deus. Veja: Gn 3:2-3). Quando a Noiva estava no sétimo chifre-torre foi lhe mostrado o mapa mundi da terra, e em vários lugares havia como que réplicas das torres-chifres do Cordeiro. Sendo que das sete torres-chifres era passado comandos, hierarquicamente, para as demais torres menores espalhadas sobre a terra (Dn 7:14-28).

“Depois, virá o fim, quando tiver entregado o Reino a Deus, ao Pai, e quando houver aniquilado todo império e toda potestade e força” (I Co 15:24).

O que mais me chamou a atenção foi que a “sétima torre-chifre fica no Céu”, como comando maior (Jesus é o Comando Supremo). Fiquei a indagar o porquê de não ter visto a réplica da sétima torre-chifre. Então, o Espírito Santo revelou-me que o mistério do sétimo chifre, a noiva só entenderá quando já estiver glorificada, após o arrebatamento. Aleluias!!!

As torres-chifres estavam em pontos estratégicos como: na América do Norte (Canadá), na América do Sul (Brasil), na Europa ocidental, na Ásia (num país pequeno), na África e Oceania (Austrália). As torres-chifres (que são ministérios do avivamento, na terra, com autoridade de comando) estão

posicionadas estrategicamente para que aconteça o “Grande e Último Avivamento”.

Do Sétimo chifre-torre (que fica no Céu) era passado o comando para os demais. Contudo havia harmonia, homogeneidade e completude entre os comandos. Estrategicamente, as torres acesas revelavam a “Luz do Cordeiro de Deus” que tira o pecado do mundo. E, à medida que os filhos de Deus iam se posicionando em santificação, sendo libertos, purificados, curados e restaurados, as chamas das torres-chifres aumentavam o resplendor.

Depois notei que havia uma proteção enorme sobre o Brasil (o pé direito do Grande e Último Avivamento, conforme relatei no primeiro livro). Então vi que o Cordeiro (Jesus) determinou a liberação de um Príncipe do Reino de Deus para a região central do Brasil. Ele fincou a sua espada de cinco lâminas em terras brasileiras e ali ficou como guardião.

Também foi colocado uma “*Bandeira do Avivamento*”, cujo lema era: “Brasil tu és escolhido”. A bandeira era como uma faixa enorme e comprida, na cor verde bandeira acetinado, cujos dizeres estavam escritos em prata. As luzes dos Céus refletiam dia e noite sobre a bandeira. E os anjos dos Céus, diretamente da “Sala das Nações”, aplaudiam aquele ato profético dos Céus.

“Venha o teu Reino. Seja feita a tua vontade, tanto na terra como no céu”
(Mt 6:10).

4.1.1 Tochas do Avivamento

Em outro momento, vi enormes tochas de fogo acesas em vários pontos do Brasil. Havia tochas maiores e menores. As tochas maiores que se destacavam mais são intituladas como: “Torres do Avivamento”. No procesar da visão profética observei que milhares de milhares de pessoas com suas candeias iam até às “Torres de Comando do Avivamento” para acenderem suas lâmpadas e abastecer de óleo suas candeias. Vi várias torres que se destacavam no Brasil, entre elas uma no estado do Espírito Santo e outra em Minas Gerais.

4.2 A Suprema Estrela de Davi (Lc 2:8-20)

“...e o seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.” (Is 9:6)

Ainda durante o louvor, naquele culto daquele domingo, enquanto um jovem tocava seu violão e cantava um louvor espontâneo exaltando o nome de Jesus, o Espírito Santo me concedia outra experiência profética que me fez vislumbrar. Senti a presença de Jesus ali. A sensação da Sua presença gloriosa fazia meu coração pulsar de alegria e eu orava em línguas estranhas e chorava. O meu ser parecia que ia explodir. E, embora tivesse um grande temor em relação ao que presenciava eu queria mais e mais... Não me importava se meu corpo físico iria resistir a grandeza do dispensar da Glória do meu Amado Jesus, pois estava trêmulo. Eu sentia e via a Luz forte se aproximar com maior intensidade. Era como se meu corpo tivesse dilatado os poros dado o calor da glória.

Então, olhei para os pés de Jesus e notei que eram pés de “Cordeiro”. Depois percebi que Ele estava vestido com vestes de “Sumo Sacerdote”. Olhei para sua cabeça e nela estava sua coroa de “Rei” e em suas mãos estavam às marcas dos cravos. Foi uma experiência nova para mim, até mesmo para fazer associações. Contudo, eu sentia a grandeza majestosa vindo dele (Eu não conseguia conter as lágrimas).

Notei que estava aplicado sobre o éfode sacerdotal contendo as doze pedras preciosas (Ex 28: 17-21) a “Estrela de Davi” na cor Azul, lapidada em várias linhas graduadas. Esta estrela apresenta seis pontas.

Nota: Deixo esclarecido que Lúcifer é usurpador em cópias. E arrumou para o seu reino de trevas também uma estrela (pentagrama). Embora receba o nome de estrela de Davi, esta é falsa. Se há a verdadeira Estrela de Davi, a dele é falsa e podemos chamá-la de estrela não-davítica, (Leia Amós 5:26), pois, “Jesus é a Suprema Estrela de Davi”. Jesus é a Estrela que procede de Jacó (Nm 24:17) - “Uma estrela procederá de Jacó e um cetro subirá de Israel.” Estrela, ou cetro na linguagem Oriental significa emblema de Rei, de governo e autoridade (Mt 3:11; Dn 8:10).

“[...] até que o dia clareie e a estrela da alva nasça em vosso coração”. (II Pe 1:19b) “Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a brilhante Estrela da manhã”. (Ap 22:16b)

Os magos do Oriente que foram a Jerusalém para adorar o “Rei dos Judeus” (Jesus) foram avisados por Deus por meio de uma estrela no Céu (Mt 2:1-12). A estrela (corpo celeste) era um sinal dos Céus para guiá-los ao lugar onde estava o Rei Jesus. Era a manifestação da glória de Deus em forma de estrela.

Observação:

“A Estrela de Davi é um símbolo que Davi usava em seu escudo [...] seus inimigos ao verem de longe seu escudo, o identificavam e temiam. O desenho é composto por dois triângulos, um apontando para cima e outro para baixo; conforme a observação de alguns, o primeiro triangulo aponta para tudo que é espiritual e o segundo para tudo que é secular e terreno, buscando unir o que é secular e terreno ao que é divino [...]” (RICARDO, André.

Riquezas de Israel. 2006 - Manhuaçu - MG).

Ao observar atentamente as linhas graduadas da “Estrela de Davi”, eu ouvia:

“-Seu nome é: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. Ele é o Cordeiro de Deus, a ‘Suprema Estrela de Davi’”.

Além dos adjetivos de Jesus das pontas da Estrela de Davi, dentro dela, em cada parte lapidada, nos diversos níveis, estão manifestos também outras representações adjetivas do nome de Jesus.

Em seguida notei que a “Estrela de Davi” entrou em meu ser. Senti o Esplendor da glória de Jesus em mim e entendi o porquê da palavra de Jesus: “...Sede santos porque Eu sou santo”. (I Pd 1:16). Ele é nosso irmão mais velho, devemos imitá-lo, ter a Sua mente, (a mente de Cristo - I Co 2:16 e Ap 1:5).

4.3 Rasgando os Céus para o Avivamento

Certa noite, logo após participar de uma vigília, numa cidade de MG, em que estava presente um grupo com cerca de dezesseis pessoas, o Espírito Santo me concedeu uma experiência extraordinária. Três irmãos ficaram a conversar comigo. Foi quando senti em meu coração um desejo de pedir que as mesmas orassem por mim.

Ajoelhei-me e uma delas começou a orar. De repente a glória de Deus sobreveio de maneira intensa que eu fui sendo atirada para trás. Então, uma delas, já em mistério falou: “Recebe a espada”.

O mais interessante foi que, enquanto ela falava eu já via a espada florescente. Sua lâmina era tão grande que chegava aos céus. Minha mão, tomada pelas mãos do Senhor, começou a girar, fazendo um círculo de fogo ao redor do “Cruzeiro do Sul”, e, depois, rasgou-se o céu daquela cidade mineira. Era a liberação para o Avivamento naquele lugar. E isso se deu em virtude de já terem sido feitos atos proféticos naquela cidade, como por exemplo: o consagrar das águas, terrenos e ares, utilizando-se de sal (II Cr 13: 5;

II Rs 2:20-21; Lv 2:13), óleo ungido (Tg 5:14), suco de uva consagrado (I Jo 1:7) e sementes (Mt 13). (*E o que mais me chamou atenção foi o ato de 'lançar sementes', profetizando a conquista da terra para o Senhor.)

Nota: O lançar das sementes, significa: conquista da terra, tomar território para o Reino dos Céus. "O Avivamento é semente". Devemos semear o trigo (a palavra de Deus). Ao lançar as sementes, num ato profético, profetizando o Avivamento, os anjos de Deus vão cuidar e replantar no reino espiritual, e assim, virá uma lavoura. (I Co 15:42-49; Mt 13:1-24) A semente é vida e o diabo não faz vida. Ele veio para matar, roubar e destruir. (Jo 10:10).

Pois bem, reconhecendo e crendo no sobrenatural de Deus ao direcionar as minhas mãos através daquela espada, fiquei curiosa a respeito do "Cruzeiro do Sul" ter sido circulado (Atos 7: 42-43). Discerni, dentre outras coisas, estarem sendo, naquele momento, manietadas as influências malignas nos ares (bloqueio satânico), sendo, assim, dado ordens aos exércitos de anjos de Deus, daquela posição angelical (Jó: 38:7; Sl 148:3; I Co 15:40) para descerem e batalhar em prol dos filhos de Deus daquela cidade mineira, para que fosse estabelecido o "AVIVAMENTO designado pelo Espírito Santo".

4.4 Profetizando às Alturas - Instalação de uma das Torres do Avivamento

Os mistérios de Deus aumentam em profundidade, à medida que buscamos mais. No mês de agosto de 2007, o Espírito Santo me conduziu a realizar um propósito de sete dias, juntamente com uma família pastoral, em um monte, numa cidade em MG - Brasil, próxima ao "Pico da Bandeira". Entre outras bênçãos, novamente, o Espírito Santo de Deus usou o meu espírito para circular e rasgar o céu de bronze daquele lugar (opressões demoníacas) através da espada do Senhor, a fim de liberar o AVIVAMENTO nas montanhas. Fui atraída para dentro da lâmina da espada, que já estava em pé sobre aquele lugar, e conduzida para o seu ápice (local onde se segura). A glória visível de Deus estava acima da espada, estando assentado de forma circular os "Setentas Líderes do Exército dos Céus".

A minha visão espiritual foi sendo mais aguçada ... então, presenciei a instalação de uma enorme torre de placas reluzentes, ali. Era mais uma "TORRE do AVIVAMENTO" sendo instalada. O que mais nos surpreendeu, foi que, o propósito daqueles dias não foi a respeito do Avivamento. Porém,

após confirmar a nossa vitória (dando-nos sinais sobrenaturais no físico), coube ao Espírito Santo estabelecer os seus desígnios e nos revelar desta maneira.

Também ficamos impactados com o agir de Deus, quando o Espírito Santo determinou que fosse instalada na lateral daquela TORRE uma enorme “antena parabólica Celestial” (na dimensão espiritual daquele lugar), fazendo ligação entre a Terra e os Céus (Mt 16:19; Ez 33). E, o mais surpreendente ainda... foi que naquele último dia de propósito, o Senhor nos permitiu levar conosco uma “Mulher abençoada” do estado do ES - Brasil, que trabalha todos os dias para o Reino de Deus, juntamente com o seu esposo, numa rádio via internet. O Espírito Santo revelou que ela tinha recebido autoridade de Jesus para instalar aquela antena, pois o seu espírito tinha acesso ao “Ministério da Comunicação dos Céus”.

Após instalar a “antena Celestial”, os Céus se abriram e várias dimensões celestes surgiram como faixas de luzes. E diversos Exército dos Céus, em suas respectivas características e funções, aparecem nos ares, descendo representantes do mesmo para aquele monte. Então, movidos pelo Espírito Santo, gritamos, estendendo as mãos para aquela cidade Mineira: *“DESPERTA para o AVIVAMENTO, cidade, estado, Brasil e nações!”*

“Ouvi, Senhor, a tua palavra, e temi; AVIVA, ó Senhor, a tua obra ...”
(Hc 3:2 a)

Capítulo 5

Mistérios da Restauração Divina

5.1 A Cura de uma Criança

Estarei descrevendo abaixo o testemunho de uma mãe e sua filha que foram curadas. (Tinha sua filha uma enfermidade incurável aos olhos da medicina humana):

“A palavra de Deus, no livro de Hb 2:4, nos afirma que: ‘Ao mesmo tempo, por meio de sinais de poder, maravilhas e muitos tipos de milagres, Deus confirmou o testemunho deles. E, de acordo com a sua vontade, distribuiu também os dons do Espírito Santo’.”

Baseada nesta verdade, eu quero compartilhar uma experiência marcada por sinais e maravilhas de Deus no nascimento de minha filha Deborah.

No primeiro trimestre de gestação Deus falava para mim, através de seus profetas, que grande era a fúria do inimigo contra a minha vida, e que o mesmo tentaria de várias formas tirar a vida da criança, até mesmo através de uma enfermidade que me acometeria. (Posteriormente, o Espírito Santo nos levou a discernir que havia legado na área de aborto - maldição hereditária por parte da avó materna - o que estava até então permitindo a atuação do espírito de morte, e outros. Tratava-se de maldições hereditárias que ainda não haviam sido quebradas e canceladas, no mundo espiritual. Ele nos conduziu passo a passo, através dos dons espirituais, até que a benção veio por completo).

“Quando passares pelas águas, eu serei contigo; quando, pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti. Porque eu sou o Senhor, teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador;[...].” (Is 43:2-3)

No início da gravidez fiz o exame preventivo contra o câncer no colo uterino e para minha surpresa o exame constatou 'Neoplasia intraepitelial cervical grau II e pólipos.' O médico oncologista orientou não tratar devido a gravidez. Eu e a autora deste livro (minha mãe do coração) entramos diante de Deus e Ele mostrou que eu receberia dois envelopes contendo resultados negativos para o câncer do colo uterino. Fiz dois novos exames, incluindo colposcopia e biópsia, ambos com resultados negativos (-) para a neoplasia intraepitelial cervical. Glórias a Deus, que fez cumprir sua palavra profética, e eu recebi cura.

No quinto mês de gestação tive infecção urinária que se agravou contaminando o líquido amniótico e desencadeou trabalho de parto pré-maturo. A princípio, fiquei internada tomando remédio para cessar o trabalho de parto, sendo submetida a repouso absoluto. A conduta do médico estava contrária a vontade de Deus. Pois, Ele (Deus) já havia revelado a data do nascimento da criança para a sua Vovó (autora deste livro), embora a mesma guardasse em silêncio. Também tinha o Espírito Santo de Deus falado com o meu esposo a caminho do hospital: *"Até aqui você ouviu falar de mim, mas eis que agora os teus olhos me verão face a face."*

Foram muitas as maneiras do falar de Deus para comigo através dos seus profetas. E mesmo sendo provada, em nenhum momento Ele me deixou só.

Ao completar seis meses de gestação, o que prevaleceu foi a boa, perfeita e agradável vontade de Deus. A criança nasceu de parto normal. O obstetra constatou o líquido amniótico totalmente infectado, o que traria a morte se a criança permanecesse no ventre.

Aleluias!!! No dia 23-06-05, Deborah nasceu. Ela nasceu com sepse (infecção), chegou a pesar 950 gramas; teve "Icterícia patológica" (aqui abro um parêntese) Deus mostrou em visão para o meu esposo, que sobre a criança na U.T.I. infantil irradiava uma luz azul que a curaria". No horário de visita dos pais, estava um representante com uma lâmpada azul para "fototerapia de última geração" e ao testá-la escolheram minha filha para comprovar a sua eficácia. Enfim, Deborah foi curada da icterícia em poucos dias, evitando a hemotransfusão.

O salmista Davi disse: *"Elevo os meus olhos para os montes: de onde me virá o meu socorro? O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra."* (Sl 121:1-2); de fato nós comprovamos isto quando recebi a notícia por telefone da médica intensivista que Deborah estava naquele momento indo para o centro cirúrgico em carácter de emergência para cirurgia nos olhos,

pois a oftalmologista foi a U.T.I avaliar outra criança mas decidiu também avaliar minha filha e constatou a “Retinopatia”, que em muitos casos leva à cegueira se não tratar a tempo.

A angustia era grande! Às vezes nem entendíamos o porquê de tantas provações. E faltava-me fé. *“Sem fé é impossível agradar a Deus”* (Hb 11:6). *“Os que confiam no SENHOR são como o monte Sião, que não se abala, firme para sempre.”* (Sl 125:1)

Depois, minha filha foi submetida à outra cirurgia de “Refluxo gastroesofágico”. O Espírito Santo falara, dias antes da cirurgia, que estava enviando “anjos-médicos anciãos” até a U.T.I para curá-la, porém minha fé foi muito abalada e eu tive dúvida. Deus falava em cura, mas...o quadro clínico não era favorável. E como conseqüência da minha falta de fé o deserto pelo qual eu passava ficou mais hostil e demorado para atravessar.

Deus mostrou em uma visão que eu era como Agar e seu filho no deserto. Continuavam as provações... E no pós-cirúrgico a criança contraiu infecção hospitalar agravando o quadro. E novamente Deus usou a sua serva (autora do livro) para me dizer que era para eu clamar por misericórdia para que Ele revertesse àquela situação. Completados 93 dias de U.T.I, Deborah recebeu alta hospitalar com quadro de “hemorragia intracraniana”, “hidrocefalia”, e “alergia alimentar grave”, tendo de se alimentar de um leite importado, caríssimo, chamado “Neocate”.

O deserto aumentou quando eu tive que acompanhar minha filha com vários especialistas como: oftalmologista, gastrologista, neurologista e fisio-terapeuta. Finalmente, após muito desgaste físico e mental, já não suportando mais, eu me rendi totalmente aos pés de Jesus. E pedi ao meu esposo que fosse ao monte do Senhor para orar, e que levasse consigo aqueles exames de minha filha e os apresentasse diante Dele, pedindo cura (Sl 24).

Naquela hora eu estava em casa com a criança nos braços, de joelhos no chão, clamando e chorando com a alma, pedindo que: assim como aquela mulher do fluxo de sangue que padecia a doze anos fora curada, ao tocar a orla das vestes de Jesus Cristo, que Ele próprio tocasse em nós, naquele instante, e Dele saísse virtude capaz de mudar a nossa história e finalizar o deserto.

“Amo ao Senhor porque Ele ouviu a minha voz e a minha súplica, porque inclinou para mim os seus ouvidos; portanto invocá-lo-ei enquanto viver” (Sl 116:1-2).

No “monte dos gravetos que se acendem”, em (Vila Velha - ES), estava meu esposo e um grupo de pessoas, inclusive a autora deste livro, que me abriu um espaço em obediência a voz do Senhor, que dissera outrora, através de duas mulheres - profetisas Dele, que o testemunho de Deborah estaria neste segundo livro. E quero ressaltar que ela é testemunha de tudo que nos sucedeu visto que, naquele tempo, morávamos dentro de sua casa, e Deus a usou tremendamente através dos dons espirituais: visões, sonhos, revelações e profecias, para nos deixar a par de tudo o que nos sobreviria. Porque Deus não deixa os seus filhos desavisados.

“Por acaso, o SENHOR Deus faz alguma coisa sem revelar aos seus servos, os profetas?” (Amós 3:7).

Pois bem, lá naquele monte estavam três pastores orando, os quais até então não eram conhecidos pelo grupo ali. Eles foram tocados pelo Senhor a se dirigirem ao local onde o pequeno grupo orava. Um daqueles pastores (de Ipatinga - MG), ao se aproximar do grupo, se dirigiu ao meu esposo e falou, usado pelo Senhor: *“Estou Eu curando ela neste instante...”*

Tomamos posse daquelas palavras do Senhor, na boca daquele profeta e fomos ao Centro de diagnósticos por imagem e foi feita a “ressonância magnética encefálica”. E para aumentar a sua fé amado(a) leitor(a) estava escrito: “não há nenhuma evidência de imagem de hemorragia intracraniana e nem lesão progressiva.” Oh glória!!! Aleluias!!! Este é o Deus que nós servimos.

Ao retornar, após um ano na neurologista e lhe contar o testemunho de cura, a mesma confirmou a cura de Deborah. E me informou que, como eu não havia voltado, a cerca de um ano atrás, o “eletrocefalograma” de Deborah havia dado muitas alterações e que solicitou o meu comparecimento ao seu consultório para medicá-la, pois teria “crises convulsivas”. Porém, além de não ter a procurado, naquela época, eu não recebi o recado, por que o meu Deus me poupou de mais uma situação e nos levou para o monte de onde vem o socorro.

Monte é lugar de vivenciar o sobrenatural de Deus. Experimente também! *“Provai e vede que o SENHOR é bom” (Sl 34:8).* *“Subirei ao Monte Santo do Senhor, tocarei a face do meu Salvador. Celebrarei a Deus com júbilo. Celebrarei a Deus com cânticos.”*

Deborah, para a honra e glória do Senhor nosso Deus, não tem nenhuma seqüela. Ela, neste momento de agosto - 2007 está com dois anos e dois meses de idade e pode andar, correr, falar e dançar na presença de Deus. Aleluias!!!

Relato de: Renata Kabyelle S. C. Oliveira e Wadson Ferreira de Oliveira
- pais de Deborah.

5.2 Anjos-Profetas (Mensageiros do Reino)

“Também há corpos celestiais e corpos terrestres; e, sem dúvida, uma é a glória dos celestiais, e outra, a dos terrestres. [...] Semeia-se em fraqueza, ressuscita em poder. Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual” (I Co 15: 40-44).

Quando recebi estas revelações a respeito dos Anjos-Profetas, o meu espírito já se encontrava arrebatado, quando logo vi mais quatro anjos de asas. Eles estavam assentados num banco Celeste a me observar. Têm esses a estatura de cerca de um metro e quarenta e suas asas são como asas de pomba.

Indaguei ao Espírito Santo a respeito deles. Então, o Espírito Santo falou ao meu espírito que eles são “Anjos-Profetas”. E que eles foram enviados pelo Senhor até a mim com “Missão de Resgate”. Novamente indaguei: - Como assim? (Estava admirada com a informação. Queria saber o porquê da expressão Anjos-Profetas).

Então um anjo ao meu lado, com a permissão do Espírito Santo, me disse:

“-São Anjos-Profetas (mensageiros da profecia) enviados com a missão de resgatar os perdidos da casa de Israel. Igual a Estes que vês, existem milhares de milhares... Eles foram instruídos pelo Espírito Santo a tocarem nos corações dos perdidos e conduzi-los até ao povo de Deus, na Terra.”

O interessante foi que imediatamente o meu espírito foi conduzido a um local da terra onde pude notar “Anjos-Profetas” atuando debaixo de uma grande ponte. Eles tocavam em mendigos e prostitutas (alguns eram desviados do evangelho). Os toques daqueles anjos levavam as pessoas ali a se lembrarem do sacrifício de Jesus na cruz.

Verdadeiramente o amor de Jesus nos constrange. O meu espírito viu Jesus, na figura de Anjo do Senhor, visitar estes lugares onde ficam os perdidos e chorar. Ele Chorava pela falta de compaixão e de misericórdia. Chorava por presenciar a que ponto chegou a falta de amor do Seu povo.

Nota: Os anjos não pregam o evangelho; a mensagem de salvação em Cristo Jesus cabe à igreja. Creio que, esses “Anjos-Profetas” acompanham os Servos do Senhor que realizam obras de “primeiros socorros” debaixo dos

viadutos, ruas, pontes...levando alimento, como pão e sopas, além de pregarem o evangelho de salvação de Jesus.

Presenciei também muitos missionários em diversos países em situações precárias de subsistência, enquanto muitos se confraternizavam em templos luxuosos. Assim, a lágrima de Jesus atingia o coração destes desbravadores, “valentes-missionários” e os mesmos eram fortalecidos espiritualmente, sendo impulsionados a prosseguir para o alvo. Emocionada com o que via eu chorava, literalmente no físico. Principalmente ao ver um casal de missionários de um país pequeno da Ásia, com uma criança pequena agradecendo a Deus pela lata vazia, enquanto a criança aguardava a providência do seu pai da terra. Isto depois de dias em jejum, sem terem o que comer para sustentar a filha. Eles oravam entregando suas necessidades nos braços do Pai Celeste (Ver situação deste casal me comoveu profundamente).

Maravilhoso foi ver o sobrenatural acontecer. Presenciei o milagre da multiplicação dos pães (Mt 16:9-10). Restava dentro daquela lata apenas um pequeno pedaço de pão. E os pais com os olhos cheios de lágrimas olhavam para o Céu. Foi quando a criança tocou em sua mãe e disse alegremente: - *Mamãe tem mais pão!*

A prova daqueles missionários se dava devido o desviar de verbas designadas para missionários. O Espírito Santo convenceu os corações membros de igreja a doarem, porém a *“liderança desviou o foco da oferta missionária”*. E assim, o Espírito Santo chorava. Eu podia ouvir o gemido e uma lágrima cair sobre a terra. Bastou somente uma lágrima para ver diversos templos desabando sobre a face da terra. Era como se fosse um “basta” do Espírito Santo de Deus. A indignação persistiu. E houve silencio no “Tribunal de Deus”... Todos aguardavam a sentença do Juiz Supremo. Depois, Ele bateu o Seu martelo e decretou a *“Liberação de anjos com espadas”* para as “igrejas adúlteras” (Ez 21 e Ez 34).

Assim, observei que os anjos passavam suas espadas e retiravam de seus postos pastores e lideranças infiéis das igrejas. Vi lideranças que, ao receberem o toque da espada do anjo, ficaram com úlceras e doenças incuráveis. Sendo que alguns se arrependiam de seus pecados embora não recebessem os seus postos de antes.

Em algumas igrejas os anjos selavam e fechavam as portas. E em outras os próprios anjos, sob a direção do Espírito Santo, conduziam os fieis para outro rebanho. Sendo que as ofertas e dízimos dos infiéis eram queimados pelos anjos, para não servirem de maldição no púlpito. (Discerne-se espiritualmente).

Presenciei o esvaziamento rapidamente de igrejas, devido a escândalos, visto até pelos não crentes.

Então, notei que somente os choros dos quebrantados de espírito podiam mover o Coração de Deus. Eram muitas vidas chorando... Sendo que, muitas destas, foram caluniadas por grandes lideranças eclesiais, sendo consideradas por eles, como: *“Pregadores de outro Evangelho”*.

“Mas Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir as sábias; e Deus escolheu as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes” (I Co 1:27).

5.3 Sala das Espadas - Hospital da Base Celeste

Certo dia de busca, enquanto orava dentro da “Tenda de Davi”, meu “monte das Oliveiras”, notei a presença de anjos de Deus com suas vestes brancas e suas espadas de fogo. Eles se posicionaram em frente da Tenda e em seguida surgiu um caminho formado por blocos pequenos de ouro (mediam cerca de 20x10cm). Percebi que era chegada a hora de mais um mistério do Reino a ser revelado, e que novamente eu viajaria com os anjos do Senhor.

Dois anjos me acompanhavam neste arrebatamento. Um deles tinha um “relógio Celeste” marcando a temperatura e o tempo designado por Deus para aquela nova missão.

Em seguida, logo à frente vi a “Arca da Aliança” aberta e uma chama de fogo por cima dela. Os anjos querubins seguraram minhas mãos e sobrevoamos até a chama de fogo. Ao adentrar na chama meu espírito foi tomado por ela, e assim, fiquei como chama de fogo. Minha alma consciente via o meu espírito transparente e muitíssimo feliz. Os anjos admiravam a minha beleza espiritual (como Noiva de Jesus), e um deles disse: *“- Vamos?”*

Eu lhe perguntei: *- Aonde iremos?* (pensei naquele momento, que iríamos ao *“Jardim Secreto da Adoração”*, dado que, por onde passávamos havia árvores frutíferas enfileiradas, cujos frutos eram de ouro).

As árvores demonstravam sentir a nossa presença ali. À medida que prosseguíamos a velocidade aumentava, e os anjos seguravam as minhas mãos. Assim eu podia contemplar as flores balançando e dançando através do vento impetuoso juntamente com a orquestra da adoração dos anjos que tocavam nos ares daquele lugar. (As coisas do Reino Celeste, além de serem exuberantes, transmitem uma paz inigualável... paz que expressa a magnitude de Deus).

Logo à frente, havia outro reflexo de luz resplandecente, que também representava uma porta aberta do Reino. Passamos por ela e chegamos a um “local de trabalho dos anjos”. Havia ali vários anjos, inclusive “anjos-anciãos” de cabelos ralos até os ombros e calvos. Estávamos na “Sala das Espadas”, local onde os anjos montavam as espadas. Existiam naquela “Indústria Celestial”, diversas espadas diferenciadas em tamanhos e caracteres. Como por exemplo, existem espadas: tipo de energias, computadorizadas, espadas grandes e pequenas, parecendo invisíveis e portáteis. Há também uma espada que cabe na palma da mão cujo nome é “Espada Sensorial” com função de espionagem.

“- *A espada sensorial é formada pelas virtudes do coração de Jesus*” - disse-me o anjo mensageiro.

Fiquei curiosa e perguntei se os filhos-guerreiros de Deus podem ter mais de uma espada. Então o ancião que comandava aquela “Indústria Celestial” me respondeu que sim. Ele falou:

“- *Veja esta aqui.*”

Ele me mostrou uma grande espada que media cerca de três metros de comprimento. As lâminas transparentes possuíam três pedras preciosas vermelhas e o local onde se pega a espada era todo revestido de fios de prata reluzente.

Novamente o ancião falou:

“- *Esta espada tem função de ‘Espada-Nave’, na qual se conduz o guerreiro de Deus.*”

Então ele tocou em uma das pedras vermelhas e as lâminas se abriram ao meio como uma porta e nós adentramos. Lá dentro haviam mesas como que computadorizadas e botões de comandos de diversos tamanhos. (Era fascinante o que via, embora, ao mesmo tempo, a minha alma racional questionava algumas coisas.) O Espírito Santo então falou ao meu espírito:

“-*Não te aflijas! Sou teu companheiro consolador. Tudo se esclarecerá. Apenas veja e escreva*”.

Ao ouvir a voz do Espírito Santo, parei de escrever (no mundo físico) e respirei duas vezes, bem forte. E emocionada falei:

“- *Espírito Santo de Deus, que me renova e me fortalece, eis-me aqui. Peça-te, em nome de Jesus, que retires de mim todo receio de prosseguir.*”

Em seguida o ancião tocou em minha mão e imediatamente ela se aqueceu e como energia todo meu espírito foi renovado. Meu espírito se alegrava imensamente de estar naquele lugar, ao ponto dos dois anjos que me acompanharam acharem graça de mim.

Havia também à frente das mesas computadorizadas, um telão que passava informações. Dali podia-se ver em câmeras diversas como que “TV’s de plasma” e repartições diversas daquela indústria onde as espadas são fabricadas. Existem “anjos de fogo” que, no fogo de Deus, fabricam as “espadas de fogo”. Estas espadas são usadas para combater espíritos malignos brutos que fazem parte do “pé do inferno” (pois vi o inferno no formato de um corpo humano), onde ficam os caldeirões de fogo. Daquelas “TV’s” podia-se ver pessoas agonizando no reino das trevas e os espíritos malignos empurrando-as para as lavas de fogo e água fervendo. Ouviam-se os gritos e gemidos das almas com sede e com dor infernal. (Veja: Lc 16:19-31 - A Parábola do rico e Lázaro).

Havia naquele lugar infernal pessoas ainda em vida na terra, com seus espíritos aprisionados ali. Então dois anjos guerreiros foram designados a entrarem comigo lá para resgatar uma mulher que estava sendo torturada por um enorme demônio. Ela havia sido colocada dentro do caldeirão com água fervendo e com fogo embaixo (obras de bruxaria).

Quando chegamos próximo da mulher, o anjo do Senhor tocou aquele demônio com a sua “espada de fogo Celeste” e ele parou ficando imobilizado, e somente os seus olhos de fúria se mexiam. (Eram como olhos de cobra venenosa). Então a retiramos dali e a levamos para a “UTI de Deus”. No seu corpo espiritual haviam queimaduras gravíssimas. Sinal de que a “Cura Interior” seria prolongada devido ao longo sofrimento. E ela foi socorrida porque reconheceu Jesus como o único Salvador capaz de socorrê-la. (Veja: Sl 91)

Logo após, um daqueles anjos de Deus olhou para o “Relógio Celeste”. Era o momento marcado por Deus para subirmos até a “UTI de Deus”. Deixamos aquela mulher nos cuidados dos “anjos-medicos”. As suas vestes foram trocadas por vestes brancas (Santidade) e ela passou a receber o sangue de Jesus, sendo feita uma transfusão espiritual, onde foi trocado o seu sangue pelo do Salvador. “Há poder no sangue de Jesus”.

Nota: Enquanto há vida terrena, há salvação para os que buscarem. E assim, vidas são resgatadas do poder das trevas.

Notei que havia também no inferno, espíritos de pessoas que já tiveram morte física. Para estes já não há salvação, pois já possuem o “selo de Lúcifer” (tipo um “chip negro”) no punho direito. São filhos do diabo e já estão em condenação (Mt 25: 46; Jo 5:29; II Tss 2:7-12).

“E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo, depois disso, o juízo” (Hb 9:27).

Depois...retornamos para dentro da “espada-nave” e o ancião me mostrou outra situação espiritual através de outra imagem de “TV - câmera”. Comecei a observar, sendo, em seguida, conduzida juntamente com anjos de Deus para dentro daquela câmera virtual podendo vivenciar outras experiências. Desta vez, vi grades e cadeados e espíritos de vidas aprisionadas no reino das trevas.

Passsei a caminhar naquela prisão juntamente com Anjos de Deus (Tínhamos autorização de Jesus para caminhar ali. Minhas vestes espirituais eram de um material tipo Nylon prateado, lembrando roupa de astronautas).

O Espírito Santo me testemunhou que o local onde estávamos havia uma fumaça verde e era tóxica, por isso a “armadura de proteção”. Presenciei espírito de pessoas totalmente tomadas por demônios naquelas prisões. Sendo que a nossa missão ali seria de resgatar uma criança.

Era o espírito de uma criança de cerca de nove anos que, devido maldições dos seus antepassados, havia sido aprisionada ali, e por isso tinha insônia e pesadelos à noite. Era perturbada pelo terror noturno e constantemente acordava gritando dizendo ter visto vultos e bichos. Alegava que queriam matá-la.

Um dos anjos de Deus me concedeu uma chave que tinha a “digital de Jesus.” Imediatamente abri a porta da prisão e retirei o seu espírito, carregando-a nos meus braços. O anjo aplicou-lhe uma injeção para eliminar toda toxina da fumaça verde. A criança também foi levada para o “Hospital da Base Celestial” de setenta andares (na plenitude sequencial dos setenta - número exato de Deus). Ali ela passou a tomar soro e a se alimentar.

O resgate daquela criança aconteceu devido ao posicionamento dos pais diante de Deus. Eles clamaram por socorro e aceitaram ser ministrados, sendo decretada a quebra de maldições familiares.

Novamente retornamos para dentro da “espada-nave”, sendo que dali eu podia ver o desespero dos espíritos malignos ao perceberem as prisões vazias, pois seriam punidos por espíritos malignos de alta hierarquia. O detalhe é que durante o tempo em que efetuávamos os resgates, eles foram confundidos por Deus e não perceberam nossa presença e ação. (Aleluias! Toda autoridade está no nome de Jesus. Ele reina e tem domínio sobre todas as coisas).

Havia também nas “telas computadorizadas”, dentro daquela “espada-nave”, várias outras situações como o resgate de vidas que estão aprisionadas nos gelos do inferno, nos lamaçais, nas fossas, entre outras situações. Havia também outros espíritos de vidas humanas traspassados por espadas, lanças e até mesmo espíritos cativos que amamentam em demônios.

Foi horrível presenciar tais cenas! Embora seja esta a situação de inúmeras pessoas que estão longe do Salvador Jesus e talvez até aguardando o resgatador. A iniquidade aumentou. *“Sabemos que somos de Deus e que todo o mundo está no maligno”*. (I Jo 5:19). *“A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos.”* (Mt 9:37)

Parei um pouco de escrever devidas algumas necessidades. Ao retornar, novamente a visão prolongada ali estava. Glórias a Deus eu sou livre em Cristo Jesus. E no Tempo Dele andamos.

É tremendo!!!

Então, continuando...o ancião da “Espada-Nave” mostrou-me o telão de filmagem que mostrava dentro do “Hospital da Base Celestial”. Ele disse assim:

“-Venha comigo.” (E eu fui).

Imediatamente notei que estávamos caminhando por um local dentro do “Hospital da Base”. Além do ancião, os dois anjos que desde o início já estavam comigo, continuavam. Passamos pela “Enfermaria Celeste”. Vi diversos anjos ali, como: anjos-médicos, anjos do ambulatório, anjos-enfermeiros... enfim, tratava-se de um “Hospital ultramoderno e futurista”, cujos funcionários são anjos do Senhor, que cuidam de vidas lavadas e remidas pelo sangue de Jesus.

Nota: Em Ap. 21:4, diz que no Céu não haverá luto, pranto, dor e nem morte. Portanto não haverá hospital no Céu. Podemos entender então que trata-se de enfermos espirituais que estão sendo alcançados pelo Senhor, aqui na terra. O “Hospital da Base Celeste” (que fica numa das dimensões celestiais), é para tratar das enfermidades da alma e do espírito dos viventes aqui da Terra. Essas coisas acontecem no Reino espiritual, que refletem no físico. Trata-se da ação do Espírito Santo de Deus e seus anjos. Lembra-se da parábola do bom Samaritano? (Lc 10:25-37) O Homem que caiu nas mãos dos assaltantes (no espiritual tipificam os demônios) estava semimorto e foi levado para um hospital. (O pecado deixa o homem assim). O Bom Samaritano (Jesus), já pagou um alto preço pelo pecador. E o Espírito Santo é quem convence o pecador ao arrependimento e o conduz para hospedaria (igreja), para ser liberto e curado. Aleluias!!!

O ancião me conduziu até ao “Centro Cirúrgico do Hospital”, que fica no 14º andar. Ao adentrarmos, vi anjos instrumentalistas, anjos-ajudadores, anjos-cirurgiões que formavam uma equipe Completa.

5.4 É Tempo de Profetizar

“Que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus”. (I Co 4:1)

“... crede no Senhor, vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas e prosperareis.” (II Cr 20:20)

Certa ocasião, o Espírito Santo me orientou que consagrasse mais a minha vida, pois Ele tinha algo a me revelar. Então pensei em fazer um propósito e conversei com uma irmã, mulher de Deus. E, numa tarde de quarta-feira, com a permissão do meu esposo, organizei meus afazeres do lar e fui juntamente com ela e com algumas mulheres até uma grande pedra para orarmos.

Em dado momento, o Senhor permitiu que duas daquelas irmãs percebessem como que uma “fagulha de fogo” caindo dos Céus adentrando naquela pedra, durante a entrega de uma palavra profética. Nosso Deus é Deus do sobrenatural!

“Olhando ele para a terra, ela treme; tocando nos montes, logo fumegam”. (SI 104:32)

Naquele dia o Senhor me orientou a me posicionar nos quatro cantos daquela pedra e “profetizar o Avivamento”. Então, quando me direcionei ao canto Sul senti que o próprio Senhor Jesus segurava as minhas mãos e me fortalecia.

No canto Leste havia um anjo segurando uma grande espada. Ao segurá-la também recebi renovo através das vibrações de luzes advinda dela, que fazia o meu corpo físico estremecer. Enquanto que, no canto Norte, estava o “Exército de Estrelas de Davi”. Foi quando percebi que nas minhas vestes espirituais estavam repletas de pequenas “estrelas de Davi”.

Ao finalizar a volta pelos quatro cantos daquela pedra alta (que dava para avistar vários pontos da cidade), já no canto Oeste, notei a presença de um grande Exército de anjos guerreiros montados em seus cavalos brancos. Percebi que os cavalos se prostraram como forma de honra e adoração. O arcanjo Miguel liderava ordenando-os a se posicionarem, pois o “Senhor dos Exércitos” estava chegando.

O Senhor dos Exércitos chegou próximo à mim, e logo após me exortar, ele me mostrou “sete grandes portas abertas” repletas de muita luz. À minha frente foram colocadas sete espadas. Ele me disse:

“- *Com estas espadas guerrearás. Cada porta que vês representa a entrada para as nações. Para chegar até elas receberás estratégias de guerra, e usarás as espadas concernentes a cada porta.*” (**Observação:** Para a glória e honra de Deus, já tenho vivenciado em minha vida partes deste mistério).

Foi maravilhoso presenciar os mistérios de Deus revelados naquele monte-pedra. Além dos cânticos espirituais nas línguas dos anjos, o Espírito Santo nos concedeu visões, revelações e muito mais...

Ao descermos, antes de chegarmos ao pé do monte, o Senhor tomou algumas irmãs novamente de forma que algumas, além de orarem em línguas e interpretar, caíram em glória devido a presença Majestosa de Deus.

Presenciei, então, um arcanjo desenrolar um grande edital, que precisava ser interpretado. Nisto, uma daquelas irmãs imediatamente passou a entregar uma palavra profética para outra irmã.

Foi esplêndido o mover de Deus naquela tarde, a ponto de, após entregar uma palavra profética através da interpretação de línguas, eu ficar embriagada pelo “Vinho do Espírito Santo”, sendo necessário o auxílio de outras irmãs para descer. Eu me alegrara na “Alegria do Espírito Santo.” (SI 45)

Naquele instante duas irmãs ali viram dois anjos de asas abertas. Uma delas, emocionada começou a chorar, apontando para os anjos do Senhor. Aleluias!!! Deus é incomparável!

Capítulo 6

Tribunal de Justiça do Reino Celeste

6.1 Trono de Justiça

“O teu trono, ó Deus, é eterno e perpétuo; o cetro do teu reino é um cetro de equidade.” (Sl 45:6)

Em outro dia de busca....Minha mente estava atentamente ligada na expectativa do que seria o novo “Mistério Celeste”. De repente... ouvi um barulho do abrir de uma imensa porta. Havia um corredor comprido feito de diamantes. Dali surgiu uma luz reluzente. Estava tão forte que quase não consegui definir. E eu tive um grande temor. Então, do meio daquela luz fortíssima, ouvi uma voz poderosa. Era mesmo como o brado de um trovão. Um anjo me conduziu até aquela luz. Ao chegar mais perto olhei para esplendor da glória de Deus e percebi que se tratava de um “Trono de justiça” resplandecente, e nele estava assentado o “Juiz Supremo” para julgar a terra. (Veja: Ap. 20:11)

Nota: Em Cristo Jesus habita toda plenitude da Divindade, e se fui até O Juiz Supremo é porque assim Ele determinou (Leia: Col 1: 19; Fl 2: 13 e Hb 1:8).

Quando cheguei bem pertinho Dele, senti alegria, refrigério, muito...muito temor e muito respeito. Então, O Juiz Supremo me tocou. Como a luz era extremamente forte, pude definir com clareza apenas a sua mão branca de luz que tem um anel de esmeralda (que tipifica a plenitude do Espírito Santo de Deus). A Glória de Deus veio sobre mim tão forte...que meu espírito desfaleceu! Fiquei como que desmaiada espiritualmente, sendo que, passado algum tempo... (O qual eu não sei definir quanto tempo. Só sei que se tratava do Tempo Celeste) fui conduzida a uma imensa pista de pouso e decolagem

de “Naves da Justiça Legalista do Reino”. Ali estavam anjos da Justiça que estão a serviço do Rei-Jesus. São milhares de milhares...

Além das “Naves-justiça” havia também “carros de luz” e outros “veículos voadores” que são movidos pela Shekinah de Deus, com designes futuristas (por isso os descrevo da forma como minha mente humana conseguiu captar).

Havia naquele Lugar Celestial, anjos-líderes, que são “generais da Justiça Legalista do Reino”, contendo em suas mãos “Códigos de Leis dos Céus”. Eles passavam instruções para os demais “anjos-estrategistas” e “anjos-guerreiros”. O Espírito Santo me levou a discernir que os “Exércitos do Sol da Justiça” (Jesus) estão mobilizados para atuarem como guardiões e estrategistas do Reino, em prol da Justiça de Deus na Terra.

Vi que Homens de Deus, na virtude de “anjos-estrategistas”, têm sido levantado por Ele com ousadia, na intrepidez do “Leão da Tribo de Judá” (Jesus), a fim de realizarem atos proféticos nos estabelecimentos judiciários da Terra.

Nota: O povo de Deus da terra precisa se mobilizar ainda mais visando a demarcação de territórios para que seja manifesta a glória de Deus sobre a face da Terra. É direito nosso. É nossa herança!

Disse o Senhor:

“- Ajuntai! Ajuntai povo meu, e proclamai a Minha Justiça. Alimentai dos raios do Sol da Justiça e avivados serás. Ouçam a Minha voz, filhos. Atentai e vede vossas posições. O que tens feito para mudar? Ide por todo mundo e mostrai os teus selos de justiça. Vós sois luz do mundo e sal da terra. Portanto, apresentai-vos a Mim como obreiros que não têm do que se envergonhar. Eis que a seara é grande, porém os ceifeiros são poucos.* (Veja Lc 10:2)

-Filhos, buscai a minha face e falarei convosco quando o Sol raiar. Queiram ser inundados por inteiro pela glória do Rei e o oculto vos será revelado. Atentai! Despertai! Desperte povo meu! Eis que o resgate da Noiva logo vem.”

“O que remove a terra do seu lugar, e as suas colunas estremecem; o que fala ao sol, e ele não sai, e sela as estrelas; o que sozinho estende os céus e anda sobre os altos do mar;” (Jó 9: 6-76)

6.2 O Arco Celeste / Tribunal do Reino

O Espírito Santo designou três anjos para irem comigo nessa nova jornada misteriosa. Avistei um túnel formado por um “Arco Celeste” nas cores do arco-íris. Debaixo do Arco Celeste há como que blocos de ouro no caminho por onde passávamos. Minha estatura estava menor, como de uma criança de cinco anos. Isto devido o tamanho imenso dos anjos. (Veja Mt 18:3; Lc 18:16)

Nas laterais do caminho haviam flores que se movimentavam. Suas pétalas são aveludadas e em tons de ouro. Um tipo de pétalas dobradas contendo miolo de três pérolas juntas. Olhando para as pérolas pude sentir e entender que para além delas havia um novo mistério do Reino a ser desvendado e através delas era possível ir para outra dimensão. As pérolas juntas formavam uma “Pérola-porta Celeste”. Embora fosse fantástico o que via não era o momento de desvendar o mistério da “Flor-pérola tridimensional”.

Os três anjos continuavam a caminhar...e alegremente, como uma criança pequena eu os seguia ao caminhar por uma rua de ouro observando as variedades de flores reluzentes. Chegamos a um exuberante “Palácio semelhante a Cristal”, o qual tinha vários andares circulares em forma de espiral. Era todo transparente e dentro dele notei o transitar de vários anjos pelas escadas, também de cristal. Dentro daquele palácio alto e redondo formado por andares vi que o primeiro andar estava cheio de assentos, onde haviam muitos anjos assentados. Outros anjos circulavam por ali.

Juntamente com os três anjos subi as escadas que davam acesso ao décimo andar. Havia ali quatro assentos. O interessante é que em um dos assentos estava escrito em uma pedrinha branca o meu nome Celestial. (Veja Ap 2:17). E dois dos anjos que me acompanhavam assentaram ao meu lado e o outro na bancada de trás. Sendo que a cada andar haviam muitos assentos. O interessante é que de onde estávamos podíamos olhar tanto para os andares de cima quanto para os de baixo. Percebi o quanto era extenso e que aquele lugar circular era uma das torres do “Palácio de Cristal”.

Do lado de fora do Palácio ouvi o toque de trombetas, pelos anjos do Senhor. Ao tocarem, aproximaram-se exércitos e mais exércitos dos Céus: da cavalaria, das naves, das espadas... Havia anjos com asas e sem asas, anjos com armamentos diversos, anjos e anjos...em milhares de milícias...

Dentro dos andares daquela torre estavam presentes “Anjos-testemunhas”. Eu também estava ali como testemunha, representando a Noiva de

Jesus. E no alto...muito alto...estava escrito em letras reluzentes como laser, o seguinte: "Torre da Justiça do Reino".

Como já descrevi, as arquibancadas dos andares da torre eram circulares em forma de espiral e por isso podia-se olhar tanto para baixo quanto para cima. Tudo era transparente como cristal. Sendo que, do meio circular e livre de assentos, havia uma passagem de informações vindas do primeiro andar, cujos assentos eram em maior quantidades, para os demais andares da torre. E do décimo andar podíamos presenciar uma filmagem central, arredondada e diferente. Era como se a imagem tivesse vida. E assim estávamos ali reunidos no grande "Tribunal de Deus".

Presenciei o julgamento de um pastor-homem.

Estavam presentes naquele julgamento "anjos-testemunhas", anjos que faziam parte do julgamento. Alguns como jurados e outros como apresentadores de provas. (Veja:Sl 112; Sl 82:1; Atos 24:25; Rm 5:16).

O julgamento era de um pastor (um homem muito conhecido pelos humanos - disse-me o Espírito Santo). Suas mãos estavam algemadas para trás e o mesmo era apresentado perante o "Juiz Supremo" como réu. O Juiz Supremo (Deus) estava assentado no Trono do Tribunal, o advogado Jesus o defendia e o Espírito Santo, através dos anjos apresentavam provas favoráveis ao réu. Porém os demônios acusavam...e acusavam. O Supremo Juiz ouvia atentamente. O pastor chorava intensamente clamando por misericórdia e graça. Sua esposa e suas duas filhas também choravam e clamavam.

Demônios engravatados (ligados a religiosidade) com suas línguas mortíferas o acusavam lançando palavras de maldições. Os punhos do pastor já estavam feridos pelas algemas. Um grupo de intercessores (de vestes brancas) estava orando e clamando ao Pai, em nome de Jesus, para que ele fosse liberto. Enquanto que outro grupo maior acusava o pastor, sem piedade. Sendo que próximo a eles estavam demônios.

Então, falsas testemunhas foram levantadas contra aquele pastor e contra o seu ministério. Porém prevaleceram no julgamento as provas verdadeiras colhidas pelos anjos do Senhor. As provas foram colocadas na balança do Juiz, que estava sobre a sua mesa. Ao serem pesadas as provas verdadeiras e falsas tornaram-se evidente a Verdade, Retidão e Justiça de Deus, o que propiciou a absolvição do pastor. Aleluias!!!

Capítulo 7

Sete Mistérios de Deus (Na Plenitude de Deus)

“Ele explica mistérios e segredos e conhece o que está escondido na escuridão, pois com ele mora a luz.” (Dn 2:22)

7.1 A Linha do Fogo - Sarça Ardente

Certa noite, já bem na calada da noite ... logo após meditar na palavra de Deus, no livro de Daniel, percebi em visão espiritual que havia uma “Linha de fogo” (tempo de Deus) na posição horizontal. Além ... daquela passagem de luz, ou seja, dentro dela e após a mesma, ampliava-se uma nova visão. Lá estava um cavaleiro do exército de Deus, cuja armadura era de ouro puro e seus olhos eram como de fogo consumidor. Ao meu lado estava um anjo mensageiro de vestes brancas cujo cinto era largo e vermelho. Este anjo foi designado por Deus a me levar, em espírito, até a “linha de fogo”. (Meu coração palpitava forte, enquanto via o meu espírito ir. Os mistérios de Deus são surpreendentes e ao mesmo tempo temíveis e fantásticos. Aleluias!!!)

Ao chegarmos ao limite da linha de fogo, cujo foco de luz estava mais intenso, fui atraída imediatamente para dentro do olho do Cavalo do cavaleiro de Deus. Dentro do olho do “Cavalo Vivente” (Anjo-trono) estava a “Sarça ardente” cujas chamas eram em tons azuis dado para prata. Ali dentro, ao me aproximar do esplendor florescente da “Sarça ardente”, também, rapidamente, fui atraída para dentro de uma das chamas dela. Então, devido à intensificação da Shekinah de Deus, o meu espírito começou a estremecer ao receber a “energia de Deus”.

Nota da autora: O interessante é, que ao digitar esses momentos preciosos que passei diante do Pai Celeste, o meu ser inundou-se novamente e eu comecei a orar em línguas e até chorar. Não há como resistir a glória de

Deus. Por pouquinho que seja dispensada, muito nos quebranta. Desejo que neste momento o teu ser, amado leitor, também esteja tremendamente envolvido pela Shekinah de Deus. E tenhas também esta experiência sobrenatural de ser atraído (a) para dentro da “Sarça ardente.”

Sete são as chamas da “Sarça Ardente”, que tipifica os “Sete Mistérios de Deus.” *(I Co 1:23-25; Cl 2:2; 4:3; Jó 11:6a)

Ao observar minhas vestes (de santidade), notei que estavam longas e nas cores das Chamas da Sarça ardente. Meus cabelos (cobertura sobre os pensamentos) estavam compridos e também em chamas Celeste. Meu espírito começou a andar dentro da Sarça. O local estava claro... muito claro, e transparente como o cristal. Eu podia sentir no meu corpo físico o calor das chamas. Comecei a chorar, e choro agora, ao digitar. Pois me despertou novamente um desejo imenso de ficar ali. Estava em segurança, tranquila, numa “alegria Celestial” inexplicável. Como amo o meu Deus! É mesmo difícil conter as lágrimas. Mesmo porque meu espírito já havia discernido que estar dentro das chamas da Sarça ardente era estar dentro da Shekinah de Deus.

Ali dentro havia sete portas (na plenitude das portas, pois, sete é número perfeito de Deus, e não se avalia como o contar dos homens). A cada passagem pelas sete portas-chamas (sendo também, as sete chamas da Sarça ardente) meu espírito recebia descarga do Poder de Deus, ao ponto de cair em glória e ficar desfalecida. (Veja Dn 8:27)

Então, ouvi a voz do próprio Senhor Deus, com Sua voz de trovão, dizer-me:

“- Filha, os que adentrarem pelas minhas chamas conhecerão a minha bravura inigualável [...]Contemplo os que me amam e me buscam constantemente em espírito. A estes dar-lhes-ei a conhecer do meu Espírito. Sede portanto vigilantes, filhos, e não desprezem a minha presença.” (Pv 8:17)

Após o bradar de Deus, novamente fui atraída pela Sua Shekinah. Sentia mesmo Ele me tocando. Meu espírito, alma e corpo estremecia, ao ponto de ver o meu espírito desfalecido sem conseguir ficar de pé, e assim, adormeci por um “tempo celestial”. Depois, meu ser começou a girar no sentido horário, em alta velocidade - “na Luz dos Céus”, retornando para o estado físico do corpo (que é limitado à dimensão terrestre)

7.2 Laboratório Celeste - Anjos de asas coloridas

Surpreendente para mim foi ver um anjo de asas abertas cujas penas eram nas sete cores do arco Celeste. As suas asas carregavam porções da

glória visível de Deus. Ele se aproximou de mim com suas vestes brancas. Notei que os seus pés são fogos reluzentes e em sua cabeça há uma coroa de diamante, seus cabelos são encaracolados e sua pele aveludada como de um bebê. Ao se assentar próximo a mim as suas asas foram recolhidas. Ele trouxe consigo um incensário de Ouro que exalava uma fumaça perfumada, branca e suave. Tratava-se do “Cheiro da adoração e oração dos Santos”. Ele conversava comigo em línguas Celestiais. Logo à frente vi uma balança da “Justiça de Deus”. De um lado da balança de duas bandas havia “envelopes brancos” e do outro lado “pedrinhas brancas” como contrapeso. A balança estava sob medida, nada em falta, havia equilíbrio.

O anjo olhou para mim e disse-me:

“- Os envelopes são as respostas dos pedidos dos santos, que quando aprovados por Deus chegam como chuvas de bênçãos. E estas respostas são suas”. Aleluias!

Aquele anjo de asas grandes me abraçou e me elevou às alturas, lançando-me nos ares celestes. Bailamos enquanto milhares de milhares de anjos nos observavam atentamente. A Shekinah de Deus me revestia com sua luz. Voamos...voamos pelos lagos, vales e montes do “paraíso Celeste”.

Em dado momento vi o “Arco Celeste” de forma semicircular em uma planície verdejante repleta de flores e fontes de água viva. Estavam ali “anjos da alegria”. Um deles me conduziu até uma imensa “Espada” que se abriu ao meio como as abas de uma grande porta. Do outro lado da porta tudo era branco, muito alvo como a neve. Lá, anciãos circulavam com talheres prateados em mãos. Estavam no “laboratório Celestial”, local da preparação do vinho da Ceia.

Havia um grande tonel de vinho sendo preparado para os santos da terra. Bebi do “Vinho da Redenção” e me alegrei (At 26:18; I Tm 3:9; I Jo 5:4; Gl 2:20).

Ao sair dali continuamos a caminhar por ruas de diamantes incrustadas com ouro. Quanto refrigério aquele lugar! Que maravilhoso!

Recebi um “Livro de Estratégias do Avivamento” e um colar contendo uma pedra vermelha tipificando o “Selo de Autoridade” em nome de Jesus. Os anjos do Senhor estavam como testemunhas deste “ato Celeste e profético”.

Então ouvi: *“- Deus escolhe os seus segundo o beneplácito da Sua vontade e lhes designa missões específicas na terra. Tu és escolhida, não temas. Siga avante! Esteja atenta a voz de Deus.”* (Leia Ef 1:3-14)

De repente bradou o Senhor:

“- Filha”.

E todos ali se curvaram perante a Sua majestosa presença. A presença do “Grande Eu Sou”. Eu também me curvei. Em seguida, notei a presença de Elias, do Anjo do Senhor e de Moisés, vindo do grande clarão de onde saía o brado do Senhor. Eu quase não podia ver devido à claridade fortíssima. Então me prostrei em prantos diante do que estava entre Elias e Moisés. Meu espírito entendeu que era Jesus na figura do Anjo do Senhor. (Veja: Josué 5:14)

Jesus tocou minha cabeça e segurando minha mão direita me ergueu. Delicadamente beijou minha mão e assoprou em minha testa, e assim o meu espírito passou a bailar diante do meu Senhor e amado Noivo. Em seguida, um anjo conduziu-me a assentar juntamente com outros anjos (de vestes brancas e braceletes de diamantes) numa “Mesa de Seminários” onde ocorreria uma “Assembléia Solene” na qual Jesus - na figura de Anjo do Senhor, Elias e Moisés estavam presentes. (Mt 17:1-3)

Do olhar de Jesus refletia em nosso meio como que uma bola de luzes coloridas e transparentes de dentro dele e, como um filme, podia-se ver exércitos e mais exércitos de Deus, todos de veste de “Júbilo Celestial” se preparando para o “Resgate da Noiva”. Os exércitos estavam posicionados de forma hierárquica, a perder de vista. Entre eles estavam os “Anjos de Elite” do Senhor dos Exércitos (sendo que, neste contexto, tais “anjos de Elite” - de alto escalão - foram liberados para ministrarem na Europa).

Vislumbrada com tudo o que via me aproximei de Jesus e lhe fiz um pedido: “-Senhor eu quero ficar aqui contigo. Livra me do mal.” Porém, Ele me disse:

“- Amada, ainda será revelado a ti muitas coisas do Reino, para que o meu povo entenda os meus propósitos de Resgate. E repousará sobre ti o Espírito do Senhor.”

Ainda observando o olhar do Senhor Jesus, meu espírito foi levado a ver, como o desenrolar de uma filmagem, o exército do poder das trevas recebendo ordens para atacar o povo de Deus na terra. Observei então que havia na terra “homens endemoninhados.” Entre eles, com “espíritos de religiosidade”. Eram homens cruéis, que maltratavam, caluniavam e afrontava os profetas de Deus enviados à Terra. Podia ver os profetas de Deus, como milhões de Servos valentes, vestidos de pano de saco (significa humildade), com vida em propósito diante do Senhor em prol dos perdidos. Eles lamentavam e clamavam por socorro. Clamavam pela volta do Noivo Jesus.

“-Uma nova identidade está sendo gerada no meio do povo de Deus. São jovens audaciosos e destemidos lançando uma ‘nova marca’. Por onde for serão reconhecidos como ‘loucos de Deus’, devido: suas roupas, vestes de panos de saco, cabelos grandes e/ou raspados...” (Veja: Rm 8:19 - 22)

Disse o Senhor:

“-Crescei e multiplicai, povo meu. Escolhidos Meus. Filhos, ‘anjos do Avivamento’ na virtude de João Batista, ide e bradai. Lutai e preparai o caminho. Sois ‘leões de Deus’.”

“Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno.” (I João 2:14)

Notei que, embora bandos e bandos de demônios atacassem o povo de Deus, esses eram queimados ao tocarem nas vestes de saco. Então disse-me o anjo que estava ao meu lado:

“- Eis que Deus está levantando uma geração de adoradores sem fim, destemidos e aguerridos para a guerra. Estes abalarão a terra e o inferno. E toda a terra reconhecerá esta geração de guerreiros adoradores. Guerreiros preocupados em resgatar os perdidos da casa de Israel.” (Mt 15:24)

Recebi, das mãos de um anjo ali, pó prateado (tipificado Justiça de Deus). E quando o meu espírito estava retornado para a dimensão espiritual da terra, juntamente como o anjo de asas coloridas, este me orientou a jogar o pó prateado sobre o mar (tipifica o mundo). Assim fiz. E eis que milhares de milhares de vidas com suas vestes brancas (de santidade) recebiam o pó prateado sobre os seus olhos, ao olharem para o alto e os seus rostos brilhavam. Aleluias!!!

Aquele anjo lindo...de asas coloridas, me deixou em casa e retornou para os Céus.

7.3 O Útero do Espírito Santo de Deus

“ (...) mas Deus lhe disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei.” (Hb 5: 5b)

“Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus, e todo aquele que ama o Pai ama também o que dele foi gerado.” (I Jo 5: 1)

**Leia também: I Jo 5: 4 e 8; SI 2: 7; Jo 3: 3-5 e 7; I Jo 2: 29; I Jo 3:9 e 4:7; Fm 10; I Co 4:15*

Tudo estava reluzente e confortável, num aconchego sem igual. As membranas e tecidos do grande Útero eram de fios de ouro. Aquele lugar sobrenatural era mesmo como uma maternidade. Meu espírito sobrevoava ali dentro

do útero do Espírito Santo de Deus e eu podia ver milhares de milhares de recém-nascidos, todos de vestes brancas, sendo também os berços, brancos como a neve. Havia anjos cuidando destas crianças e no coração de cada uma havia uma pedra preciosa em cores diversificadas. Sendo que cada cor tipificava um selo específico de atuação na terra. Tratava-se de crianças geradas com missões especiais segundo a vontade do Pai Celeste.

O espírito de algumas crianças tinha asas e poderiam voar. Quando estas vêm à Terra exercem missões na virtude de anjos (anjo tipifica: mensageiro): mensageiros guerreiros, mensageiros da adoração, profetas, missionários, anjos-pastores, anjos - ministradores de libertação, etc.

Dentro do Útero do Espírito Santo (se discerne espiritualmente - I Co 2: 7-10 e 14-16) estava e está sendo gerada uma “geração de adoradores sem fim”. Geração que está sendo preparada para revelar os segredos da adoração íntima e profética.

De repente... ouvi passos gigantes. Era de um arcanjo de Deus lutando com um espírito maligno enorme. A luta estava travada nos ares para me proteger. Muitos anjos lutavam com suas espadas e eu podia ouvir o tinir das mesmas.

Presenciei três naves de Deus iluminando com seus raios de luz e ao mesmo tempo vigiando. Deus é Deus e está acima de todo domínio, pois Ele é o Supremo domínio. Aleluias!!!

7.4 Dentro do Leão da Tribo de Judá

“Eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo: graça e paz vos sejam multiplicadas.” (I Pe 1:2)

Estava num culto de domingo adorando ao Senhor juntamente com meus irmãos em Cristo quando vi a “Face do Leão da tribo de Judá” (Jesus. Veja: Ap 5:5). Foi um mover maravilhoso do Espírito Santo durante todo o culto.

Nos olhos do “Leão de Judá” há chamas de fogo que transmite paz e alegria. Ao me aproximar, fui atraída para dentro Dele, quando o mesmo abriu a Sua boca. Dentro Dele foi aspergido do seu sangue sobre mim e em seguida um líquido de ouro (tipificando poder).

Recebi unção do Leão da tribo de Judá ao ponto de refletir no corpo físico. Em dado momento, um jovem que ali também estava foi tomado pela

“unção do Leão da tribo de Judá” e começou a rugir, demonstrando intrepidez e bravura. Sendo assim, testificado de que o que eu via procedia do Trono de Deus. (Veja: Ap 4:4-6)

7.5 Um edifício transparente Flores feitas de água gelatinosa

Numa sexta-feira, de janeiro de 2007, durante uma vigília em minha casa, juntamente com um pequeno grupo de pessoas, vi em uma visão espiritual, que na porta de meu quarto estavam penduradas duas chaves de ouro. Ouvi do Espírito Santo que se tratava de duas portas que seriam abertas no Reino de Deus, dentre as quais teria informações a respeito.

Guardei em silêncio até o encerrar da vigília. Já faltando dez minutos para as quatro horas da manhã quando me acomodei em meu quarto, após pegar o meu caderno de anotações, à minha frente, vi seis anjos de pé e outro assentado na cama. O anjo que estava assentado trouxe-me um livro pequeno que estava aberto. Eu podia ouvir e ver cortinas de pérolas preciosas se movendo e se entrelaçando pelo agitar do vento impetuoso, o que propiciava o barulho. O anjo apontou o dedo sobre um dos subtítulos, que brilhava muito os seus “escritos celestes”. Ele fez gesto para que eu tocasse onde ele estava tocando. Parei de escrever e toquei no livro. De repente...foi-se ampliando minha visão espiritual. E como que uma viagem súbita foi conduzida em espírito pela “linha circular” do tempo de Deus. Assim, em espírito fui sendo trasladada a níveis mais profundos de intimidade com Deus.

“Como são grandes as riquezas de Deus! Como são profundos o seu conhecimento e a sua sabedoria! Quem pode explicar as suas decisões? Quem pode entender os seus planos?” (Rm 11:33)

Meu espírito foi sendo arrebatado às profundezas de Deus até chegar a um lago profundo de águas verdes, tipo um poço. Lembrei-me do poço de Jacó (Jo 4:6)

Refletia-se uma luz forte do alto sobre o poço o qual chamarei de “poço de Jacó”. Juntamente com o anjo de Deus aprofundamos ainda mais, mergulhando naquela água verde. Tratava-se de um “nado espiritual nas águas do Espírito Santo”. Em uma de minhas mãos estava uma das chaves de ouro, sendo que a outra estava pendurada em meu pescoço.

Nadamos como que por um extenso túnel de luz esverdeada. Chegamos a um local secreto onde havia seres de vestes verdes. Eles tinham asas e linguagem celestial que lembrava assobios celestes. (Era muito mistério!!!)

Havia muita luz ali. As árvores eram como que de cristais e se inclinavam quando passávamos por elas. A grama lembrava veludo verde esmeralda e havia “flores” feitas como que de “água gelatinosa”. Isto mesmo, tratava-se de “flores de água”. E o mais interessante é que aquelas flores tinham vida e órgãos dos sentidos. Elas louvavam o Senhor; Rei da Glória (Sl 24:10).

Logo à frente, havia um edifício transparente como vidro, cujas janelas eram altas e refletiam muita luz. Num dos andares transparentes estavam seres como homens de vestes vermelhas aveludadas bordadas em fios de ouro. Do lado de fora se podia vê-los. Cautelosamente, caminhávamos pelo caminho de blocos transparentes e cintilantes. A luz do Sol da Justiça (Jesus) brilhava formando sobre as águas as cores do arco-celeste (arco íris).

Ao chegar próximo a imensa porta o anjo que estava comigo me instruiu como colocar a chave de minha mão na porta. Primeiro coloquei meu dedo indicador na fechadura. (Havia tipo um sensor que colhia minha identidade de Noiva de Jesus). Depois, como que num piscar de olhos, a chave que estava em minhas mãos tornou-se meu próprio dedo. (“Deus tem mistérios que nós desconhecemos”).

“Ele explica mistérios e segredos e conhece o que está escondido na escuridão, pois com Ele mora a luz”. (Dn 2:22).

Quantos mistérios!!! O Espírito Santo me fez entender que Deus confiaria à Sua Noiva fiel segredos do Seu Reino e que o dedo indicador, no contexto ministerial, tipifica profeta. Também discerni que as chaves do Reino dos Céus são dadas aos profetas fiéis. Basta buscar, querer receber e aguardar o dispensar do Espírito Santo de Deus segundo a sua vontade.

Aquela imensa porta abriu-se. Era mesmo muito alta, e antes do teto havia uma “nuvem de glória Celeste”. Passou próximo a mim um ser ligeiro, como o vento. Tinha a incumbência de anunciar nossa chegada. Ao adentrar-me comecei a andar por ali a observar tudo. Então, olhei para trás e vi que o anjo que tinha me levado até ali me observava parado na porta. Ele acenou para mim demonstrando que era o momento de prosseguir sem mim. Fiquei naquele momento insegura. Era como se eu quisesse que ele continuasse comigo. Mas entendi que era chegado o momento de nos separar. A porta continuara aberta... eu caminhava atentamente. Até que quatro varões vestidos de linho azul chegaram próximos a mim e me conduziram a um salão ao lado cujas paredes eram formadas de engrenagens grandes, encaixadas uma nas outras. Elas se movimentavam tipo uma máquina ligeira. Às vezes, devido o reflexo da luz, elas ficavam transparentes como cristais.

Havia logo à frente uma mesa oval e transparente. Dela surgiam várias cenas como que de uma filmagem. Em dado momento, vindo da filmagem eu ouvi: “Esta mulher tem que parar” (fazendo referência a minha pessoa como profetisa). Pensei que se tratava de demônios, porém, o Espírito Santo me fez discernir serem pessoas indignadas com as revelações que me foram confiadas por Ele. Então, um daqueles varões de azul tocou o meu ombro e me incentivou a prosseguir, por ser uma missão profética.

“[...] Mas não me envergonho, porque eu sei em quem tenho crido e estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito até àquele Dia.”
(II Tm 1:12)

Depois, vi através do filme muitas pessoas lendo as revelações e se quebrantando diante do Senhor e muitas outras faziam consertos. (Quero deixar claro que, não escrevo para minha própria exaltação, honra e glória. Escrevo sim, como ato de obediência à voz do Espírito Santo, para que seja manifesta a glória de Deus, segundo a Sua vontade - Ef 1:3-5).

Ao olhar para o lado de fora observei que caía uma garoa de águas cristalinas. Era fantástico ver. Havia seres pequenos, tipo pássaros verde-água que brincavam sobrevoando alegremente entre as flores d’água.

Ao observar e me alegrar com aqueles seres, imediatamente o meu espírito foi transportado além daquelas engrenagens transparentes, para a chuva de águas cristalinas. Eu bebia e me banhava naquela chuva. Aqueles seres pequenos brincavam comigo e com eles mesmos. Faziam acrobacias e cantavam alegremente, adorando o Criador do universo.

Ao correr pelo jardim brincando com eles, chegamos próximo a uma passagem transparente, como que uma barragem de vidro. Ao transpor aquela passagem já me vi em outra circunstância do Reino.

7.6 Invisíveis no mundo espiritual Dentro dos quatro Seres Videntes

Estava participando de um culto de intercessão dentro de uma outra igreja, numa cidade do Triângulo Mineiro-MG. Enquanto preparávamos para uma marcha profética ao redor do quarteirão da igreja, ainda dentro dela vi que dos Céus chegavam anjos de Deus através de uma coluna de fogo que surgira na parte central do Templo. E, paulatinamente o meu espírito foi sen-

do transportado a um lugar nos céus. Então vi os quatro Seres Videntes juntos, como menciona Ezequiel (Ez 1:10-12)

Entrei dentro deles. E lá dentro me assentei e surgiram em minhas mãos duas luvas vermelhas contendo pedras preciosas de rubi. Nas luvas estava um comando vindo da “Sala do Controle de Deus”. Saímos daquele local dos Céus e fomos à “sala de comando do príncipe das trevas”. Naqueles momentos estávamos invisíveis no mundo espiritual.

Através de um dos olhos dos quatro Seres Videntes do Céu, notei que na sala de comando do príncipe das trevas havia um grande telão no qual ele via e comandava o seu exército, designado por ele para buscar impedir a marcha profética daquela noite. Onde seria profetizado o “Fogo do Avivamento” sobre a igreja.

Através dos raios de fogo que saíam dos olhos dos quatro Seres Videntes do Céu, a sala de comando do príncipe das trevas foi bombardeada e desconectada todos os acessos de informações que havia sido colocado no piso da igreja, como forma de fios e cabos de “TVs” e telões. (tudo isso no mundo espiritual e se discerne espiritualmente. Veja: I Co 2)

Depois, notei que chegava dentro da igreja pequenas naves inimigas, com luzes infravermelhas. Naquelas naves estavam demônios subordinados. Em seguida chegou um demônio-chefe (guerreiro do mal, vestido com uma capa preta), e do seu “abdômen” saía luz infravermelha que eram lançadas na direção das mentes das pessoas presentes.

Assustada com tudo o que via, clamei pelo sangue de Jesus. Então o Espírito Santo orientou-me a estender a parte de trás da minha mão direita (que ainda estava com a luva de rubi) na direção das pequenas naves e na direção do Guerreiro-chefe do mal. Assim obedeci à voz do Espírito Santo. Observei que na luva uma das pedras de rubi era maior, e dela saiu uma luz vermelha poderosa. Aquela pedra emitia a “Luz do Poder do Sangue de Jesus”. O que anulou a presença daqueles demônios dentro da igreja (Mt 24:42; Pv 28:5; Sl 103:10-14).

Depois disto, nos posicionamos para realização da marcha, profética. Foi uma experiência tão gratificante que ao retornarmos para dentro da igreja, o meu espírito foi arrebatado novamente, à Sala do Trono, onde vi pela primeira vez os vinte e quatro anciãos. (Experiência já relatada no primeiro livro: Carta de Jesus para sua Noiva).

7.7 Setenta Colunas de um dos Palácios Real Anjos trovões

“E, sendo ouvidas dos sete trovões as suas vozes, eu ia escrevê-las, mas ouvi uma voz do céu, que dizia: Sela o que os sete trovões falaram e não o escrevas.” (Ap 10:4)

Estava em meu quarto, quando percebi a presença de alguns anjos e imediatamente fui arrebatada.

Naquela dimensão havia uma escada reluzente que dava acesso a um exuberante e imenso “Palácio Celestial”.

Subi a escada e comecei a observar as colunas de ouro puro revestidas de pedras preciosas. Eram setenta colunas enormes. Elas davam sustentação ao grande Palácio de inúmeros andares (na plenitude dos andares Celestes). As suas paredes eram grossas e revestidas por ouro, sendo suas janelas enormes, de forma que eu podia me assentar.

Assentei-me pronta a observar atentamente. Havia anjos e crianças de vestes brancas ali. Milhares de milhares de crianças brincavam nos campos verdejantes e jardins, além dos diversos lagos cristalinos e praças. Era uma alegria imensurável.

“...Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como crianças, de modo algum entrareis no Reino dos céus”. (Mt 18:3)

Maravilhoso era estar ali a observar o movimentar dos remidos.

Em certo momento, um anjo do Senhor veio até onde eu estava, entregou-me uma aliança envolta num lenço branco, e disse-me: *“- O Mestre te chama. Venha.”* Então o segui, um pouco atrás dele, de forma que pude perceber suas sandálias prateadas. Enquanto caminhávamos entre as colunas daquele Palácio observei um grande banquete posto ao ar livre.

Em seguida, entramos numa sala secreta revestida de ouro, que não possuía janelas. As paredes, às vezes, se movimentavam, de maneira que, em dados momentos, podia-se ver as formas dos quatro seres viventes nelas.

Aguardei um pouco ali, juntamente com os anjos que vi no início deste relato, ainda em meu quarto. Só assim, pude alcançar o discernimento inicial da visão profética vista em meu quarto antes de ser arrebatada a esta dimensão.

Quando aqueles anjos abriam suas bocas saíam delas raios de fogo. Eles bradavam como trovão. Era o bradar da voz profética Celestial.

Então, uma voz poderosa vindo do alto daquela sala secreta, de onde havia uma intensa luz, bradou:

“- Aliste-se à eles”.

Entendi que deveria me aproximar deles e me posicionar na fileira onde eles estavam. Assim fiz, e fiquei aguardando, olhando para o alto. De repente... uma descarga sobrenatural do poder de Deus sobreveio do alto sobre nós. Naqueles momentos magníficos, ouvi palavras inefáveis, dentre as quais não me foram autorizadas escrever. (Comecei a chorar, no meu estado físico. Minha alma se emocionava diante da confiança do Pai Celeste. Reconheço que não mereço, mas sei que a sua misericórdia é incontestável).

Depois, me senti movida a tocar na outra chave que estava em meu pescoço e, imediatamente, meu corpo espiritual foi movido a girar rapidamente, ficando em outra posição Celeste. E quando abri minha boca para falar, percebi que saíam faíscas de fogo dela. Então me via, na representação figurativa da Noiva de Jesus, bradando profeticamente, o Avivamento sobre a terra:

“-Preparai o caminho. Avivai! Avivai!”

Observei que havia milhares de pessoas cegas espiritualmente, outras surdas e aleijadas que não entendiam o mover das “Águas do Avivamento”. Havia também aquelas que entendiam mais não conseguiam caminhar. Por um instante passei a indagar o porquê e ao mesmo tempo não sabia o que fazer. Foi quando vi uma grande mão protetora. Era a mão do Bom Pastor tocando suas ovelhas. Na figura de um grande “anjo-pastor”, Jesus tocava as pessoas feridas e as mesmas eram curadas. E cada vez mais aumentava o número dos exércitos de Deus na face da terra. Todos de vestes brancas, sem máculas. Sendo que neste exército havia mais crianças e mulheres.

Vi que havia milhares de milhares de homens jogados por terra, como se estivessem mortos. Foi quando senti o sopro das narinas de Deus vindo do alto e eles reviveram. Que maravilha! Quanto refrigério!

Ao mesmo tempo, vi pessoas ímpias sendo consumidas pelos relâmpagos da ira de Deus. Entre elas, pastores infiéis juntamente com seus rebanhos indomáveis. (Veja Judas 1 e II Pe 2). Descia sobre eles “saraiva dos Céus”. Havia choro e bramido estridente.

Sendo já cinco horas e sete minutos da madrugada, parei de escrever, ajoelhei-me para orar ao pé de minha cama, me preparando para dormir. Aleluias!!!

Capítulo 8

Abrigo Secreto dos Anjos

8.1 Exército de Querubins de quatro faces Exército da Infantaria Exército de Naves Celestiais

Certo dia, enquanto corrigia a diagramação do primeiro livro: “Carta de Jesus para sua Noiva”, um querubim de quatro faces colocou em mim uma pulseira de brilhantes contendo ponteiros de um relógio. Imediatamente, observei que ao redor havia muitas “Naves de Deus” no Céu com seus faróis acesos e na rua estava um exército de querubim de quatro faces (face: do Leão, da águia, do Bezerra, do homem - Ap 4:6-9). Eles foram designados como guardiões para que chegasse uma benção: “tesouro do Reino” para a Noiva Fiel na terra, através de revelações confiadas a mim a serem repassadas a ela (Noiva / igreja fiel). Recebi assim, recados importantes do sobrenatural de Deus. Na outra rua estava o exército da infantaria com sua roupa verde e com suas armas de guerra.

O querubim de quatro faces que no início colocara a pulseira-relógio em mim tranquilizou-me a respeito do tempo de Deus para todas as coisas acontecerem.

Depois, o arcanjo Miguel, com a permissão do Senhor me disse:

“- O Rei-Jesus designou-me a estar contigo nas próximas batalhas espirituais devido a intensidade e amplitude das mesmas. Não temas, és escolhida do Rei. Atentai e faça uso das armas espirituais já concedidas e reveladas a ti. Eis que os exércitos do Reino estão em sentinela. Seja ousada e destemida como o ‘Leão da tribo de Judá’, do qual já recebestes unção.”

Então, o arcanjo Miguel retirou do seu peito um brasão vermelho no formato da “Estrela de Davi” e a colocou em minha roupa de guerra espiritual. Ele disse-me que o Senhor Jesus lhe mandou me entregar, sendo que aquele brasão-estrela tipificava autoridade hierárquica. Também me entregou três espadas diferentes que tinham três pedras preciosas. A primeira

na cor amarelo-ouro, a segunda azul e a terceira vermelha. Recebi também botas de couro de novilho revestidas de ouro e uma cana de ouro (Vara de Guiar - O Espírito Santo é o nosso guia).

O arcanjo Miguel foi para outro lugar dos Céus passando por uma porta de Luz.

Nota: O que relatei aqui não foi com o intuito de me engrandecer, e sim relatar o cuidado de Deus para com os seus filhos na terra, enviando os seus exércitos. Amém!!! Toda a honra e toda glória pertence ao Rei dos Reis e Senhor dos senhores.

8.2 Assembléia Solene do Avivamento Recanto dos anjos

“...Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.” (Mt 3:3)

Enquanto ouvia um louvor que diz respeito ao Brasil ser escolhido por Deus, notei em meu quarto a presença de um grande anjo de vestes na cor vermelha, que tinha um peitoral de brilhantes, uma capa branca florescente e cabelos encaracolados esbranquiçados. Ele trouxe consigo um livro de Luz, que estava aberto contendo um castiçal com as chamas resplandecentes. Ele o colocou em minhas mãos. E o Espírito Santo me orientou a tocar dentro do livro, nas chamas do castiçal, com o meu dedo indicador (tipifica ministerialmente como dedo do profeta). Ao tocar na primeira chama discerni estar relacionado com o *Espírito de Sabedoria e de Inteligência*. (Veja: Is 11:2). Meu dedo acendeu com o toque e imediatamente minhas vestes foram mudadas ficando como as do anjo do livro.

Em seguida, passamos a viajar por um caminho de Luz, entramos numa “Carruagem de fogo” e novamente viajamos pelo espaço Celeste. Chegamos a um local formado por algo imaterial tipo chuva cristalina. Embora fosse como cristal, não era densa e representava uma nova passagem dimensional dos Céus.

Ao passarmos por aquele local podíamos nos ver num reflexo espelhado, como se ver num espelho lateral. Naquela chuva cristalina extensa havia “sensores energéticos Celestiais” que captavam nossa presença. E da frente do anjo que me levara resplandecia uma luz forte. Tudo estava preparado para a nossa chegada. Novamente fui tomada por um temor muito grande. A expectativa do oculto a ser revelado faz o coração apaixonado por Jesus pulsar com força.

Posteriormente, a visão foi tornando-se mais nítida e discernir ser aquele reflexo espelhado um muro de cristal contendo diversas portas ocultas onde pude ver exércitos de anjos entrando por aquelas portas cristalinas que se abriam através dos sensores.

Tive curiosidade em saber onde estávamos e então perguntei. O Anjo mensageiro disse-me que estávamos no “Recanto dos Exércitos dos anjos de Deus”, que fica na zona sul do Reino (assim disse-me o Espírito Santo). Eu quis saber a distância da terra. Ele disse que era indescritível à ciência humana por estarmos “além do finito”. De repente... fomos atraídos para além das portas daquele muro cristalino. Havia lá diversos exércitos do Senhor. O local para onde fomos levados era imenso e redondo, como um estádio grande. A glória de Deus ali estava. Eu sentia muita paz de espírito e uma alegria imensurável. Nas arquibancadas daquele lugar havia muitos anjos. Alguns chegaram próximos a mim (lembrando que eu estava na forma figurativa da Noiva de Jesus). O que mais me chamou a atenção foi que entre eles havia anjos de cabelos de fogo e anjos fogo. E do alto um resplendor fortíssimo foi adentrando naquele lugar, no qual chamarei de “Estádio Celeste”. Notei a presença dos “quatro Seres Videntes” (Ez 1) diante do brilho intenso do Trono de Deus e do Cordeiro. Querubins e serafins ali estavam exaltando ao Senhor Supremo. Meu espírito foi conduzido para dentro do esplendor da glória. Entrei mesmo dentro da nuvem de glória e foi inexplicável o que senti. Podia ouvir os aplausos dos anjos nas arquibancadas graduadas quando senti que o Papai Celeste me pegou no colo. Ele começou a brincar com o meu espírito me lançando às alturas e depois me pegando novamente. Tal qual um pai terreno faz com o seu filho pequeno e o mesmo sente seguro, eu também sentia segurança nos braços Dele. Embora sobressaísse o clarão fortíssimo eu sabia que era Deus-Pai. Que alegria indescritível!!!

Passado àqueles momentos nos braços do Papai... fui conduzida a andar entre os exércitos dos anjos ali, que tinham em mãos bandeiras alaranjadas e lilás. Continuamos a andar... Então, um “Príncipe de Deus” colocou sua mão em meu ombro. Ele tinha cabelos cor de prata, vestes longas bordadas em fios de ouro e sapatos de ouro. Senti uma paz... uma alegria... e um amor sobrenatural vindo dele para comigo. Era amor do Noivo para com sua escolhida (Noiva). Pelos meus sentimentos, logo o meu espírito discerniu que se tratava de Jesus na figura de “Príncipe da Paz”. Ele me levou até um local contendo assentos-tronos como que de cristais e uma grande mesa. Ali estavam “Príncipes-líderes dos exércitos dos Céus”.

O Príncipe da Paz me conduziu até aqueles assentos. Os anjos, em “Assembléia Celestial”, me aguardavam. Um daqueles assentos - trono estava reservado para mim (Noiva). Quando todos se assentaram o “Príncipe da Paz” assentou-se à cabeceira. Aqueles assentos-tronos reluziam em chamas fluorescentes. Um anjo tocou a trombeta (um shofar de ouro), anunciando uma “Nova Reunião Solene de Avivamento”. Os cinco anciãos “Avaliadores do Avivamento”, (os quais descrevi sobre eles no último capítulo do primeiro livro) também estavam presentes naquela Assembléia. (São eles: João Batista - Mt 3:3; João do Apocalipse - Ap 1.1-3; Enoque - Hb 11.5; Moises - Ex 3:4; Ancião da Sabedoria e do Conhecimento - Hb 10:15-16).

O grande coral de anjos cantava ali, exaltando ao “Príncipe da Paz”, que é Jesus. Havia papéis e objetos sobre a grande mesa. (Eu podia vê-los, porém eu sabia que eram imateriais. *As “coisas do Espírito de Deus” se discernem em espírito, conforme está escrito em I Co 2: 14-15).

As folhas podiam sobrevoar quando necessário por apresentarem “vida imaterial”. As letras dos papéis eram prateadas e numa linguagem celestial. As canetas tinham suas pontas em chamas de fogo. A Glória de Deus se intensificou sobre a mesa e eu podia ver novamente os quatro Seres Videntes unificados, ali. As chamas dos olhos do “Novilho” irradiaram meu coração espalhando alegria por todo o meu ser.

Surgiu sobre a mesa como que “imagens virtuais”, como um filme, porém, podia-se ver de forma tridimensional.

Naquela “imagem virtual” apresentada para os componentes da “Assembléia Solene do Avivamento” aparecia entre os feixes de luz o “Globo Terrestre” girando. Havia sobre o mapa mundial vários pontos de sinalização. Alguns pontos de luz, verdes, vermelhos e outros amarelos.

Observei que pontos se acendiam em diversos lugares. Pontos de luz se acenderam em corações dos que vivem na faixa 10x40 (países cujo evangelho cristão é de difícil aceitação). Estavam ali, missionários valentes e desbravadores que clamavam como vozes no deserto, pela volta de Jesus.

Vi também um casal de missionários cuja casa onde moravam era simplória. Eles residiam em uma tribo africana. Estavam orando, clamando por socorro, pois corriam risco de vida. (Tg 5: 16). Ao vivenciar aquela situação, em espírito comecei a orar ao Pai Celeste, segurando a mão do “Príncipe da Paz” (Jesus), pedindo em prol daquele casal. E em apenas um gesto de Jesus, os anjos foram designados a socorrem aquele casal de missionários na África. (Não sei se no mundo físico o Espírito Santo me permitirá conhecer este casal. Pois a cada descoberta...mais mistério de Deus. Se é ape-

nas em espírito, amém! Embora eu gostaria de conhecê-los. Bem, o mais importante é que eu vivenciei o socorro de Deus sobre eles. Aleluias!!!)

Depois a atenção do meu espírito retornou para a “Assembléia Solene do Avivamento”. Estavam sendo passadas informações diretas da “Sala do Controle de Deus” a respeito de mudanças climáticas sobre a terra, as quais ocasionarão mais maremotos, terremotos, vendavais, enchentes, etc. É profético e se cumprirá. Enquanto isso...o Avivamento sobre a face da terra se espalhará rapidamente. A terra se encherá da glória visível de Deus.

Novamente ouvi o toque de trombetas. Desta vez, vi cinco anjos tocando nos cinco continentes, anunciando o “Grande Avivamento”. Em dado momento, o globo terrestre girou e eu podia ver o Brasil em “Chamas do Avivamento”. É profético ser o Brasil o pé direito do “Grande e Ultimo Avivamento”. O Senhor Deus escolheu o Brasil para levar às nações as chamas do “Avivamento”. Assim, chamas e mais chamas de fogo se expandiam. E quando os “Missionários-Chama” chegavam a algum lugar, correntes malignas eram quebradas e vidas, bairros e cidades eram transformadas, pelo sangue de Jesus. Observei também que, os números de intercessores aumentavam sobre a face da terra. E cada vez mais, o povo de Deus (cheio do fogo do Espírito Santo) era amassado, provado e moldado por Deus-oleiro. (Jr 18).

Entre outras estratégias e decisões tratadas naquela “Assembléia”, sobre o “Grande e Ultimo Avivamento”, notei a presença de dois anjos com suas espadas desembainhadas. Eles se achegaram onde eu me encontrava assentada. Meus sapatos (de Noiva) foram trocados por novos sapatos prateados. Aqueles anjos guardiões de vestes fluorescentes azuis foram designados pelo “Príncipe da Paz” a conduzir o meu espírito para retornar ao meu quarto.

Ao me levantar o Príncipe da Paz beijou minha mão direita e saímos dali. O badalar dos sinos da “carruagem de fogo” com seus quatro cavalos, nos aguardavam. Podia-se ver e ouvir os aplausos dos anjos ali. Foi colocado sobre os meus ombros um casaco de pele de Cordeiro, representando a proteção e a humildade de Cristo Jesus, o Cordeiro de Deus.

Ao chegarmos à dimensão espiritual e territorial do meu quarto percebi que era como se tivéssemos saído de um “Lírio branco”. Aquele lírio representava o limiar entre as dimensões espirituais da terra e do lugar onde visitei. (É muito mistério, meu Deus!!!).

Capítulo 9

Jardim Secreto Triunfo da Adoração

9.1 Habitação dos Querubins e Serafins

Novamente... uma Porta de luz se abriu e eu pude observar a chegada de uma Carruagem vindo até a dimensão celestial onde me encontrava com o Príncipe de Deus. Os olhos de fogo do “cavalo - Transporte do Reino” daquela carruagem me observava atentamente... e então fui transportada, espiritualmente, para dentro da menina dos seus olhos. Fiquei assustada e perguntei ao Príncipe:

“-De onde ele vem?”

“-Ele vem do Universo do ‘Reino - Trono de Deus’. Lá existem países galácticos compostos por habitantes querubins e serafins”. (Meu Deus!!! Se não fosse profético tudo o que recebo do Pai Celeste eu diria que enlouqueci. Sei que se discerne espiritualmente - Veja Sl 18)

Então, o meu espírito em harmonia com o Espírito Santo de Deus foi levado até a “Habitação dos Querubins e Serafins” através do olho do Cavalo-trono. E assim pude perceber que eu estava dentro de um salão enorme cujas paredes altíssimas tinham cerca de 17 metros de altura (assim discerniu o meu espírito). A Sala é composta de instrumentos musicais feitos de ouro e prata. Eles são enumerados e cada qual contém uma senha da adoração. Esta sala faz parte do “Jardim Secreto da Adoração”, cuja entrada se dá através do Trono de Deus.

Há vida e sons neste lugar. E muitos filhos terrenos “espíritos adoradores” são conduzidos até este lugar Celestial para receberem informações sobre a adoração e louvor profético que agrada a Deus.

Presenciei um lindo coral de anjos cantando e um maestro: “Ministro da Adoração do Céu”. Ele me chamou e me entregou a batuta de reger. Fiquei por um instante sem entender aquele mover. Então percebi que, ao tocá-la, ela se acendeu como luz florescente e o grande coral de anjos começou a

cantar adorando o Rei dos reis e Senhor dos senhores. A adoração era em diversas línguas celestiais. Algo tão tremendo! Jamais vi algo igual na Terra.

Os componentes daquele imenso coral, todos de vestes brancas, estavam de pé em arquibancadas gradativas. Havia anjos de asas e sem asas, com penas e sem penas e anjos menores que sobrevoavam o local de adoração. E a Luz que viam do alto resplandecera sobre o coral de anjos. Ainda enquanto o coral cantava podia-se contemplar danças, movimentos e ritmos. A atmosfera da adoração era tão contagiante que fui tomada em espírito a orar em uma outra nova língua do Reino, enquanto escrevia.

Constatee que este salão da adoração fica dentro de um imenso Palácio reluzente e transparente como vidro. Do lado de fora do Palácio há um campo verdejante. Comecei a andar rapidamente na velocidade da Luz do Reino Celeste. E embora andasse, ao olhar onde pisava era como se voasse devido à velocidade. Olhei atentamente e percebi a existência de flores, lagos, árvores, frutos e animais do Reino. É fantástico!!!

9.2 Sala do Trono - Cetro de Justiça

Após retornar de outra dimensão Celestial, o meu espírito voltou para a “Tenda de Davi”. Fiquei quietinha...para descansar... Passei a ouvir os anjos da adoração tocando instrumentos e cantando louvores a Deus. Naqueles momentos, recebi renovo espiritual e descanso do Meu consolador - o Espírito Santo da verdade. Aleluias!!!

Comecei a cantar um louvor que faz menção ao “Jardim Secreto da adoração”. Enquanto cantava presenciei a dança dos anjos do lado de fora da “Tenda de Davi” com suas vestes coloridas. Comecei então a escrever o que via.

A Luz de Jesus ficou mais intensa sobre mim. Um dos anjos colocou em meus olhos espirituais um colírio feito de gordura de “Águia” (Ez 1), a fim de que fosse ampliada minha visão espiritual. Outro anjo dançarino me puxou para dançar juntamente com eles. Enquanto dançava o nobre Rei-Jesus me observava assentado no seu Trono (o Trono de Deus e do Cordeiro. Ap 22:1-3).

Jesus estendeu o Seu cetro de Justiça para mim. Parei de escrever e comecei a chorar. Fiquei emocionada ao reconhecer que era um privilégio magnífico poder vivenciar tal experiência. Então, em espírito me ajoelhei diante da ponta do Cetro estendido e coloquei o meu rosto sobre o piso que era transparente como vidro. O meu espírito também chorava de alegria por

estar diante do nobre Rei. Assim, estava o meu espírito, alma e corpo em sintonia com o Meu amado Jesus. Fui tomada na língua dos anjos enquanto novamente voltava a escrever. E quando o cetro de Justiça tocou-me vi diante de mim três livros de “Estratégias Celestes” cujos nomes eram: *“Estratégias para adoração profética”*, *“Estratégias de Guerra Espiritual”* e *“Estratégias de alargar fronteiras”*. Estes livros de estratégias foram designados pelo nobre Rei para três pessoas, dentre as quais tomei conhecimento e entreguei o recado do Noivo.

9.3 Festa no Céu - Sala das Coroas

“... Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.” (Ap 2:10b)

No dia em que chegou o primeiro livro (1ª edição): “Carta de Jesus para sua Noiva”, olhei para o monte onde estava a “Tenda de Davi” (no 3º andar de minha casa), percebi que havia anjos de Deus ali me aguardando. Meu espírito sentia que seria uma festa espiritual maravilhosa. O Espírito Santo já havia me intimado a cear com Jesus durante um mês. Sendo designado este propósito como: “Ceia da Preparação”.. Subi então para “Tenda de Davi” para orar e cear.

Após adorar, o mover de Deus foi tão profundo que fui arrebatada em espírito para um “Salão de festa dos Céus”. Havia naquele lugar Celeste um Banquete Celestial. Estavam presentes ali, vários profetas de Deus, os líderes dos 70 Exércitos dos Céus e os demais anjos e exércitos que foram designados a estarem comigo durante os arrebatamentos descritos no 1º livro.

Era Tempo de Festa! O piso vitrificado estava cheio de óleo. O Noivo Jesus estava presente na festa. Anjos dançavam sobre o piso e nos ares.

Após vivenciar tais experiências, como que num piscar de olhos eu já me encontrava na “Sala das Coroas”. Quantas coroas belíssimas! Entre tantas coroas, apreciei uma coroa contendo 70 pedras preciosas, com muito brilho! Havia naquelas prateleiras gigantescas, coroas de diferentes tamanhos.

Uma grande e linda coroa foi colocada em minha cabeça (representando eu, a Noiva de Jesus). E, sobre o governo do Espírito Santo a coloquei aos pés de Jesus, declarando que somente a Ele pertence toda honra e toda glória. Foi só mistério!!! Fiquei a indagar: *“Senhor, será que aguentarei ainda tantos mistérios nesta terra?”* Às vezes, mediante tantas informações do

Reino Celeste, fico a almejar ser levada à “linha do arrebatamento do Tempo de Deus”, onde Elias e Enoque foram arrebatados (de corpo, alma e espírito). Oh! Como desejo o arrebatamento da Igreja.

“MARANATA! Ora vem Senhor Jesus!!”

Capítulo 10

Espiões de Deus

10.1 O Exército armado com espadas (Leia: Isaías 5:29 e Joel 2)

Nesta experiência profética estarei relatando a respeito do “Vigor da Aurora de Deus” dispensada sobre “Exército das espadas”.

Embora já tenha recebido inúmeras informações do Reino de Deus, a cada nova revelação o meu ser sacudia intensamente, tornando-se difícil para mim, conter tanta emoção!!! Glorifico a Deus sempre, por ter abertos os meus olhos espirituais. E oro, para que o Espírito Santo amplie a visão da Noiva de Jesus. Tenho me alegrado dado que, o próprio Espírito Santo tem me permitido conhecer e compartilhar com outros profetas as experiências recebidas. Sei que não sou a única a receber as informações do Reino Celeste. Deus tem reservado para sua Noiva fiel as Suas primícias.

“... As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que o amam.” (1 Co 2:9)

Havia anjos enfileirados com suas espadas reluzentes sobrepostas aos seus pés. Eram espadas grandes que davam do abdômen aos pés daqueles enormes anjos de cabelos loiros até os ombros. Cada espada tinha duas lâminas com uma faixa azul e outra vermelha entre elas.

Em fileiras, os anjos marchavam com suas botas, também em tons azuis e vermelhas. Em dado momento, eles ergueram suas espadas reluzentes. Também podiam girar para todos os lados, espalhando luzes, o que segavam os demônios. Podiam-se ouvir os cânticos Celestiais de adoração a Deus. E, à medida que louvavam, era derramado sobre os anjos algo como que cerração colorida. Era o “Vigor da Aurora de Deus” fortalecendo-os para a guerra.

Depois disso...vi um anjo General de vestes verde-azulado, com seu cinto e botas brancas. Ele era meio calvo e tinha os cabelos longos e encaracolados, olhos de fogo, pele aveludada como de bebê e sua boca saiam palavras de fogo.

Ele caminhava de um lado para outro dando ordens para o exército de anjos confiado a ele, à medida que lia um pequeno livro Celeste. O General não precisava gritar, muito embora fossem inúmeros anjos com suas espadas. Era como se a audição dos anjos fosse aguçada de modo que podiam ouvir tranquilamente independente da distância do seu líder.

Os anjos obedeciam ao comando do General dado que as ordens vinham diretamente do Trono de Deus. Cada anjo partia para os seus devidos postos. Eles foram designados a proteger a Noiva de Jesus e auxiliá-la na revelação da palavra de Deus, a bíblia.

Percebi que muitos sinais e mistérios eram revelados aos pequeninos de Deus e pessoas incrédulas zombavam e se levantavam contra eles enquanto os anjos guerreavam com suas espadas.

Aquele General me levou até uma porta enorme que brilhava muito, devido à intensidade do clarão de luz. Ao adentrar por ela, recebi proteção para os meus olhos espirituais. Fui conduzida a uma sala imensa. Era a "Sala das Espadas". Ele me mostrou espadas contendo o nome de pessoas na terra. E o Espírito Santo testemunhou-me que muitas pessoas na terra sabem que têm espadas e podem vê-las no espiritual.

Naquela sala havia prateleiras repletas de espadas diversas. Eram adornadas como que por pedras preciosas, marfins e pérolas. Tudo estava numa limpeza sem igual.

As espadas tinham diferentes tamanhos, inclusive, havia uma minúscula, como que do tamanho do dedo mínimo, porém, com um potencial de ação inexplicável. Lançava à distância, feixes de luz, quando acionada e colocada no dedo do filho de Deus. Também tinham funções diversas, como por exemplo, espadas que flutuavam. E quem tocá-las, em espírito, flutuará na "Espada do Espírito". É mistério!!! (Veja Ef 6:17)

O brilho das espadas era forte! Numa intensidade tremenda! Cada espada com suas pedras preciosas é um mistério a ser desvendado pelos filhos de Deus. Aproximei-me da espada de um arcanjo de vestes brancas com um faixa verde. A medida da espada era de 8 metros e 40 centímetros e tinha em suas lâminas vários recortes, como que degraus de uma escada. Comecei a subir por ela enquanto o General se despedia acenando para mim. Ao término da subida daquela espada pela lâmina, já chegando próximo ao local

onde se coloca a mão, havia pedras preciosas incrustadas e de uma pedra verde abriu-se uma porta dentro da espada. Lá dentro, assentei-me em um banco revestido de ouro que estava dentro de uma sala redonda esverdeada. E dali, de dentro da pedra, eu podia observar o que sucedia do lado de fora dela.

Então, o arcanjo de asas enormes, embainhou sua espada levando-me pelos ares celestes. Em certo momento, ele passou a ponta de sua espada dividindo as águas do mar (era como um maçarico que sai faísca). A terra fendeu-se e as águas foram tragadas para dentro dela, causando descontrole ambiental extremo. Depois vi chuvas e chuvas de saraivas em diversos lugares do Planeta terra, terremotos, abalos sísmicos, enchentes e mudanças climáticas. Vi também: incêndios em florestas e em cidades, pessoas com queimaduras grave devido o aumento dos raios ultravioleta do Sol, falta de água potável, pessoas morrendo de sede e de fome. Quantas catástrofes!!!

Campo de Concentração do anticristo

Além das catástrofes presenciei em seguida, soldados-homens, agentes do anticristo, que maltratavam a todos que se diziam cristãos. Eles mutilavam membros dos que confessavam Jesus como seu Salvador. Era muita tortura!!! Reportagens e filmagens eram constantes nos campos de concentração. Via carros do Exército do Anticristo chegando ali com os cristãos. Alguns eram mortos perante as câmaras de TV's. Era uma grande tribulação! Os que não aceitavam o sinal da besta na testa ou na mão direita eram levados para os "Campos de Concentração". Ali eles eram torturados e julgados injustamente. As sentenças eram seladas pelo "selo do anticristo".

Em vários países dos continentes da terra havia "Campos de Concentração".

"E foi-lhe permitido fazer guerra aos santos e vencê-los;" (Ap 13:7)
"... e que fareis no fim disso?" (Jr 5: 30-31)

10.2 Anjos Tochas do Avivamento

"Eis a voz dos teus atalaias! Eles alçam a voz, juntamente exultam, porque olho a olho verão, quando o Senhor voltar a Sião." (Is 52:8)

Presenciei um exército de "anjos-tochas" que fazem parte de uma das "torres de sentinelas" (como já relatei neste livro). As roupagens deles são

longas e seus cabelos ondulados até os ombros. Eles carregavam tochas de fogo e por onde passavam queimavam e segavam os demônios devido à claridade da luz.

Este exército de anjos é designado a irem a territórios do poder das trevas para resgatarem espírito de pessoas aprisionadas em “cavernas”, “teias de aranhas”, “porões” e “castelos” (discerne-se espiritualmente). Estes anjos passam por locais tenebrosos, sob o comando de Jesus Cristo com o intuito de ajudar e abrir caminho para os “ministradores de libertação”, homens e mulheres escolhidos pelo Senhor para resgatar vidas cativas.

Os anjos-tochas são designados também para derreterem geleiras dentro das igrejas (frieza espiritual) e libertar vidas que estão sobre influência das geleiras. Ao derreter o gelo eles continuam com a missão de aquecer as vidas até que os seus “órgãos espirituais” venham se tornar como brasas vivas do altar de Deus.

O Espírito Santo revelou-me que igrejas avivadas recebem a presença destes anjos-tochas de fogo. E mistérios e mais mistérios são revelados àqueles que crêem.

“Deus é Mistério! E só compreende o Mistério quem entrar Nele.”

10.3 Quatro Anciãos do Avivamento

Tenho relatado neste livro várias experiências pessoais vivenciadas com o Senhor Jesus, e creio que, se Ele ministrou em meu coração estar mencionando aqui é porque, com certeza, edificará e ministrará muitas pessoas.

Em um dos dias de propósito com Deus no que se refere estar ceando com Jesus, durante a ceia notei que quatro “anciãos dos Céus” assentaram-se à mesa de minha cozinha comigo. (Creio que eles vieram à dimensão espiritual e terrestre em que eu estava, dado que se assentaram à mesa. Muito embora, passados alguns instantes, me esqueci do espaço físico e passei a vivenciar somente o espiritual).

Senti naqueles momentos a gloriosa presença de Deus. O calor da sua glória me comovia tremendamente. Os céus estavam abertos sobre nós. Comecei a comer do pão da ceia. Senti refrigério e uma alegria esfuziante ao ponto de chorar. Meu coração palpitava forte, pelo fato de sentir o quanto Jesus queria falar.

Tomei do vinho da ceia...os anciãos me observavam atentamente. Oh glória!!! Comecei a orar em línguas estranhas. Lembrei-me de um sonho que tive na manhã anterior daquele dia, em que eu via o meu pai terreno se

achegar a mim. Ele estava de vestes brancas (A figura do meu pai terreno representava no sonho, o meu Pai Celeste). Pois bem, o meu pai falava comigo assim:

“-Filha, prepara-te, pois o Noivo-Jesus quer falar contigo novamente”.

Cada ancião tinha em mãos uma pasta tipo uma “pasta de executivo”. Eram pastas revestidas de couro de novilho coberta de pó de ouro. Dentre os anciãos estava o “Ancião da Sabedoria e do Conhecimento”. Seus olhares angelicais me comoviam.

O segundo ancião abriu sua pasta que estava repleta de diamantes e pedras azuis. Ao tocar nas pedras elas adentraram no meu corpo espiritual. Tratava-se dos tesouros vindo da “Sala do Tesouro”, que era infinita em prateleiras, para a Noiva de Jesus.

De repente... na Sala do Tesouro...Ao passar entre as imensas prateleiras a luz foi ficando mais forte. Era tão forte que lembrava uma nuvem florescente como a serração de uma montanha, embora não estivesse frio. Notei que havia portas brancas nas laterais e mais à frente uma grande porta de ouro, toda trabalhada como que por “artesões Celestes”. A argola de puxar a porta era revestida de pedras preciosas e de prata. O meu espírito foi erguido, nas asas do Espírito Santo, aos ares celestes para ver.

Então, dois anjos sobrevoaram um de cada lado da grande porta de ouro e tocaram as trombetas anunciando nossa chegada. O interessante é que meus cabelos de Noiva de Jesus estavam longos e com cachos (adornos), dando o comprimento até as minhas canelas. Curiosa eu os toquei e senti que cheiravam mirra. Também cheirava a nardo, a capa que estava sobre mim. Observei também que os meus sapatos brilhavam.

De repente...dois anciãos tocaram em mim e o meu espírito começou a rodar...rodar, rumo aquela grande porta. E eu podia ver minhas longas saias rodadas e brancas enquanto bailava pelo “Vento impetuoso” (que tipifica o Espírito Santo). Dois dos anciãos iam à minha frente e dois atrás.

A “Grande Porta” se abriu e o resplendor aumentava ainda mais. Um anjo pegou em minha mão direita, ergueu-me e fez sinal para eu entrar. Observei que o piso brilhava em transparência, como que “mar de cristal”. Ao olhar nas laterais via anjos trabalhando naquele lugar.

Admirada com a beleza do piso passei a olhar atentamente, quando de repente vi a sombra de um lindo “cetro de justiça”. Ao olhar para frente vi um resplendor fortíssimo vindo a minha direção. Então, senti a presença de Jesus se aproximar de mim. Suas vestes estavam acetinadas e sobre sua cabeça estava uma coroa brilhante. Era Jesus na figura de um nobre Rei.

Forte e lindo Ele é! E na sua coxa estava escrito, na linguagem Celestial: *"Rei dos reis, e Senhor dos senhores!"*. (Veja Ap 19:16)

O nobre Rei, após estender o Seu cetro para mim, tocou-me com sua majestosa mão. Primeiro, Ele tocou minha mão direita e depois segurou as duas mãos. Senti o Seu afago sem igual, e a Sua glória adentrou dentro do meu ser, a partir de minhas mãos. Assim, representando a Noiva de Jesus, dancei em sua presença tendo como testemunhas, os anjos do Senhor. Depois, me rendi aos pés de Jesus (Como foram tremendos e inesquecíveis aqueles momentos!!!).

Passados àqueles momentos preciosos, o primeiro ancião chegou até onde eu estava e me apresentou uma espada, colocando-a sobre a mesa. Ela tinha cerca de 55 cm, era branca, com pedras também brancas incrustadas e uma verde no centro dela, que sobressaía em tamanhos.

Em seguida, aquele ancião tocou os meus cabelos com carinho e soprou em minha testa. Olhei para ele e ele deu um sorriso angelical. Depois passei atentamente a contemplar aquela espada sobre a mesa, tocando em seguida, na pedra verde esmeralda. Tal foi a minha surpresa, quando percebi que todo o local ficara verde. E, paulatinamente fui sendo arrebatada à outra dimensão do Reino de Deus.

Cheguei a um "local Celeste" onde havia árvores frutíferas, e um riacho de águas cristalinas entre elas. Agachei-me e tomei daquela "água pura", sentindo-me revigorada.

De repente...foi chegando um "Exército de Águias Celestes". Elas começaram andar por aquele pomar. Seus olhos prateados refletiam luzes ao me observarem. Uma delas aproximou-se e tocou minha face direita com o seu bico brilhoso. (Senti ser um gesto carinhoso...como um beijo.) Ela entendia o que eu sentia e foi até a mim porque tinha uma missão designada por Jesus.

Enquanto andávamos à beira do riacho, aquela águia abriu suas asas sobre os meus ombros. Depois, ela me ergueu levando-me, juntamente com as outras águias, a um local muito alto. Era o topo de uma grande "Torre Celestial". E dali, era transmitido sinais para as demais torres. É Mistério!!!

Capítulo 11

Espiões do Inferno

11.1 Anjo Negro do abismo

Neste capítulo estarei relatando experiências de arrebatamentos às regiões do domínio das trevas. Ainda que sejam para mim situações difíceis, me coloquei à disposição do Espírito Santo para que Ele me usasse conforme o seu querer. E entendendo que as informações a mim concedidas contribuirão para que a visão espiritual do povo de Deus seja ampliada. Creio até que o Espírito Santo já tenha concedido experiências deste tipo ou até maiores a servos dEle na face da terra. E louvado seja Deus por isso. O que importa é obedecer, honrar e exaltar o nosso Supremo Deus.

O Espírito Santo arrebatou o meu espírito a uma “torre de vigilância do poder das trevas”. Eu me encontrava juntamente com mais três anjos, “espiões de Deus”, dentro de um aparelho espacial, o qual chamarei de “Telescópio-Luneta”. Dentro dele há uma mesa de controle como que computadorizada. Por determinação de Jesus, nós nos encontrávamos invisíveis no mundo espiritual, por isso podíamos vê-los, porém eles não nos viam. Dali, de dentro do “telescópio-luneta”, os anjos me mostraram o “comando da base de vigilância dos espíritos malignos - Et’s” (alta hierarquia infernal).

Na parte de dentro da torre havia placas grandes contendo aparelhos de informações parecidos com televisores grandes cujos controles eram movidos como que por eletricidade e computadorizados. Estava ali um anjo caído, de capa branca bordada em ouro falso cuja aparência era de uma fera verde, contendo “quatro chifres sob a pele da cabeça”. Ele acessava diversos aparelhos de informações e apareciam informações nos telões de vários lugares do mundo espiritual. Ali eram demonstrados os trabalhos dos seus “subordinados” (demônios).

Vários subordinados chegavam até aquele anjo caído, com relatórios de informações e estratégias traçadas contra o povo de Deus. A voz daquele anjo caído é horrenda, como ruivos e rosnados.

No meio daquela sala de controle infernal havia duas mesas computadorizadas no formato de lua minguante e crescente, estando o meio vago. Assentados à mesa estavam outros anjos caídos com fórmulas letais e venenosas sobre a mesa. Também estavam sobre a mesa, papéis e canetas imateriais. Um espírito maligno monstruoso, tipo peixe-boi preto, com boca de sapo e olhos estufados, chegou acorrentado e rangendo os dentes. Sua língua enorme estava cortada e seu corpo estava muito ferido. Aqueles anjos caídos julgaram e condenaram os seus feitos maléficos sobre a terra, lançando-o no “calabouço infernal”. Jogaram veneno sobre ele, e o mesmo gritava de dores e desespero. Ele foi castigado pelo fato de não ter dado conta de impedir o “Avivamento em uma região terrestre”.

Vi que um “anjo caído”, o qual chamarei de “anjo negro do abismo”, foi escolhido para ocupar a sua posição. Sua aparência é como de um homem negro cujas asas são enormes, sendo o seu rabo como de boi, porém muito maior em extensão. Ele tinha em mãos, “mapeamentos” e “livros-chips” malignos contendo “estratégias contra as igrejas de Jesus que buscam Avivamento”. A ação deste “anjo negro do abismo” e de seus subordinados causam frieza espiritual nas igrejas, através da sementeira dos espíritos de incredulidade e religiosidade. Observei que eram inúmeros os demônios que se submetem ao seu comando.

Entre eles havia demônios em objetos voadores, cavaleiros da cavalaria infernal, demônios pequenos e grandes, sendo vários invisíveis e minúsculos (como que moléculas destruidoras).

De repente ouvi o soar de um tambor e um uivo vindo do “chifre de belzebu” (assim disse-me o anjo do Senhor).

Nota: Assim como os anjos de Deus tocam as Trombetas (tipo shofares), com sinal de alerta, os anjos do mal também tocam chifres.

Com o tocar do som uivado do chifre, todos se posicionaram em sentinela. E uma enorme “nave abutre” sobrevoou os exércitos malignos ali posicionados e derramou sobre os componentes, “o fel da indignação de Lúcifer” representado pelo “vinho da ceia infernal”.

Todos daquele grande exército se fortaleceram com aquele vinho ficando os olhos estatelados de ódio. E assim saíam como um bando de gafanhotos desvairados rumo a terra visando atacar os “santos do Senhor Jesus”.

Presenciei alguns ataques e pude constatar que muitos dos filhos de Deus que não estavam vigilantes sofriam retaliações, passando a ter incre-

dulidades em seus corações com relação, por exemplo, a adoração profética, dons espirituais, unções e mistérios advindos através do mover do grande Avivamento derramado pelo Espírito Santo de Deus sobre a Noiva fiel (igreja de Cristo Jesus).

Nota: Deus busca os seus verdadeiros adoradores. Somente a adoração sincera a Deus e a santificação da Noiva poderá combater as estratégias mirabolantes de satanás. Os olhos espirituais dos filhos de Deus precisam se abrir. Pois, na visão aguçada da “Águia”, na intrepidez do “Leão da tribo de Judá” (Jesus), na alegria do “Novilho”, e na adoração da “Face do homem” (Ez 10:14), podemos vencer as artimanhas do poder das trevas e entender os mistérios sobrenaturais de Deus.

Aqueles exércitos de demônios, distribuídos em hierarquias e tipos grupais, foram espalhados para diversos lugares na terra onde estavam as lideranças ministeriais do povo de Deus na Terra.

Contemplei com imensa alegria a igreja prudente que estava em sentinela vencendo os ataques. Pois, ao perceber os ataques, o povo de Deus passara a jejuar, orar e fazendo votos a Deus. Mas a igreja imprudente era sugada, no mundo espiritual pelos demônios, passando a realizar os cultos no inferno. E assim, podia ver vidas e mais vidas sendo aprisionadas no reino das trevas. Era terrível, horripilante... ver, missionários, pastores e lideranças espirituais apanhando de demônios (nesta vida terrena, através de retaliações na família, na vida financeira, na saúde, e, etc).

Testifiquei que demônios engravatados, de terno preto e camisa branca, ficavam no púlpito ao lado de pastores incrédulos quanto ao derramar do Espírito Santo nestes últimos dias (Leia: Joel 2 e Atos 2). E aqueles pastores quando faziam os seus discursos teológicos tinham suas mentes manipuladas pelos demônios da frieza espiritual. (Meu Deus!!! Misericórdia, Senhor!).

Então bradou o Senhor Deus:

“- Acautelai-vos! Atentai! Até quando sereis atordoados? Arrependei-vos dos maus caminhos. Vede que Sou Deus. Eis que lobos mercenários tem devorado minhas ovelhas. Até quando sereis amantes de si mesmo, bajuladores do pecado? A podridão do inferno está sobre vós. Purificai-vos! E ouçam o meu chamado. Sou Deus de amor e de misericórdia. Livres serão, se arrependerem de seus maus caminhos.” (Leia Judas)

11.1.1 O Prumo de Deus
Recado para os Pastores

“A...Então, disse o Senhor: Eis que eu porei o prumo no meio do meu povo Israel;” (Amós 7:8)

Um varão-profeta que se encontrava num propósito de comunhão e busca com Deus, recebeu do Espírito Santo a seguinte revelação:

“Jeová me deu uma espada e em espírito me transportei até um profeta que brada pelo Brasil, como “Leão da tribo de Judá”, os recados de Deus. Entreguei a espada para ele e falei segundo a orientação profética:

- Vá até aos pastores e brada:

Eis que passarei o Meu prumo. Pois, muitos têm profanado o meu Santo Nome, além de se corromperem e se prostituírem. Vá, pois esta espada contém a minha ira e a minha justiça - diz o Senhor.

A espada era de lâmina transparente e dentro dela corria relâmpagos e trovões. O Espírito Santo de Deus me revelou que aquela espada ao ser cravada nos pastores teria a função de sondar e em seguida descarregar sentença de Deus.

Depois, vi que o varão profeta pegou a espada e a ergueu para os céus, em seguida a virou de ponta para baixo e a fincou no chão, do solo Brasileiro. Então percebi que, o solo rachou-se em quatro partes indo para os quatro cantos do Brasil.

“Ó espada, ergue-te contra o meu Pastor e contra o varão que é o meu companheiro, diz o Senhor dos Exércitos; fere o Pastor, e espalhar-se-ão as ovelhas; mas volverei a minha mão para os pequenos”. (Zc 13:7;Sl 32)

Nota da autora: É tempo de concerto, é tempo de profetizar, é tempo de guerrear, é tempo de anunciar o “Grande e Último Avivamento”.

11.2 Reino paralelo Infernal
(Jó 10:21-22)

Estava um entardecer muito lindo! Do terceiro andar de minha casa, local onde estava a “Tenda de Davi”, podia-se ver o pôr-do-sol, cujo reflexo sobre as nuvens sobressaía nas cores azul, rosa e violeta e amarela. Desde aqueles momentos de reflexão os meus olhos já estavam sendo atraídos a olhar para o Céu. Algo misterioso estava para acontecer.

Nota: Já vivenciei juntamente com outros irmãos, experiências sobrenaturais de Deus refletidas no físico. Entre elas: o acender prateado de gravetos e folhas dentro de uma mata, onde o povo de Deus intercede; manifestações como o derramar do “pó de ouro”; “óleo” minando nas mãos e testa; e som de anjo tocando “Shofar” literalmente no físico. As manifestações do sobrenatural de Deus são magníficas e trazem paz.

Então vi, com os meus olhos espirituais, uma tocha de fogo, como que um pequeno cometa, circulando minha casa. Depois notei a presença de três seres celestes como “homens - fogo”. Vi também, do terceiro andar, que havia anjos com aparelhos de medir. Eles mediam a base de minha casa. Havia um “exército de anjos da infantaria de Deus” que marchavam.

Uma grande luneta, como que um imenso telescópio, foi colocado por anjos de Deus, na “Torre Alta” (Como já descrevi a respeito no 2º capítulo), que fica na dimensão espiritual da “Tenda de Davi”. Ela foi colocada no sentido “Sudoeste Celeste”.

Os três seres, como “homens de fogo”, observavam o trabalho dos anjos e comentavam a respeito (temerosa, pedi novamente perdão a Deus pelos meus pecados, se algo ainda faltava ser perdoado).

Depois de um tempo, dois anjos entraram em meu quarto e eu vi um grande telão de imagens, que media cerca de dois metros e meio por dois e meio. Dali passei a ver algo além da dimensão onde eu me encontrava. Embora lembrasse uma viagem virtual, porém, não era fictícia e sim real.

Meu espírito foi arrebatado para dentro do telão e, assim, mais uma vez, fui sendo conduzida para mais um dos mistérios de Deus. Passei por um túnel secreto, andei distâncias profundas, ouvi barulhos... depois cheguei, juntamente com os dois anjos de Deus, a um lugar branco, que embora tivesse uma luz opaca, causava ânsia aos meus ossos.

Novamente percebi que Deus nos protegia tornando-nos invisíveis naquele lugar horrível. Vi pássaros gigantes, como que dinossauros (embora fossem demônios), sobrevoando o local. Havia ali um lago borbulhando com algo corrosível. Notei que espíritos de pessoas caíam o tempo todo ali. Havia choro, gritos e gemidos, pessoas desmaiadas, envenenadas, com as carnes sofridas, feridas e podres. Não encontravam soluções. E as que buscavam sair dali eram picadas pelos “demônios brancos”. Algumas ficavam cegas espiritualmente, sem salvação. Foi apavorante ver o “Inferno Branco”. Os anjos caídos observavam e tinham prazer em ver o sofrimento daquelas “almas viventes”. Eles debochavam de Deus com suas gargalhadas.

Depois um dos anjos do Deus que estava comigo mostrou o seu relógio (Sim ele tinha um relógio que marcava o tempo de Deus para ficarmos ali). Ele, então, digitou uma “senha Celeste” e fomos para outro lugar, ainda no reino das trevas.

Chegamos a um lugar assombrado, onde pude ver pessoas acorrentadas espiritualmente, que apanhavam dos “demônios-pássaros cinzentos”. Fiquei perplexa com o que via naquele lugar de trevas. Os anjos de Deus seguravam minhas mãos dando-me proteção. Estava sobre os meus ombros uma capa vermelha. (tipificando a proteção do Sangue de Jesus).

Depois fomos aprofundando ainda mais, nas profundezas das trevas. Além de trevas, eu podia ouvir rumores, gritos e lamentos, almas de pessoas aprisionadas sendo jogadas entre as grades. Era um verdadeiro local de “ossos secos gritantes”. Era tão assustador o que via que eu almejava sair imediatamente dali. Havia cheiro de carne queimada, triturada pelo fogo infernal. Meu Deus! Como era assombroso!!!

Por um momento, tive alívio daquelas situações horrendas. Pois ainda não havia encerrado a missão, designadas por Deus, aos Seus anjos, para comigo.

Pois bem, aqueles dois anjos de Deus ergueram suas asas e me elevaram além daquele lugar, e o grande portão de grades foi fechado por eles (Anjos de Deus). Aliviada por ver o Céu azul e as nuvens cintilantes pela Luz do Sol da Justiça (que é Jesus), me alegrei e flutuei no vento do Espírito Santo de Deus.

“O sopro de Deus faz cessar toda tribulação”.

11.3 Laboratório Infernal

Como descrevi, a missão ainda não havia se encerrado. Algo mais ainda deveria ser revelado à Noiva de Jesus. Então, outro anjo do Senhor me conduziu a um outro lugar das trevas para que eu pudesse observar e relatar sobre o “laboratório infernal”.

Trabalhavam naquele “laboratório” cientistas-anjos caídos. Eles trabalhavam incessantemente em busca de fórmulas para destruir a “humanidade” (filhos de Deus). Criavam “químicas letais” e “sensores sugadores de energia humana”. Percebi que a “tecnologia infernal” do poder das trevas é ultra-moderna, porém não sobrepõe a de Deus, o Supremo Senhor dos Exércitos, o Rei da Glória.

Notei também que havia uma outra repartição daquele “laboratório” imenso, “cientistas manipuladores de vidas humanas”. Utilizando-se de DNA humano, criam clones e personalidades demoníacas com caracteres dos DNA dos anticristãos. Em outras repartições ali, a “tecnologia das trevas” era computadorizada e também moderníssima, tendo sensores perceptivos de informações da terra. Principalmente de “segredos de países da Terra”.

Naquela sala era registrado tudo o que acontecia na terra, inclusive as “armas secretas”. Lamentavelmente, a Terra está toda monitorada por satélites do poder das trevas, no mundo espiritual. E é controlada por radares e chips. Foi-me mostrado informações fortes, aparelhos desconhecidos, e por causa das minhas limitações de conhecimento tecnológico tenho dificuldades de expressar. Só consigo explicar até onde minha mente humana alcança.

Havia também naquele lugar uma “sala de controle do laboratório”. Observei que havia ali muitas cobaias humanas. Os espíritos delas são levados até lá. Além de serem usadas em “experiências científicas malignas”, são maltratadas e humilhadas espiritualmente e fisicamente.

Em dado momento um “guerreiro de armadura de ferro” chegou àquele local de experiências. Ele era frio...calculista e sem misericórdia. Quando falava, todos obedeciam e se prostravam diante dele. Ele odeia os humanos e assim declarava. Seu objetivo é: buscar por sangue inocente para fazer injustiça. Gases e poeiras cósmicas são testados e preparados para atacar a “Terra dos Viventes”. De repente... abriu-se uma abertura em cima, onde pude ver uma forte luz. Fomos atraídos por ela (eu e o anjo que estava comigo). Era a luz de uma “Nave Celeste”. Dali fomos para a “Torre de Vigilância do Sudoeste” (mencionada no 2º capítulo).

11.4 Candeia do Corpo - Radar Celeste

“A candeia do corpo é o olho [...] Se, pois, todo o teu corpo é luminoso, não tendo em trevas parte alguma, todo será luminoso, como quando a candeia te alumia com o seu resplendor.” (Lc 11:33-36)

Ao subir para a “Tenda de Davi”, pelo fato de ter ouvido o chamado do Espírito Santo, fui surpreendida ao chegar, por uma Luz redonda e muito forte. Daquela luz abriu-se uma porta redonda, também de luz. Minha alma e meu espírito já sabiam que se tratava de uma nova passagem para mais uma das dimensões Celestiais.

Após alguns instantes de oração, peguei minha caneta e caderno de anotações e passei a escrever o que o meu espírito via. Ao pisar na dimensão daquela porta redonda, percebi que dela formava-se vários faróis reluzentes nas cores vermelha, amarelo, azul e verde. E à medida que eu tocava cada farol, era refletida cada cor em minha mão. Eu achava tudo muito interessante e sentia refrigério. De repente, ouvi uma voz forte que dizia:

“-Entre ovelha! Passe pela ‘Porta das Ovelhas’ e veja.”

Ao adentrar notei a presença de dois anjos designados a me receberem. Eles tinham em suas vestes faixas escritas em dizeres prateados. Na parede branca passava-se um filme que mostrava inúmeras ovelhas branquinhas, pastando em colinas verdejantes. E o orvalho do Rio da Vida caía sobre a grama. Um dos anjos colocou uma fita retangular na palma de minha mão direita. Ao olhar vi que estava escrito algo em “Hebraico Celestial” na cor prateada, que no momento eu não conseguia discernir, porém meu espírito sabia que se tratava de uma senha. Aquela fita escrita era uma senha de autorização do Senhor Jesus, para que eu pudesse entrar ali.

Passamos por um salão onde havia diversas mesas com objetos em movimentos tipo engrenagens. Observei apenas, pois os dois anjos continuavam suas trajetórias e eu sabia que tinha que segui-los. Por mais que tivesse curiosidade a respeito das “engrenagens giratórias” aquela não era a missão daqueles anjos para comigo. Deus é Deus de ordem, e, por isso não ousei em teimar. O mistério de só passar por ali já era fantástico! Mesmo porque o Espírito Santo, meu conselheiro me fez entender que algo estava por vir, além dali.

Continuamos a caminhar, até que passamos por uma Sala cheia de sensores e telões, tipo TV’s plasmas, e depois chegamos a uma plataforma redonda, sendo que do alto, faróis de luzes refletiam no meio dela, formando o brilho de uma pedra branca brilhante como diamante.

Um dos anjos fez sinal para que eu fosse até o meio onde os pontos de luz se encaixavam sobre aquela pedra branca. Tive receio e relutei um pouco. Por mais que o Senhor já tenha me revelado parte dos seus mistérios, tudo é novidade para mim. E não se pode prever o próximo desenrolar da visão Celestial. Somente a fé em Jesus Cristo, o meu Único e Justo Salvador poderia me impulsionar a crer no Espírito Santo da Verdade naquele momento, dado as limitações de minha alma.

Orientada pelo Espírito Santo da Verdade, retirei os meus sapatos (Sim, eu me via calçada), e caminhei pela fé. Então percebi que minhas vestes

ficaram brancas e salpicadas de sangue, quando clamei pela proteção do sangue de Jesus que fora vertido na cruz.

Nota: Quero dizer-te, amado leitor que, o pecado, o medo, a incredulidade, a religiosidade e a falta de fé... nos afastam do Criador.

Pois bem, quando cheguei ao meio da plataforma, já aguardando o refletir das luzes coloridas dos faróis, tal foi a minha surpresa ao perceber que elas pararam de refletir naquela direção. Então olhei atentamente para onde estavam os meus pés e notei que aquele lugar havia tomado à forma de algo redondo e prateado cheio de pedras preciosas coloridas e que do teto dava-se para o firmamento universal. Antes de chegar ali, no meio da plataforma a minha visão espiritual ainda não tinha alcançado aquele lugar. Era como que se até então estivesse ali, porém invisível.

E assim, meu espírito foi sendo erguido por aquele objeto tipo um cilindro aberto em cima. Que embora fosse feito de algo imaterial tipo aço inox, não era pesado. Era transparente, e podia-se ver o firmamento. Então discerni que eu me encontrava dentro de um “Radar Celeste”.

Atentamente, passei a observar que fomos sendo distanciados do planeta terra. Passamos por locais escuros e tenebrosos, tipo buracos negros. (Quero deixar claro que, em todas as missões às dimensões Celestiais, Deus sempre envia os Seus anjos comigo).

Chegamos a um local onde havia seres brancos com vestes de exércitos, cujo aspecto de suas faces era de cabritos com chifres e orelhas de gato. Eles conversavam de maneira desordeira. Eles tinham os dentes afiados. Embora o meu espírito sentisse angústia ao vê-los, eles não podiam nos ver, pois Deus nos tornara invisíveis ali, no segundo céu. Mesmo assim eu fiquei apreensiva. Sem dúvida eu prefiro ter acesso aos mistérios das dimensões do terceiro Céu. Que são magníficas! Porém, tenho que deixar ser conduzida pelo Espírito Santo da Verdade. Pois, fui escolhida por Deus, para ver e revelar a Sua Noiva fiel, o que Lhe aprouver. Sou apenas vaso nas mãos do Supremo-Oleiro. Observei que aqueles seres brancos do mal estavam traçando estratégias malignas contra o povo de Deus e deveriam prestar contas ao chefe deles, que aparecia como que num telão, na figura de um “bode branco”. Tratava-se de um dos *“exércitos de vigilância especial do poder das trevas.”*

De dentro do “Radar Celeste” podia-se copiar o mapeamento deles contendo informações de ataques contra as igrejas avivadas na face da terra.

Captei informações de mapas que seriam executados para detonar bombas já instaladas, de frieza espiritual em nações: propiciadas através de escândalos ministeriais. Ainda neste contexto, vi muitos pastores sendo presos e perdendo os seus postos injustamente devido à ação deste exército “anti-avivamento”. Este exército tem como objetivo principal congelar espiritualmente desde as lideranças a ovelhas. Também via que tinham como função colocar capas de: frieza, arrogância, insubordinação às autoridades eclesásticas, injúria, ódio e difamação. O sensor do radar de onde eu estava escondida copiou o mapeamento e as estratégias e logo saímos dali, sem sermos vistos. Perguntei ao Espírito Santo qual era a maneira de impedir o anti-avivamento. Ele disse:

“-Proclamai! Anunciai! Aclamai os intercessores sobre a face da terra. Buscai, igreja, aumentar os números de intercessores interdenominacionais. Somente a oração do justo, com humildade, poderá combater este ataque inimigo.

Chorai! Lamentai povo Meu! Santificai! Prostrai perante a Minha presença, e eu transformarei o vosso pranto em alegria. Tocai as buzinas, os alaridos de vitória. Proclamai o ‘Grande e Último Avivamento’. Adorai! Adorai!” (Jr 31:13-14)

Ao retornar o meu espírito para a “Tenda de Davi” havia um anjo tocando uma grande harpa. O toque das notas musicais fazia o meu espírito descansar.

Jesus está voltando!!! Amado Salvador, Tu és a minha Herança. Eu te amo!

Capítulo 12

O Sobrenatural Divino no Físico

12.1 Os cinco Anciãos Avaliadores do Avivamento

O primeiro céu sobre a minha casa estava nublado, com nuvens escuras e relâmpagos e trovões.

O Espírito Santo moveu o meu ser a estar olhando para o céu. Foi então que, na atmosfera espiritual, vi um “circulo Celeste” nas sete cores do arco-celeste. E de dentro do “circulo Celeste” surgiu um clarão enorme, descendo dali uma “Nave do Reino de Deus”. Era a nave dos cinco anciãos do Avivamento (como está relatado no último capítulo do primeiro livro).

O primeiro ancião que vi foi o “Ancião da Sabedoria e do Conhecimento” quando a “Nave Celeste” aterrissou-se sobre a “Torre alta de vigilância” que fica na dimensão territorial e espiritual sobre o terceiro andar de minha casa.

Pois bem, uma porta se abriu na parte debaixo da nave e uma escada de luz surgiu da base de vigilância. Então subi, entrei e fui ter com os cinco “Anciãos Avaliadores do Avivamento”.

Ali dentro havia mesas redondas movidas pela “energia de Deus”, que são como que “computadorizadas” contendo diversos botões de controles e informações. Sendo que, as informações são passadas nos telões energéticos, diferentes das telas de cinemas, pois se discerne espiritualmente. (Veja: I Co 2: 11- 16 e Cl 2:9-10).

Um dos anciãos me mostrou no telão um vulcão em erupção intensa, na Ásia. Via muitas pessoas correndo por toda parte e muita destruição. Juntamente com as lavas do vulcão podia-se ver ocorrendo um grande terremoto. Pessoas foram tragadas para dentro dele.

Então, disse-me o “Ancião da Sabedoria e do Conhecimento” que se tratava de mais um sinal profético de Deus sobre a terra da volta do Senhor Jesus: Um vulcão em erupção acompanhado de terremoto, na Ásia.

“É o choro da terra. O lamento por causa da perversidade humana. Até quando? - bradou o Grande Eu Sou.” (A Sua voz vindo dos ares Celestes estremeceu o local onde estávamos).

Outro ancião digitou três números e abriu-se outro telão de informação. Observei que por toda a terra podia-se ver milhares de milhares de pessoas como “chamas de fogo”. E da nave dos “Anciãos Avaliadores do Avivamento” havia sensores interligados às chamas daquelas pessoas. Todas elas estão seladas pelo sangue de Jesus e monitoradas pela nave dos Anciãos, cujo Espírito Santo é um Deles.

No “Dia do Arrebatamento” da igreja fiel, quando o Noivo Jesus vier nas nuvens, o mistério acontecerá. E todos quantos tiverem o “Selo da Herança” serão atraídos em arrebatamento para o Reino Celeste, devido à identidade das suas “chamas de fogo” com a “Luz de Jesus”.

Por isso, somente através da santificação e renúncia ao pecado, a igreja poderá subir para a glória (Hb 12:14). Há uma linha no Tempo de Deus estabelecida como “Linha do Arrebatamento”. E somente aqueles que estiverem no padrão estabelecido por Deus irão subir. A luz de Jesus tem que estar brilhando constantemente em nós. Somos candeias em chamas, que não podem se apagar. (Leia Mt 25:1-13)

Depois presenciei pessoas brilhando, porém, não subiram para o arrebatamento, por ser falso o brilho.

“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no Reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.” (Mt 7:21)

Disse-me o Espírito Santo de Deus na figura do “Ancião da Sabedoria e do Conhecimento”:

“-Filha, a falsa identidade cristã tem estado em evidência. Cujas glórias humanas é o carro chefe. Fazem uso do nome de Jesus por mero capricho. Existem lugares, filha, em que eu nem posso entrar! (lamenta o Espírito Santo) E há também até aqueles que zombam de Mim.”

Então o Ancião chorava muito! E as Suas lágrimas eram lançadas sobre a terra, como relâmpagos. Eu podia sentir a dor do choro inexprimível do Espírito Santo pelos perdidos da casa de Israel. Comecei a chorar também, ao perceber a dureza dos corações humanos e as multidões de profanações e deboches das pessoas contra o mover do Espírito Santo nestes últimos dias.

Contudo, glórias a Deus, o Seu povo fiel continuava perseverante, glorificando e espalhando as “chamas do Avivamento”. Assim, a geração de adoradores crescia surpreendentemente e a glória de Deus aumentava e aumentava!!! E através da adoração Mundial ao Grande Eu Sou, a terra passou a girar rapidamente, em alta velocidade. Quanto maior a adoração, maior será a velocidade. E é “no mover de inumeráveis ‘chamas’ gerando outras ‘chamas’ (vidas cheias da Shekinah de Deus) é que seremos arrebatados” - assim falou-me o Espírito Santo.

A porta da nave dos cinco anciãos abriu-se novamente sobre a “Base da Torre Alta de Vigilância”. Então me despedi dos “Anciãos Avaliadores do Avivamento”. Recebi em minhas vestes espirituais, três selos contendo “Segredos do Reino dos Céus”. E no momento certo serão revelados à Noiva de Jesus. Também recebi uma espada, uma esfera colorida (que são armas espirituais) e um livro de estratégias. Após o meu espírito descer à base da torre, a nave subiu entre as nuvens, e sumiu neste universo de Deus. Aleluias!!!

12.2 Quando o povo de Deus se encontra

Como já relatei neste livro a respeito do propósito de estar ceando com o Senhor, durante 30 dias, numa certa noite do mês de julho de 2006, ao ceiar com o Senhor, um anjo jogou vinho sobre os meus cabelos. Este vinho tipifica “Vinho do Avivamento”.. E no processar do arrebatamento, o meu espírito foi levado a momentos proféticos onde pude ver, neste íterim, “lideranças do Avivamento do Brasil” às nações, reunidas numa ceia, comendo do pão unguido e bebendo do “Vinho do Avivamento”. Eu podia identificar algumas lideranças, entre elas, na área de libertação e adoração. Havia identidade espiritual entre estas lideranças.

Fiquei a indagar o porquê de o anjo ter derramado o “Vinho do Avivamento” sobre os meus cabelos. Então, o anjo do Senhor disse:

“- A mulher pecadora ungiu os pés de Jesus Cristo como preparação para o sacrifício Dele na cruz. Hoje Jesus mandou te ungir com o, Vinho da Preparação para o Grande e Ultimo Avivamento”.

Depois destes momentos valorosos na presença de Jesus, os meus olhos espirituais foram direcionados a ver algo tenebroso.

Via uma reunião do poder das trevas, usando pessoas. Havia cadeiras monstruosas e pessoas com bastões vermelhos em mãos, como brasas de fogo. Porém não se tratava do fogo do altar de Deus.

Era uma sala escura e tenebrosa. Estavam ali demônios, morcegos e obras de bruxarias. Havia uma cruz estranha no chão, sendo motivo de zombaria. Tratava-se de uma “Reunião infernal contra o Avivamento”.

Naquela reunião estratégias mirabolantes foram traçadas visando declarar guerra e atingir as igrejas Avivadas. Meu Deus!!!

Aquelas pessoas falavam mal do povo de Deus, esbravejando e se desentendiam. Somente a oração dos justos pode combater as artimanhas de satanás.

12.3 Jardim da Primavera de Deus Flores que curam

Ao passar para outra dimensão chegamos a um jardim cheio de flores gigantes como girassóis, porém vermelhas. Elas se curvam perante o Criador e exalam perfume suave e aromático. O orvalho de gotas de pratas sobre elas vem do Trono de Deus. As flores daquele lugar têm órgãos dos sentidos e dançam cantando na linguagem celestial, adorando o Criador.

De repente, uma das flores gigantes me pegou, jogando-me de um lado para o outro. (De flor em flor). Sentia-me como uma criança.

Enquanto isso, um “Varão de branco” me observava. E eu sabia que era Jesus, o meu amado Noivo. Ele se alegrava com o que via... as flores se divertiam e eu também, sentia muita alegria, refrigério e consolo no meu ser. Depois, me colocaram no chão repleto de pó de ouro e as gotas de orvalho vindo da “Fonte do Rio da Vida” que saem do Trono de Deus caíam sobre mim. “Um rio de fogo manava e saía de diante dele ...” (Dn 7:10)

Nota: Certo dia, enquanto revisava este texto, justamente nesta parte que fala do Rio de Fogo, para minha surpresa, o louvor do computador mudou e começou a tocar: “Há um Rio que alegra a minha vida... é o Rio do Santuário... Revela-me Senhor... eu quero subir...” (Missionário Antonio Cirilo - Santa Geração - BH). *Deus tem as suas maneiras de confirmar suas revelações, nos dando segurança.

O Varão de branco me ergueu às alturas e soprava sobre mim, de maneira que o meu espírito dançava e flutuava em sua presença por sobre as flores do Espírito Santo. Como é maravilhoso ter Jesus.

Em certo momento o Espírito Santo falou ao meu espírito que aquele lugar era o “Jardim da Primavera de Deus”.

Nota da autora: É interessante quando vêm as revelações de Deus, pois elas vêm como um lance rápido e só depois passo a entender, paulatinamente, o que o Senhor estava dizendo.

Depois, o Varão de branco soprou sobre mim e o meu espírito flutuou até o jardim das flores amarelas. Embora fossem menores do que as flores vermelhas, elas também bailavam muito, e emitia nos ares Celestes os seus polens.

Então, notei que pequenos seres viventes carregavam os polens daquelas flores para dentro de um “Viveiro” transparente e enorme que ficava no meio do “Jardim da Primavera de Deus”. Percebi que aqueles pequenos seres faziam a colheita dos polens das demais flores dos imensos canteiros ao redor.

Dentro do Viveiro, transparente como cristal fosco, havia prateleiras, também transparentes, e repletas de “Compotas Celestes” de várias cores vitrificadas.

Trabalhavam naquele “Viveiro do Céu” anjos de cabelos brancos e lisos até as cinturas. Havia também pétalas de flores coloridas ali. Sendo que, além dos enormes canteiros de flores vermelhas e amarelas havia outros canteiros abarrotados de flores nas cores: violeta, azul, branca, rosa, verde, entre outras.

Dois anjos foram indicados a me acompanharem até o Viveiro. Ao chegar, um anjo ancião observava minha caminhada até ali. Ele tinha em seu braço um relógio de prata. Todo o trabalho ali, era marcado o tempo pelo ponteiro de Deus - assim revelou-me o Espírito Santo.

Perguntei a um dos anciãos que trabalhavam ali, o porquê daquelas compotas contendo líquidos de flores celestiais. Ele olhou para o “Ancião-líder” e o mesmo se aproximou e disse-me, que os líquidos retirados dos polens daquelas flores, que eram “composição Celeste” do orvalho da “Sala do Trono”, misturado com as pétalas ou polens das flores formavam essências aromáticas e curáveis.

“*Curáveis?*” - perguntei imediatamente.

“*Sim.*” - disse-me o ancião - “*e serve para a cura das nações.*” (AP 22:2; Ez 47: 12)

E muitos dos anjos são designados a levarem a terra ‘injeções’ das essências e aplicarem em pessoas enfermas e as mesmas ficam curadas. Cada essência das flores coloridas reflete no mundo físico quando o meu povo clama por cura. O sobrenatural de Deus interfere no físico e a cura

acontece. E somente através da oração, com propósito, em nome de Jesus, se poderá liberar a cura Celeste.

Muitas pessoas na terra já receberam o dom da cura, em nome de Jesus, e tem unção nas mãos. As virtudes de JESUS da cura nelas estão. Estas pessoas viajam em espírito até o local dos remédios ou então recebem a ajuda dos anjos. Assim, ocorre cura do câncer, da cegueira física e espiritual, do paralítico, do surdo, das alterações genéticas, entre outras.

“Mas bem-aventurados os vossos olhos, porque vêem, e os vossos ouvidos, porque ouvem.” (Mt 13:16)

12.4 Aula com o profeta Ezequiel sobre os quatro seres viventes do inferno.

No capítulo V do primeiro livro: “Carta de Jesus para sua Noiva”, descrevi revelações a respeito dos “quatro Seres Viventes” do Céu. (Ez 10). Neste livro estarei relatando revelações obtidas em arrebatamento a respeito dos “quatro seres viventes do inferno”. Antes, porém, estarei passando, resumidamente, informações sobre os “Quatro Seres Viventes do Céu”, para que você leitor possa compreender melhor.

12.4.1 Os quatro Seres Viventes do Céu

“E o primeiro animal era semelhante a um leão; e o segundo animal, semelhante a um bezerro; e tinha o terceiro animal o rosto como de homem; e o quarto animal era semelhante a uma águia voando.” (Ap 4. 6-7).

Nestes últimos dias Deus tem derramado o Seu Espírito Santo sobre o seu povo. Muitos mistérios e unções têm sido revelados, vindos diretamente do Trono de Deus, para os últimos dias. Entre as unções, Ele tem derramado aos que crêem e são apaixonados por Jesus a “Unção dos Quatro Seres Viventes”: leão, novilho, face do homem e águia.

Os filhos de Deus só recebem a “Unção dos Quatro Seres Viventes” quando há adoração sincera e sacrifício de louvor.

Em um dos arrebatamentos, o anjo Mestre da Sabedoria me disse que: “O movimento das asas unidas dos Quatro Seres Viventes se dão parte no sentido horário e parte no sentido anti-horário, ao mesmo tempo. Isto

significa que para Deus não há tempo cronológico e que os movimentos das asas dos Seres Vivos são formas de adoração perpétua.” (Ap 4. 8-9).

Também me dizia o anjo:

“Os Quatro Seres Vivos estão aptos a circular para onde Deus ordenar, até mesmo no inferno. Podendo tornar-se invisíveis no mundo espiritual, quando necessário for.

“Eles emitem fogo da boca quando saem em missão de guerra. Estão presentes na adoração do guerreiro (homem) de Deus, tanto na batalha, quanto na vitória. Além de adoradores contínuos Ao que está assentado no Trono, os Quatro Seres Vivos foram designados por Deus para combater as artimanhas da Nova Era. E toda adoração é dada ao Rei dos reis.

Quando o homem recebe a unção dos Quatro Seres Vivos, é sinal de que ele está livre para adorar a Deus em espírito e em verdade.

“Os quatro seres Vivos tem um só espírito e carregam a glória de Deus.” (Ez.1: 5- 20 e 28; Ez 10: 1-14 e 17 a 20)

“Eles fazem parte da Arca da Aliança do Tabernáculo dos Céus”. (Leia: Ap 21:3; Hb 8:5-6; Hb 7:2-3 e 17; Hb 9:5 - 8 e 24; Jo 14:20 -21 e 26)

A Unção dos quatro Seres Vivos dispensada do Trono de Deus e do Cordeiro sobre o verdadeiro adorador, nos é permitida através do “Sangue de Jesus”. Somos um em Cristo Jesus e fazemos parte da glória de Deus. “[...] e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada” (Jo 14:23b).

Nota:

“**A Unção dos quatro Seres Vivos**” não é dom espiritual; é REVELAÇÃO para os últimos dias. Ap 4:6 “...no meio e ao redor do trono...” ; Ap 5:11-14 ; Ez 1:10 ; Ez 10: 14-17.

JESUS CRISTO nos concedeu o direito de entrarmos nos SANTOS dos SANTOS; (Ap. 1:4-6; I Pe 2:9; Cl 1:19; Cl 3:1-2; Hb7-8-9 e 10)

Estamos vivenciando o ministério do ESPÍRITO SANTO de DEUS. Os Sete Espíritos de Deus enviado a terra. “Do trono saem relâmpagos, vozes e trovões, e, diante do trono, ardem sete tochas de fogo, que são os sete Espíritos de Deus”. (Ap 4:5)

“...vi, no meio do trono e dos quatro seres vivos e entre os anciãos, de pé, um Cordeiro como tendo sido morto. Ele tinha sete chifres, bem

como sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra.” (Ap 5:6)

“Naquele dia, vós conhecereis que eu estou em meu Pai, e vós, em mim, e eu, em vós. Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele [...] mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.” (Jo 14:20-21 e 26)

Os QUATRO SERES VIVENTES: Manifestam a glória de DEUS; Carregam a glória de Deus; (Ez 10)

“Olhei, e eis que, no firmamento que estava por cima da cabeça dos querubins, apareceu sobre eles uma como pedra de safira semelhante a forma de um trono. E falou ao homem vestido de linho, dizendo: Vai por entre as rodas, até debaixo dos querubins, e enche as mãos de brasas acesas dentre os querubins, e espalha-as sobre a cidade. Ele entrou à minha vista. Os querubins estavam ao lado direito da casa, quando entrou o homem; e a nuvem encheu o átrio interior. Então, se levantou a glória do Senhor de sobre o querubim, indo para a entrada da casa; a casa encheu-se da nuvem, e o átrio, da resplandecência da glória do Senhor. O tataral das asas dos querubins se ouviu até ao átrio exterior, como a voz do Deus Todo-Poderoso, quando fala.

[...] Andando os querubins, andavam as rodas juntamente com eles; e, levantando os querubins as suas asas, para se elevarem de sobre a terra, as rodas não se separavam deles. Parando eles, paravam elas; e, elevando-se eles, elevavam-se elas, porque o espírito dos seres vivos estava nelas. (rodas)

[...] Então, saiu a glória do Senhor da entrada da casa e parou sobre os querubins. Os querubins levantaram as suas asas e se elevaram da terra à minha vista, quando saíram acompanhados pelas rodas; pararam à entrada da porta oriental da Casa do Senhor, e a glória do Deus de Israel estava no alto, sobre eles.

Aparência da figura da Glória de DEUS

Ezequiel 1:9; 12; 20;26-28

“Estas se uniam uma à outra; não se viravam quando iam; cada qual andava para a sua frente.” [...]

“Cada qual andava para a sua frente; para onde o espírito havia de ir, iam; não se viravam quando iam”[...] (Alfa e Omega; Principio e fim - Ap 1:8)

“Para onde o espírito queria ir, iam, pois o espírito os impelia; e as rodas se elevavam juntamente com eles, porque nelas havia o espírito dos seres viventes.”

A visão da Glória Divina

“Por cima do firmamento que estava sobre a sua cabeça, havia algo semelhante a um trono, como uma safira; sobre esta espécie de trono, estava sentada uma figura semelhante a um homem. Vi-a como metal brilhante, como fogo ao redor dela, desde os seus lombos e daí para cima; e desde os seus lombos e daí para baixo, vi-a como fogo e um resplendor ao redor dela. Como o aspecto do arco que aparece na nuvem em dia de chuva, Esta era a aparência da glória do Senhor; vendo isto, caí com o rosto em terra e ouvi a voz de quem falava.” (Ez 1:26-28)

Unção do Leão (tipificando virtudes de Jesus no adorador)

Esta unção propicia ao adorador filho de Deus, intrepidez, ousadia, coragem; ele se torna aguerrido para as coisas de Deus (anunciação da palavra) e não se envergonha do Evangelho.

O Anjo da Sabedoria também me disse que as unhas prateadas do “Leão da tribo de de Judá” representam a remissão. Quando o leão faz uso das suas unhas, ao raspar o chão, o inferno é arranhado e estremece, pois é abalado por terremotos. Com isso são desfeitas as estratégias “mirabolantes” de Satanás. E os demônios também entram em pânico, pois sofrem “choques elétricos - curto circuito”.

O rugir do leão (1º Ser Vivente), no mundo espiritual, é estrondoso e causa surdez aos demônios. Eles ficam perturbados e em pânico, de forma que não conseguem dar sequência aos seus planos estratégicos de ataques. E o “hálito do leão” quando ruge, confunde a “mente” maligna, deixando os demônios com tonturas.

O verdadeiro adorador, na unção do leão, é protegido pela sua pele, dos ataques do inferno; as narinas do leão, por dentro, são prateadas. Quando na “Unção do Leão”, o adorador passa a sentir o aroma suave de Cristo. E, quando necessário, o leão emite das narinas “fumaças”, que cegam os olhos dos demônios.

A unção do leão prepara o verdadeiro adorador para guerrear. E quando esta unção se manifesta nele (guerreiro adorador) vem como forma de determinação e decisão. É o próprio Jesus se manifestando na vida dele.

Unção do Novilho (tipificando virtude do Espírito Santo no adorador)

A “Unção do Novilho” proporciona a alegria do Senhor na vida do cristão, até mesmo em momentos de batalhas contra o inimigo. (Sl 15. 11b).

O ser vivente Novilho adora a Deus com pulos e saltos. E nesta unção, além da alegria, o adorador é um autêntico desbravador. Não teme adversidades, nem desertos e nem forças inimigas. Ele se apresenta com forças “selvagens e mansas”.

A unção do Novilho é cálcio para os ossos e fortalecimento da “Medula Espiritual” do verdadeiro adorador. Esta unção dispensada sobre o adorador proporciona força para o evangelismo e animo para servir. “[...] *pela força do boi há abundancia de colheita*”. (Pv 14:4)

Nota: O evangelho de Marcos apresenta Jesus como Servo (Novilho). Ele veio ao mundo para servir e não ser servido. E nós cristãos verdadeiros - Noiva fiel - temos as virtudes do coração de Jesus (Jo 13:12).

Unção da Face do Homem (tipificando o Espírito quebrantado e sabedoria do Filho do Homem no verdadeiro adorador)

A “Unção da face do homem” leva o cristão a ser um verdadeiro adorador em espírito e em verdade e sobre ele é dispensado a sabedoria do Filho do Homem (Jesus) Trata-se da adoração com a razão e com o coração. (Rm 12. 1).

Nos olhos do terceiro ser vivente, a Face do homem, há fogo que consome o inimigo, e estão voltados para adoração plena e íntima a Deus. Este animal tem semblante perene em adoração e varonil (enérgico), e chora diante da majestosa glória de Deus.

Nota: Jesus deixou o esplendor da sua glória. O ‘verbo se fez carne e habitou entre nós.’ (Jo 1:14). Ele trouxe consigo a Divindade para a terra ao nascer como Filho do homem (Rm 3:21-26) e ao ser elevado ao céu, levou consigo a humanidade para acoplar a Divindade. (Jo 14:20-21)

O Ultimo Adão (Jesus), o Sumo Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque, *“a testemunha fiel, o primogênito entre os mortos e o soberano dos reis da terra, nos libertou dos nossos pecados por meio do Seu sangue e nos constituiu reino e sacerdotes para servir a seu Deus e Pai”*. (Ap 1:5-6)

O Ser Vivente: “Face do homem” no Céu é a confirmação mais clara de que podemos receber as unções dos quatro Seres Videntes do Céu. Pois, como Noiva de Jesus, filhos de Deus e sacerdotes eleitos, fazemos parte da Glória de Deus. (Jo 14: 20-21). Somos “templos do Espírito Santo” e por isso podemos ter acesso ao “Santos dos Santos”; sermos arrebatados à “Sala do Trono de Deus e do Cordeiro” e adorá-lo como os quatro Seres Videntes o adoram”. (Rm 8: 17; Ap 4:8).

Unção da Águia (tipificando Jesus - Deus no adorador)

A Águia (O verbo Divino), o 4º ser vivente; é grande, forte e apresenta uma visão aguçada, para examinar situações; ajuda a analisar como o homem terá a “alegria do Novilho”, a “adoração da Face do homem” e a “ousadia do Leão”.

A “Unção da águia” renova as forças do adorador. Até mesmo as suas penas são formas de adoração. Além de visão aguçada, na unção da águia, o verdadeiro adorador recebe unção advinda das penas da Águia vivente. As penas untadas com óleo do Espírito Santo de Deus reluzem com o Sol da Justiça e renova as forças do adorador.

O poder das trevas (os demônios) desmaia enfraquecido e cai com o vento impetuoso proporcionado pelo mover das asas da águia. (Sl 91:4).

12.4.2 Os quatro seres videntes do Inferno

Num dos arrebatamentos aos céus, juntamente com duas pessoas, fui levada à “Sala dos Profetas do Céu”, e assistimos uma aula com o profeta Ezequiel a respeito dos quatro seres Videntes do inferno. Naquela dimensão Celestial, estavam presentes também outros profetas da Bíblia (leia Mt 27:51-53).

O profeta Ezequiel estava bem vestido. E tinha uma roupagem sobreposta contendo listras em tons vermelho e branco acetinado. Tinha em mãos um pergaminho.

Ele disse:

“Assim como no Céu os quatro Seres Videntes, exaltam dia e noite ao que está assentado no trono, Satanás por inveja, também tem os quatro seres do inferno, que trabalham em seu favor. Porém não com a eficácia dos quatro Seres Videntes de Deus, que são onipresentes e perfeitos.”

Havia um telão de imagem ali e Ezequiel falava e mostrava:

“Vejam a ‘LESMA gigante’. Ela se apresenta como a função do leão. Contra ela luta o LEÃO, ser vivente de Deus, para vencer.”

“O ‘BEZERRO de OURO’ que vocês vêem diz respeito a idolatria. Satanás quer ser adorado e venerado; e com isso luta incessantemente para atrair adoração humana para si. Contra o bezerro de ouro luta o ser vivente de Deus, O NOVILHO.” (Ap 4:4)

“Vejam também o que está deitado. Ele é o ‘ANTICRISTO’ (Passava uma frieza negra incalculável e demonstrava ser muito pesado). Contra ele luta o ser vivente de Deus: A FACE DO HOMEM, para vencer. Os verdadeiros adoradores do Deus Supremo estão aptos a discernir a chegada do anticristo, e quem ele é.”

“Filhinhos, já é a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo, também, agora, muitos anticristos têm surgido; pelo que conhecemos que é a última hora. Eles saíram de nosso meio; entretanto, não eram dos nossos; porque, se tivessem sido dos nossos, teriam permanecido conosco; todavia, eles se foram para que ficasse manifesto que nenhum deles é dos nossos. E vós possuís unção que vem do Santo e todos tendes conhecimento. [...] Filhinhos, agora, pois, permanecei Nele, para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança e dele não nos afastemos envergonhados na sua vinda.” (I Jo 2:18-20 e 28)

“Agora observem o PAVÃO - disse-nos Ezequiel. Ele é bonito e elegante, porém não mostra os seus pés. É enganador. Busca constantemente induzir as pessoas a olharem e achar bonitas e prazerosas as coisa do mundo carnal. Contra ele luta o ser vivente de Deus: A ÁGUIA, para vencer.” (*Nota: Se observarmos as fantasias de carnaval no Brasil, logo atentamos para esta revelação. Pois há muitas plumas e penas, como do pavão, nelas.)

Após aquela aula, participei do “Grande coral Celestial” composto por profetas da bíblia. Nós estávamos posicionados em arquibancadas gradativas. Eu fiquei ao lado do profeta Ezequiel, e na arquibancada abaixo eu podia ver o profeta Isaias. Faziam parte também deste coral, Moisés e Miriã, entre outros profetas.

“A ti, ó Deus, entoarei novo cântico no saltério de dez cordas, te cantarei louvores.” (Sl 144:9)

12.5 Os Setenta Exércitos dos Céus (na plenitude dos setenta)

“O número 70 - tipifica Administração de Deus no mundo (Nm 11:16; Dn 9:24; Lc 10:1).

Estava participando de uma vigília, numa sexta-feira, juntamente com alguns irmãos, e em dado momento, o Espírito do Senhor me arrebatou em visão, e presenciei uma porta linda, revestida de ouro. Atentei-me para a parte de cima do umbral. Havia quatro aberturas de cofres, contendo os “Segredos de Deus”. Sendo que os quatro cofres juntos formavam um número profético: 1-6-3-4. A princípio fiquei a questionar, o porquê dos números, e perguntei ao Senhor o significado daquela porta. Ouvi a voz do Senhor dizendo ao meu espírito:

“Estou te revelando a respeito dos Setenta Exércitos dos Céus”. (Como já havia recebido informações dos setenta exércitos dos anjos dos céus, fiz associação imediatamente). Porém algo o Senhor queria aprofundar. Fiquei então aguardando novas informações.

Ele me levou a entender que os setenta exércitos dos anjos dos céus (Na plenitude da matemática de Deus), têm ligação com a Porta mostrada e fazem parte dela. Mas o interessante foi que aquele número: 1634 ficou na minha mente. E por mais que eu achasse ter encerrado a visão, o Espírito Santo me incomodava.

Orei então, pedindo discernimento a respeito dos números dos cofres. Ouvi, novamente, a voz do Senhor:

“Atentai para os significados de cada número dos cofres. Faça a soma deles.” (Somei de dois em dois. Assim: $1+6 = 7$; $3+4 = 7$).

Nota: O número 3 (representando a Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo) + o número 4 (número do homem: governo do mundo) = 7 (número sagrado do pacto de Deus com os homens; representando assim, a perfeição do Amor de Deus. E, o pacto de Deus veio por Jesus (Js 6:8; Ex 12:14; Zc 3: 9; Ap 1:13-16; Ap 3:1; Ap 5:6).

Após somar indaguei: *“- Deu 77, Senhor! E são 70 os exércitos”.*

O Espírito Santo de Deus continuou a me direcionar:

“7 (sete) é o número da perfeição de Deus. Tudo O que faço é perfeito. O primeiro 7 representa o Meu ‘Exército de anjos dos Céus’ e o segundo sete o Meu ‘Exército da Terra’ - filhos amados”.

*“Volta, volta, ó Sulamita (*simboliza a Noiva fiel já arrebatada), volta, volta, para que nós te vejamos. Por que olhas para a Sulamita, como para as fileiras de dois exércitos?” (Ct 6:13)*

“Agora soma os dois números” - disse Ele. Somei: $7 + 7 = 14$; $1 + 4 = 5$

Nota: O Número 14 tipifica dupla medida da perfeição espiritual. Na genealogia de Jesus Cristo aparece o número 14 gerações (Mt 1:17). E, também, no livro de Ex 12:6 - O Cordeiro Pascoal, era imolado no crepúsculo da tarde do 14º dia do primeiro mês.

Após somar os números o Espírito Santo me concedeu o dom de discernimento:

- O Número 1 (um) tipifica Unidade - número de Deus - Identidade - Origem - Plenitude. 'Há um só Deus e um só Senhor'. 'Eu Sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, o primeiro e o derradeiro.' (Ap 22:13).

“No Princípio criou Deus os céus e a terra [...] e o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas.” (Gn1:1-2)

O Número 1 (Um) representa nesta situação o 'Ministério de Deus-Pai' (*na Bíblia-Velho Testamento).

- O número 6 (seis) tipifica o homem. E nesta situação o 'Ministério de Jesus na terra'. (Novo Testamento), como Filho do homem. (Cl 1:19-20) Jesus Cristo deixou o esplendor da Sua glória, se fez carne (homem), viveu como homem, morreu e ressuscitou, mas não pecou. Resgatou assim o direito ao homem a perfeição de Deus. (O que tinha Adão antes de pecar).

- O número 3 (três), tipifica a Trindade - Perfeição Divina: Deus-Pai; Deus-Filho e Deus-Espírito Santo. Após a glorificação de Jesus, foi nos enviado o consolador, o Espírito Santo. Estamos no "Ministério do Espírito Santo". A trindade está em nós (que são os sete Espíritos de Deus enviados a toda a terra. (Jo 14:20-26; Mt 3:11-12; Ap 5:6; Zc 4:1-6; Ag 2:4-5)

- O Número 4 (quatro) também representa a glória da Divindade de Jesus (suas características) nos quatro evangelhos da bíblia (Mateus, Marcos, Lucas e João). É Jesus sendo apresentado nos evangelhos como: Mateus descreve Jesus como Rei messiânico de Israel (Leão da tribo de Judá), aquele que tem Poder - realeza. (Mt 2:2; Mt 5:35; Mt 8:1). Marcos o apresenta como Servo Obediente e compassivo (Novilho): dado ao trabalho - sujeito a Servidão romana - sacrifício (Mc 9:35; Mc 10:43-45). Lucas descreve Jesus como Filho do Homem (Face do Homem), como homem perfeito - símbolo de pureza e sabedoria (Lc 5:24; Lc 19:19; Lc 4:14-30); João apresenta Jesus como

Senhor (caráter divino); Deus-filho; Cristo - o Filho de Deus (Águia); aquele que protege (Jo 1:1 -18; Jo 6:48 -69; Jô 20:31;)

“Representa o número 4, também, a Noiva de Jesus que tem as virtudes do coração Dele. E o Espírito Santo está preparando-a para o encontro com o Noivo-Jesus no dia do arrebatamento. ‘E o Espírito e a Noiva dizem: VEM!’ (Ap 22:17)

Nota.: O número 4 representa governo do mundo. Jesus foi feito Deus. *“Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, justiça, santificação, e redenção, para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.” (I Co 1:30)*

Através do sangue de Jesus é estabelecido o pacto (aliança) de Deus com os homens. Trindade: Deus-Pai/Jesus-Filho/Espírito Santo (3) + homem (4) = 7 (Perfeição do amor de Deus).

Também me revelou o Senhor que o número 5 (cinco), a soma final do número 1634, tipifica a graça de Deus protegendo o seu povo; é o “Ministério da Noiva acoplado ao Ministério do Reino dos céus”. O Noivo Jesus assim como a sua Noiva fiel, igreja na terra, tem responsabilidade para com os perdidos da casa de Israel (Mt 15:24; At 2:47; At 28:28 e 31; Sl 68:34).

“E, então, virá o fim, quando ele entregar o reino ao Deus e Pai, quando houver destruído todo principado, bem como toda potestade e poder.” (I Co 15:24)

“Ó Deus, mostra a tua grandeza nos céus, e que a tua glória brilhe no mundo inteiro!” (Sl 57:5)

Capítulo 13

Linhagem de Davi

“E tu, Belém, terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre as capitais de Judá, porque de ti sairá o Guia que há de apascentar o meu povo de Israel.” (Mt 2:6)

13.1 Belém de Judá Sitiada pela Glória de Deus

“...Em Belém da Judéia, porque assim está escrito pelo profeta”. (Mt 2:5)

Na madrugada de uma segunda-feira, quando já me preparava para dormir, notei a presença de um anjo mensageiro de Deus atrás de mim. Ele tinha um cinto de prata na cintura, sandálias e coroa também prateada. Em suas mãos estava um “rolo profético”.

Mesmo estando cansado o meu corpo físico, entendi que aquele era o momento de escrever as revelações do rolo. Então orei assim: *“- Espírito Santo de Deus, eis-me aqui! Fala Senhor que a tua serva ouve, em nome de Jesus.”*

O anjo se posicionou ao meu lado e abriu o rolo que continha uma “Estrela de Davi” prateada (tipificando o Selo de Jesus). Os escritos eram em “aramaico celestial” (assim revelou-me o Espírito Santo). Então, o Senhor falou ao meu espírito que eu deveria colocar a minha mão esquerda sobre o rolo, para que fosse colhida minha “identidade espiritual”.

Olhei atentamente para o rolo e discerni que eu poderia ver além dele e viajar para dentro do mesmo. Assim, viajei juntamente com mais dois anjos de vestes longas e brancas. Foi surpresa para mim ao observar que eles tinham os cabelos brancos e lisos até a cintura.

De repente, fomos erguidos como se tivéssemos dado um salto, e assim, como uma onda verde sem quebrar, passamos para outra “dimensão Celestial. Começamos a descer...descer...a uma profundidade extrema.” (En-

tendi que o descer é em virtude das linhas do Tempo de Deus). E bem lá embaixo, pude ver vários pontos de luz. Tratava-se de uma cidade pequena e simples.

Aqueles dois anjos sem asas, têm o poder de Deus sobre eles para transpor, na plenitude de Deus, a várias dimensões designadas por Ele. As ruas daquela cidade estavam prateadas, devido o sinal resplandecente da estrela brilhante. Estava um silêncio sem igual. Curiosa eu passei a observar tudo ali. Vi que em uma das casas daquela cidade havia um sacerdote com um castiçal de sete lâmpadas, sendo as chamas também prateadas. Fiquei temerosa diante do que via, e até relutei. (Sabe quando você sente que é muito para você! E que você não se senti digno de ver. É assim que eu sentia).

Perguntei ao anjo que estava ao meu lado: - Onde estou?

Ele respondeu tranquilamente: "- Belém de Judá será sitiada pela glória de Deus".

Sem entender do que ele quis dizer, indaguei: - *Como assim?*

"- Todos os que crerem no Nome daquele nascido em Belém de Judá (Jesus), serão salvos e contemplarão a glória de Deus."

Ao ouvir tais palavras da boca daquele anjo o temor aumentou ainda mais ... dentro de mim.

Meu coração parecia que ia explodir. Discerni que estávamos em Belém de Judá, cidade onde o meu Salvador nascerá. De repente a estrela reluzente foi se aproximando... aproximando de nós.

O reflexo sobre os meus olhos espirituais era tão forte que meu espírito estremeceu. A glória de Deus advinda da luz prateada daquela Estrela inundou todo o meu ser. E daquele clarão muitíssimo forte surgiu uma "carruagem prateada" na qual fui conduzida até ela. Voamos para outra dimensão do Reino. Ao me assentar naquela carruagem Celeste tive certeza de que estava comigo, Elias e Moisés. Aquela carruagem, ao invés de ter cavalos tinha asas de fogo prateado.

Viajamos a distância veloz...muito veloz!. Em alta velocidade, além da luz.

13.2 Bastão do Tempo de Deus

Em outro momento sublime de busca, na "Tenda de Davi" contemplei um dos exércitos de "cavaleiros de Deus". Estavam armados com armaduras

pesadas em tons de ouro. Os seus rostos e olhos tinham proteção. Este exército foi designado “à batalha dos Últimos dias”.

São milhares de milhares...Eles estavam entre as nuvens postos de forma semicircular, a perder de vista. Um daqueles cavaleiros se aproximou da “Tenda de Davi”. (Lc 19:29). Ele trouxe consigo, montado em seu cavalo branco, um “bastão de ouro” contendo uma estrela densa na ponta que faz lembrar uma bússola, cujo ponteiro dá a direção para o norte.

Em seguida, os dois anjos de branco que estavam ao meu lado me levaram até as nuvens onde estava o Exército de cavaleiros. Novamente quero afirmar que o meu espírito foi arrebatado enquanto eu escrevia a mensagem profética. Estava consciente sempre. Ao chegar próximo ao exército fui colocada numa “carruagem reluzente” que tinha dois cavalos e dois anjos.

Aquele exército foi estipulado por Deus para nos dar suporte. Chegamos a uma “plataforma brilhante”. No piso dela havia o mapa mundial da terra. Era como um imenso computador, no piso. E dali, em pé sobre a plataforma, eu notei que havia várias luzes em diversos países.

E, por conseguinte, olhei e vi pessoas de joelhos. Estavam de vestes de santidade, brancas e intercediam uns pelos outros. À medida que clamavam pela volta do Noivo Jesus e pelas autoridades espirituais da terra, levantadas pelo Espírito Santo, surgiam coligações entre elas, representadas como linhas de luzes que se interligavam entre si. Quanto mais aumentava os números dos intercessores, mais luzes se acendiam.

Disse o Espírito Santo à Noiva de Jesus:

“-Intercedei, filhos amados! Clamai! Clamai, pelo Grande Dia do Senhor! Clamai pelo Avivamento! Exulte com júbilo de vitória, Noiva Amada! Choraí! Pranteai! Até que possas contemplar o Dia do seu resgate.”

Depois, minha visão foi sendo ampliada e passei a ver que havia um grande salão redondo que dava acesso a várias portas. Entre elas, a “Porta dos sapatos”. Havia prateleiras contendo inumeráveis sapatos reais. Eram lindos! Magníficos! Eram repletos de ouro e pedras preciosas. Os sapatos, de diferentes tamanhos e caracteres estão reservados para os escolhidos. Sendo cada sapato cognominado para ocasiões específicas, inclusive para festas do Reino de Deus.

Há sapatos que voam, escorregam (podendo ser usados em gelos - discerne-se espiritualmente), sapatos tipo patins, sapatos reais, pequenos e grandes, altos e baixos, sapatos computadorizados, sonoros e transparentes, e outros. Todos numa beleza inigualável! Os filhos de Deus pode ter acesso a esta sala mesmo em vida terrena. Basta se santificar. (Hb 12:14)

Após circular aquela “Sala dos sapatos” entrei em outra porta iluminada e pude presenciar outro salão cheio de roupagens nobres, reais. Estas tinham bordados finíssimos em diversas cores.

São tecidos imateriais belíssimos, numa leveza celestial majestosa. Além das vestes havia também acessórios diversos e uma prateleira enorme repleta de jóias preciosas (tipifica: adornos - méritos).

Em dado momento, como Noiva de Jesus, vesti um nobre vestido rosa bordado em fios de ouro e pedras preciosas rosas. O interessante foi que jóias da prateleira sobrevoaram em minha direção e foram se encaixando na medida exata e numa elegância sem igual.

Presenciei anjos e anciãos cuidando daquelas vestes, que são extremamente limpas e exalam o perfume de Cristo. Outros anjos maiores ornamentavam os meus cabelos, que em espírito estavam grandes e encaracolados. Pude contemplar olhando para o piso espelhado, o quanto eu estava bela. Um anjo sem asas, de vestes reais me conduziu até um “salão de festas”. Havia na entrada, duas colunas contendo dois vasos iguais, de flores transparentes com uma energia celestial inexplicável.

Havia naquele “salão de festas”, parte do “Palácio das Nações”, diversas mesas redondas com toalhas brancas bordadas em ouro e pedras verdes. Sobre a mesa além dos talheres, havia no meio de cada uma, reflexos de “chamas de fogo”, ora azul, ora amarela, advindas do teto iluminado, que se mexia como uma nuvem de chamas de fogo azul e amarela. Acima da nuvem de fogo estava um grande coral de anjos cantando e exaltando o “Grande Eu Sou”. (Ex 3:14).

Muitos convidados foram escolhidos por Deus para estarem naquela festa. Além de anjos estavam presentes ali, profetas e remidos do Senhor. E cada qual tinha um anel contendo um registro que significava: o “Selo de Autorização” para estarem ali. Até então, eu não sabia o porquê de estar naquele lugar tão precioso e transparente... Em vida terrena nunca fui a um salão assim tão exuberante!. Comecei a observar as cortinas de linho finíssimas. Quanta organização, quantas roupas lindas! Havia príncipes e princesas, reis e sacerdotes ali. Continuei a andar entre os convidados. Todos me observavam atentamente como se soubessem algo que até então era ainda obscuro para mim, embora o Espírito Santo me fizesse saber que eu receberia ali a “Unção de Davi”, no qual passaria a fazer parte da linhagem do Rei.

Mais à frente...já fisicamente chorando de alegria, em virtude do que vivenciava, percebi que anjos de branco se posicionaram uns de frente para

os outros, tendo cada qual em mãos um vaso de especiarias, como: aloé , mirra, cálamo...

“Os teus renovos são um pomar de romãs, com frutos excelentes: o cipreste e o nardo. O nardo e o açafraão, o cálamo e a canela, com toda a sorte de árvores de incenso, a mirra e aloés, com todas as principais especiarias”. (Ct 4:13)

Ao passar por entre eles os mesmos derramaram as essências aromáticas. E os convidados, de pé, aplaudiam aquele “ato Celeste e profético”. Havia uma galeria cujo teto era aberto. No andar de cima anjos cantavam de júbilo. Eram cânticos de vitória. (Meu espírito sabia e entendia).

Após o derramar das essências aromáticas sobre minha cabeça, dois anjos davam-me de beber, vinho que estava dentro de um cântaro de prata com flores em alto relevo em ouro.

Tratava-se de uma festa Celestial fantástica!

Ao me aproximar da luz fortíssima a que ali brilhava, pude notificar a presença do meu amado Salvador. O meu amado Rei assentado no Seu Trono. O Trono de Deus e do Cordeiro.

“E ali nunca mais haverá maldição contra alguém; e nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os seus servos o servirão. E verão o seu rosto, e na sua testa estará o seu nome”. (Ap 22:3)

Próximo a Ele estavam os vinte e quatro anciãos, doze de cada lado. De pé e mãos dadas, com suas coroas aos pés de Jesus a Luz da Glória Celestial refletia sobre eles.

Era tão extraordinário o que vivenciava que me prostrei colocando minha cabeça aos pés Do que estava assentado no Trono e O adorei.

Um anjo foi encarregado de trazer até onde eu me encontrava um livro de “Registro do Reino”. Ao ser aberto percebi que estava escrito o meu nome Celestial. O Rei Jesus apontou o Seu dedo de Luz e selou o meu nome. Então olhei e vi que o título do livro era: “Linhagem de Davi”. (Jr 33: 15 e Ef 2:19).

Recebi depois unções advindas das coroas dos anciãos, de maneira sobrenatural e inexplicável...

Disse-me o Senhor que:

“- A Noiva Fiel faz parte da ‘Linhagem de Davi’. E a todos quantos me buscarem em espírito e em verdade, serão meus convidados de honra e trazidos à ‘Festa da Realeza’. ‘Bem-aventurados os que não viram mais crerem’.”

“[...] Chamarei, meu povo a quem não é meu povo; e chamarei ‘minha amada’ a quem não é minha amada” [...] eles serão chamados ‘filhos do Deus vivo’ (Rm 9:25-26).

13.3 Festa Celestial num dos Palácios Governamentais do Reino

Certo dia, enquanto um dos anjos do Senhor me conduzia pela “Torre Alta de Vigilância” (Já mencionada no 2º capítulo), ao entrarmos dentro do “elevador espelhado” ele se moveu e meu espírito foi arrebatado para dentro de um salão de festa, a perder de vista, que fica dentro de um do “Palácios Governamentais do Reino”. Estavam naquele salão de festa inúmeros convidados.

Então, ouvi uma linda voz a cantar “Lírico Celestial”, que exaltava o “Grande Eu Sou” (Deus). Havia ali vários anjos que serviam uma mesa enquanto dançavam. Por ser uma mesa baixinha os convidados se alimentavam assentados sobre um luxuoso tapete.

Em dado momento, presenciei a chegada de vários convidados de honra entrando pela porta principal daquele “Palácio Governamental do Reino”. Tratava-se de príncipes e princesas que também se assentaram juntos à mesa baixinha.

Percebi que os cabelos de um dos príncipes eram curtos e brancos como a neve. Ele estava usando uma capa branca contendo bordados em ouro fino, da parte do pescoço até a barra aos pés e usava alpargata de ouro.

Olhei atentamente também para uma linda princesa que tinha uma coroa de diamantes e vestes brancas bordadas em fios de ouro. Eram mesmo um esplendor de realeza, todas as vestes dos convidados ali.

Tocou-se o Sino...e do lado de fora do Palácio Governamental um anjo tocou a trombeta com sinal de alerta. E já de pé todos os convidados encurvaram suas cabeças.

O teto era solar e a Glória de Deus veio sobre eles de maneira sobrenatural que eles caíram ao chão e davam choques de energia propiciados pela Shekinak de Deus.

Anjos com suas vestes largas dançavam pelo salão de um lado para o outro, e diversos instrumentos eram tocados. Desde violinos à címbalos sonoros (SI 150). Quanto mais dançavam mais se alegravam.

Aquela festa Celestial acontecia na plenitude do Tempo de Deus, após o arrebatamento da Noiva fiel. Quando o meu espírito de profetisa discerniu este mover eu tive curiosidade aguçada para saber mais. Porém o anjo do Senhor me retirou delicadamente para fora daquela dimensão celeste, tomando-me pela mão. Eu Continuava olhando para trás. Queria desvendar mais sobre este mistério! Era magnífico ver tantas riquezas nas vestes daqueles remidos em glória. Eles dançavam alegremente para o Rei-Jesus. Era tão maravilhoso estar naquela festa que meu espírito não tinha desejo de sair dali.

Ao sairmos, entramos numa outra sala onde havia na atmosfera daquele lugar uma fumaça vermelha que tinha um aroma agradável. Era o vapor das “Narinas de Deus”.

Continuamos a andar, pois o anjo tinha uma missão de me levar para outra dimensão Celeste. Mas...Eu queria ficar ali!!! Eu almejo voltar para a Casa do Papai (Deus).

Capítulo 14

Castiçal de Deus

14.1 O Incensário Portátil

Em dado momento, vi um “Incensário de ouro” nas mãos do “Sumo Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque (o próprio Jesus). O meu espírito (representando de forma figurativa a Noiva de Jesus) foi arrebatado para dentro do incensário portátil, e eu passei a me sentir como brasa ardente envolta pelo cheiro aromático do incenso. (Incenso tipifica adoração).

“Tomará também o incensário cheio de brasas de fogo do altar, de diante do Senhor, e os seus punhos cheios de incenso aromático moído e o meterá dentro do véu.” (Lv 16:12)

As paredes do incensário portátil eram reluzentes em ouro puro. E a shekinah de Deus o envolvia. Comecei a girar dentro dele. Era o incensário girando no “Tempo de Deus”. Senti que o Sumo Sacerdote me levava para o “Lugar Santíssimo”, e dali meu espírito foi conduzido à “Nuvem da Glória de Deus”. E, depois de alguns momentos ali, já me vi nas chamas “Fogo da Nuvem”. (Veja: Ex. 40:34-38). Passei pelo clarão amarelo, azul e vermelho. Depois meu espírito retornou para dentro do incensário.

Disse-me o Espírito Santo de Deus:

“A minha igreja (noiva fiel) deve buscar a essência da adoração. Muitos dos meus filhos têm pedido do fogo do Meu Espírito, mais não tem se preparado para receber o Meu ‘fogo de santidade’. Eis que os fiéis já fazem parte da minha Shekinah.

Sois filhos, Shekinah de Deus! E somente os que morrem para o mundo podem ver e sentir as virtudes da face gloriosa de Deus.” (Leia: I Co 13:12)

14.2 Sala do Trono

Foi primorosa a experiência de ser conduzida em espírito à “Sala do Trono”. Antes de chegar até ela, passei por um grande salão repleto de lâmpadas no teto. Eram lustres exuberantes. Daquele salão abriu-se uma enorme porta que dava acesso à “Sala do Trono”, e eu fui atraída pela glória de Deus. O Trono de Deus e do Cordeiro brilhava intensamente, e os quatro Seres Viventes sobrevoavam sobre ele.

“Os quatros Seres Viventes fazem parte da glória do Trono e estão acoplados Nele. Há novos mistérios a este respeito que ainda serão revelados à Noiva” - disse-me o Espírito Santo (Veja Ez 10).

Surpreendente para mim foi ser atraída para dentro da grande Águia (eu fui levada para dentro de Deus-Pai).

Em seguida ouvi:

“- Filha amada, a tua proteção é dentro de Mim.”

Dentro da Águia eu podia escorregar como uma criança pelo DNA de Deus. Ela brincava comigo enquanto sobrevoava ao redor do Trono. E em dados momentos fui jogada sobre o colo daquele que estava assentado no Trono e a Sua gloriosa presença me energizava.

Depois o Leão e o Novilho, (Seres Viventes) também brincaram comigo. E ao me adentrar dentro do Ser Vivente: “Face do Homem”, o vi como um lindo Querubim. Senti um mover diferente... era como se o meu espírito se contorcesse como as cadeias do DNA de Deus e a Sua energia adentrava dentro de meu ser. Ouvi naqueles instantes palavras inefáveis e magníficas advindas do Trono de Deus e do Cordeiro. E assim, passei a exaltar e declarar amor por Jesus.

Ao sair dali entrei em outro salão do Reino. Havia ali uma mesa posta com toalha branca e sobre ela havia doces feitos do pomar de Deus, do “Fruto da Árvore da vida”. (Jesus é o fruto da Árvore da Vida - Gn 3: 22 -24). Ao comê-los senti todo o meu ser inundado pela presença de Deus. Aleluias!!!

Na outra sala ao lado havia anjos anciãos trabalhando ali. Havia prateleiras altas, como que de cristal, contendo frascos e jarros transparentes cheios de “vinhos” nas cores vermelho carmesim, alaranjada e transparente. Trabalhava-se das “virtudes do Sangue de Jesus” reservadas para os seus santos na terra que clamarem por cobertura. Cada cor e medida tem significados específicos.

Disse-me um dos Anciãos:

“- O Sangue de Jesus cura, liberta, restaura e dá proteção, entre tantas infinitas virtudes.”

“O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente; o último Adão, em espírito vivificante. Mas não é primeiro o espiritual, senão o animal; depois, o espiritual. O primeiro homem, da terra, é terreno; o segundo homem, o Senhor, é do céu. Qual o terreno, tais são também os terrenos; e, qual o celestial, tais também os celestiais. E, assim como trouxemos a imagem do terreno, assim traremos também a imagem do celestial.” (I Co 15:45-49)

14.3 Vento Impetuoso do Avivamento

“E eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo para dar a cada um segundo a sua obra.” (Ap 22:12)

Nota: Caracteres do Vento balizado na bíblia:

“Vento: o poder de Deus é comparado ao Vento ou manifestado pelo Vento (Ex 14:21; Is 27:8; Ez 37:9).

Vento-Oriental ou vento Leste: devastação (Jr 18:17; Ez 17:10);

Vento Ocidental: livramento (Ez 10:16-15);

Vento Norte: afugenta a chuva (Pv 25:23b), e é a friagem “... do norte é o frio” (Jó 37:9-10);

Vento Sul: traz calma (Jó 37:17, Ct 4:16). Na descida do Espírito Santo, no dia do pentecostes, foi ouvido o som como de um “Vento Impetuoso”, (At:2:2); O Espírito do Senhor veio e soprou sobre o vale dos ossos secos e eles reviveram (Ez 37:9-10). Ao receber o “sopro do Espírito Santo” o pecador se arrepende dos seus pecados, reconhecendo o sacrifício de Jesus na cruz, e assim, aproxima-se de Deus.

“Levanta-te, vento norte, e vem tu, vento sul; assopra no meu jardim, para que se derramem os seus aromas. Ah! Se viesse o meu amado para o seu jardim, e comesse os seus frutos excelentes!” (Ct 4:16)

Dias antes de receber as informações as quais relatarei neste item, o Espírito Santo da Verdade falou ao meu espírito, num dia de domingo de janeiro de 2007, que naquela semana eu teria um sinal às nações. Tremendo foi ver se cumprir este recado de Deus. Foi uma vigília profética e mistérios de Deus nos foram revelados.

O interessante é que num daqueles dias, precedentes a chegada daquela mulher de Deus (da Itália), o Senhor já havia revelado a sua presença em minha casa. E mais um dos mistérios de Deus foi revelado para Noiva Fiel. Foi-me mostrado o globo terrestre e um Trono sobre ele. Os pés do que estava assentado no Trono, estava sobre a Terra. E em suas mãos estava o seu “Cetro de Justiça”.

“Ele (Deus) é o que está assentado sobre o globo da terra, cujos moradores são como gafanhotos; Ele é o que estende os céus como uma cortina e os desenrola como tenda, para neles habitar”. (Is 40:22)

“... e, indo, pregai, dizendo: É chegado o Reino dos céus.” (Mt 10:7)

Presenciei um caminho branco que dava até o Trono Celeste. Havia milhares de milhares de adoradores sem fim. Eram pessoas e anjos de vestes brancas. Em seguida, já podia presenciar a Noiva de Jesus, linda e adornada! Seu vestido era branco, rodado e leve. O véu que estava sobre sua cabeça estava adornado com sete tipos de pedras preciosas coloridas.

O cetro de justiça do que estava assentado no Trono foi estendido para ela. E em sua mão esquerda foi colocado um anel composto por sete alianças preciosas e coloridas (*sete alianças é compromisso perfeito).

A Noiva caminhava rumo ao Trono tendo por testemunhas remidos e anjos do Senhor. Em sua caminhada, já bem próximo do Trono, havia três passagens de luz, como que três portas a serem abertas, significando três tempos de Deus. E antes mesmo dela passar pela primeira passagem de luz o que estava assentado no Trono soprou todos que ali estavam e todos se prostraram diante dele. O sopro Dele envolveu toda a terra. Era o “Vento Impetuoso do Avivamento”. Quanto maior era a intensidade do sopro, mais a terra girava: “Na velocidade do AVIVAMENTO.”

“E eu, João, vi a Santa Cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido.” (Ap 21:2)

“Noiva Amada prepara-te para encontrares com teu Noivo-rei!”

“E o Espírito e a esposa dizem: Vem! E quem ouve diga: Vem! E quem tem sede venha; e quem quiser tome de graça da água da vida” (Ap 21:17)

“Congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, congregai os filhinhos e os que mamam; saia o noivo da sua recâmara, e a noiva, do seu tálamo”. (Joel 2:16)

Desejo que você, amado leitor, como Noiva de Jesus, possa estar atento ao seu chamado. Deus tem um propósito contigo. E que flua dentro de você a chama ardente do sobrenatural de Deus. *“O que pedi recebe e o que busca encontra.”* Apaixone-se por Jesus glorificado!!! O Amado Noivo, que virá buscar a sua Amada. E anuncie: “Jesus esta voltando! Maranata! Ora Vem Senhor Jesus!”

“Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus.” (1 Co 3:9)

PARABÉNS por chegar ao final desta leitura profética.

Você é um VENCEDOR EM CRISTO JESUS!!!

Provavelmente, algumas indagações surgiram durante a leitura; e talvez até mesmo bombardeios na mente, te induzindo a parar. Saiba que o Espírito Santo de Deus quer se revelar a ti, com mais profundidade, ainda. Busque-o e receberás.

Pode ser que você esteja indagando agora: O que fazer para ter intimidade com o noivo JESUS CRISTO?

O primeiro passo é declarar que o recebe como o Único, Verdadeiro e suficiente SALVADOR; e confessar os seus pecados. (Caso ainda não tenha declarado).

A Bíblia diz que: *“Cristo nos resgatou da maldição e da lei, fazendo-se maldição por nós..”* (Gl 3:13)

“...e Ele foi ferido por nossas transgressões, e moído pelas nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e, pelas suas pisaduras fomos sarados.” (Is 53:3)

“... pela graça sois salvos mediante a fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus.” (Ef 2:8).

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça.” (I Jo 1:9)

Leia mais na Bíblia:

(I Co 1:18; Gl 3:26; Jo 1:12; Mt 11:28 e 29; I Jo 4:3; I Co 1:18; Ef 4:23,24; I Pe 1:19; Hb 13: 20; ...)

Se você ainda não fez isto, ore, assim:

SENHOR DEUS,
EU CREIO NO PODER DO SANGUE JESUS CRISTO
E NO SACRIFICIO DELE NA CRUZ POR AMOR A MINHA VIDA.
POR ISSO O RECEBO E DECLARO COMO MEU
ÚNICO SALVADOR.
ENTREGO A MINHA VIDA A ELE
CRENO NA REMISSÃO DOS MEUS PECADOS,
E QUE A PARTIR DE AGORA SOU NOVA CRIATURA.
CREIO TAMBÉM QUE O MEU NOME
ESTA SENDO ESCRITO NO LIVRO DA VIDA
NESTE INSTANTE, E QUE SE EU PERSEVERÁ ATÉ O FIM
ALCANÇAREI A VIDA ETERNA
E DESFRUTAREI DA SUA PRESENÇA GLORIOSA, ETERNAMENTE.
PEÇO-TE SENHOR, QUE ESTEJA DIRECIONANDO A MINHA VIDA
A PARTIR DE AGORA.
EU ORO ASSIM EM NOME DE JESUS CRISTO;
AMÉM!!!

Se você fez esta oração, procure uma igreja que confessa que Jesus Cristo é o Filho de Deus; SENHOR E SALVADOR, e comunique imediatamente ao pastor a sua decisão, para que ele possa te acompanhar. Ore e leia a bíblia todos os dias para que possas se alimentar.

E se você, irmão em Cristo, ainda não recebeu o batismo do Espírito Santo e com fogo, peça a Deus para te conceder, para que possas receber os dons espirituais (I Co 12 ; I Co 1:17-31; Col 1; Jr 33.3; I Co 2: 5-16)

A paz, e que *“O Senhor Jesus Cristo seja com o teu espírito . A graça seja convosco. Amém.”* (II Tm 4:22)

Uleidice Rocha

Atenção!!! Em breve: lançamento do Livro III

Os Segredos de Deus

Inesquecíveis Arrebatamentos

Distribuição e pedidos:

www.noivadejesus.com.br

www.noivasaigda.com

E-mail: noiva_saigda@hotmail.com

leid_rocha@hotmail.com

Telefones para contato e convites: (27) 3242 1572

(27) 9964-9200 - 9254-2534